



Costa Expansion

Um grupo
em expansão
com serviços
de primeira
qualidade



à conversa com...

Luís Ferraz

Diretor-geral dos
Assuntos Consulares
e das Comunidades
Portuguesas

pág. 4



John Medeiros

o artista das jóias

pág. 46



Gomes de Sá
condecorado
pelo Presidente
da República

pág. 120



PRIM LAND

Depuis 1988

Primeur, Traiteur, Boucherie, Epicerie, charcuterie et Cremerie



Prim'Land, empresa de renome desde 1988 continua a evolir, venha descobrir as nossas novas instalações.



@PrimlandRomainville



Contact@PrimlandRomainville.fr



+33 (0) 1 49 88 06 85



96 Boulevard Edouard Branly, 93230 Romainville



CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA

Éxito Régie Publicitaire
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

ASSOCIADOS

Armindo Freire
Fernando Amorim
Joaquim Filipe
José Gomes de Sá
Lídia Sales

PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO

EDITEUR / EDITOR

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

DIRECTION ÉDITORIALE

DIRECÇÃO EDITORIAL

Lídia Sales | +33 611 853677
lidiasales@lusopress.tv

REDACTION / REDAÇÃO

Chefe de Redação
Isabel Oliveira | +33 699 669 662
isabeloliveira@lusopress.tv

Miguel Vidal | +33 771 621 982

miguel.vidal@lusopress.tv
Wilkerson Alves | +33 624 191 665
wilkersonalves@lusopress.tv

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Maria Ester Vargas
Paulo Pisco
Reitor Nuno Aurélio
Victor Ferreira

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL

José Gomes de Sá | +33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO

Amparo Conseil

IMPRESSION / IMPRESSÃO

Multiponto, SA
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv

crónica da direcção



Afinal não contamos

Q

uando na última edição escrevi nesta página que o seu voto conta, enganei-me!

Os emigrantes continuam a ser considerados cidadãos de segunda. 80% dos votos foram anulados. A razão é complexa. Ao anularem os votos cuja fotocópia do cartão de cidadão não acompanhava o boletim de voto, anularam os que estavam correctos, por ser impossível distingui-los.

Numa votação em que o número de eleitores do círculo da Europa aumentou, houve esta situação bizarra.

Para quando o voto electrónico, já discutido e experimentado em algumas freguesias de Portugal.

Por ocasião da temporada França/Portugal 2022, que se realizará entre os meses de fevereiro e outubro de 2022 e incluirá cerca de 200 eventos. A nossa equipa já acompanhou alguns dos eventos, que são divulgados nas páginas desta edição.

Houve uma cerimónia na Embaixada de Portugal em Paris, para a qual não foi permitida a entrada da imprensa, o que muito me entristeceu. Foram cinco as pessoas que tiveram a honra de serem condecoradas com a Ordem de Mérito por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Foram elas Diamantino Marto, Fernanda Alves, Ilídio Palheita, José Gomes de Sá e Maria Dulce Duarte.

Parabenizo todos e com muito orgulho o meu marido.

Boa leitura

Lídia Sales — lidiasales@gmail.com

01 crónica da direcção

04 à conversa com..

Luís Ferraz

Novo Diretor-geral dos Assuntos Consulares
e das Comunidades Portuguesas



8 empresas e empresários

Costa Expansion

Um grupo em expansão com serviços de primeira qualidade



38 especial Estados Unidos da América

Nos Estados Unidos, o empresário Ildeberto Medina
é exemplo de trabalho, dedicação e ambição



46 especial Estados Unidos da América

A inspiradora história de superação de John Medeiros,
o artista das joias



96 feiras e associações

“Todos Juntos França” angariou 17 toneladas
de alimentos para quem mais precisa

120 sociedade

Cinco portugueses condecorados pelo presidente da República



136 sociedade

As 77 primaveras de Joaquim Filipe



140 gastronomia

“A nossa boa e rica cozinha portuguesa”



A Nova Tradição

Conheça os nossos produtos em
www.filstone.com

Luís Ferraz

é o novo Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

O Embaixador Luís de Almeida Ferraz, antigo Cônsul-Geral de Portugal em Paris, foi designado pelo Governo para exercer o cargo de Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Diz o despacho, publicado no Diário da República, e assinado pelo Primeiro-Ministro, António Costa e pelo Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva que “é designado, em regime de comissão de serviço, para exercer o cargo de Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministro plenipotenciário de 1ª classe Luís Manuel Fernandes de Menezes de Almeida Ferraz, pessoal diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, cujo currículo académico e profissional, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido”.

Luís Ferraz tem 60 anos, é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa e entrou na carreira diplomática em 1988. Já foi diretor de serviços do Centro Emissor para a Rede Consular, da DGACCP, de 2004 a 2006 e foi subdiretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, de fevereiro de 2008 a fevereiro de 2009, altura em que assumiu as funções de Cônsul-Geral de Portugal em Paris até maio de 2012. Antes disso, tinha estado na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, em Bruxelas, foi adjunto no Gabinete do Comissário para o Apoio à Transição em Timor-Leste, foi Chefe de Divisão na Direção de Serviços das Organizações Políticas Internacionais,

da Direção-Geral dos Assuntos Multilaterais, e foi assessor do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas António Braga. Depois de Paris, foi Embaixador em Sófia, e estava atualmente em posto em Riade. Vai agora substituir o Embaixador Júlio Vilela, transferido para Genebra. Numa entrevista à Lusopress, Luís Ferraz falou sobre o seu novo desafio profissional.

De todos os cargos desempenhados até agora, qual foi o mais desafiante?

Paris. Porque era um consulado muito grande. Porque eu tomei conta de Paris a seguir à fusão. Antigamente, na Ile de France, tínhamos três consulados, em Nogent-sur-Marne, em Versailles e em Paris. O que se



fez foi fechar Versailles e Nogent-sur-Marne, trazer os funcionários e os utentes para Paris, modernizando os serviços. Apanhei o impacto dessa mudança, com muitas pessoas descontentes, muitos desconfiados da capacidade de resposta do consulado. O meu desafio era manter a capacidade de resposta, aproximar os portugueses do consulado, fazê-los fazerem as 'pazes' com o consulado e, ao mesmo tempo, o consulado responder em qualidade. Isso, penso que se conseguiu. É preciso não esquecer que Paris tem dois deputados, tem comunicação social, as pessoas estão muito mais organizadas e mobilizadas, os partidos têm quase todos representação. Paris acaba por ser uma espécie de espelho e o crivo da crítica é bem mais apertado. Foi um dos principais desafios que tive e aquele que mais me encheu. Depois também desenvolvi uma programação cultural que não havia em Paris. O consulado meteu a mão a exposições, organizamos colóquios, debates, apresentações de livros. Tivemos uma programação cultural muito intensa e, depois, destaco a relação com a comunidade portuguesa. Fiz milhares de quilómetros dentro da área de jurisdição do consulado. Este foi um desafio, entre outros que tive, como o período de transição em Timor-Leste, a introdução e crescimento da língua portuguesa em Sófia na Bulgária, e agora o cargo de Direção-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O que o fez querer ser próximo da comunidade portuguesa em Paris?

Senti que devíamos isso aos portugueses. E porque senti que os portugueses tinham necessidade de que os representantes de Portugal estivessem com eles, e não estivessem apenas na mão dos franceses. Era importante também trazer a comunidade ao consulado, através da promoção da atividade cultural, ou seja, abrir as portas do consulado aos portugueses que não apenas para a prática de atos consulares. Era importante estar junto da comunidade, estar com eles, estar envolvido nas suas atividades. Isso faz parte da atividade consular. A atividade consular não é apenas estar no consulado a fazer cartões de cidadão, é também ir ao encontro da comunidade portuguesa e promover a coesão da comunidade. Estive em quase todas as associações portuguesas, pelo menos uma vez.

Esta comunidade tem características muito próprias?

Para ser sincero, a comunidade que conheço melhor é a de França, sobretudo a de Paris. Tenho, naturalmente, um carinho particular pela comunidade portuguesa em Paris,



tenho muitos amigos lá. É particular porque é uma comunidade muito ativa, muito dinâmica, uma comunidade que mantém muita relação com Portugal, também face à proximidade. É uma comunidade que está sempre a crescer. Por exemplo, a comunidade no Brasil parou. Dos anos 50 para cá poucos foram os que emigraram para o Brasil, mas em França encontrava pessoas que lá estavam há 40 anos, como apenas há dez anos ou há dois meses. A emigração para França vai acontecendo sempre, juntando os velhos emigrantes dos anos 60 com os novos emigrantes do século XXI.

Desde dezembro de 2021 que abraça um novo desafio. Como viu este convite?

É um grande desafio, numa altura de transição e, em dezembro, nem se perspetivava um Governo de maioria absoluta. Mas encarei com entusiasmo porque a questão das comunidades portuguesas na diáspora é, para mim, uma questão de grande interesse e que me motiva muito. Portanto, naquilo que eu puder contribuir para melhorar a relação deles com Portugal, melhorar os serviços e as respostas dos consulados, contem comigo. Uma recomendação que faço sempre aos cônsules que me visitam é que se entrem com a comunidade, que vão à comunida-

de, que não esperem que os portugueses venham ao consulado. É mais um desafio importante e espero, no final do meu mandato, ter contribuído um pouco para essa reposta e melhoria do serviço público consular.

Em termos práticos, em que consiste esta função?

Esta função toca, transversalmente, todos os temas, desde o serviço consular propriamente dito até à relação com a comunidade, o apoio às associações e aos órgãos de comunicação social da diáspora, ao desenvolvimento de ações de natureza cultural e social. Todas as matérias que dizem respeito à atividade das comunidades portuguesas.

A sua experiência como Cônsul e Embaixador traz mais-valias para este cargo?

Penso que sim. Tenho uma maior sensibilidade por isso. Se eu não tivesse sido Cônsul-Geral em Paris não teria a mesma sensibilidade para as questões consulares, para aquilo que são as aspirações portuguesas no estrangeiro, para os problemas que os portugueses enfrentam regularmente na sua relação com os consulados. É evidente que é essencial. É difícil para um Diretor-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas fazer um trabalho capaz se não tiver tido a vivência consular.

E tive a sorte de ter tido a vivência consular no maior consulado português no mundo, que é em Paris.

Qual pensa que pode ser a maior dificuldade nesta tarefa?

São os custos financeiros, os recursos humanos. Portugal tem dificuldades, tem estrangulamentos e é difícil de responder como queríamos. É difícil reagir imediatamente a todos os problemas que vão surgindo. Temos de viver com alguma imaginação e capacidade de superação para tentar esticar esta manta que tem limites. É tentar cobrir tudo, na medida do possível, usando uma manta que tem limitações. Mas vamos tentar ir ao encontro da resolução da maioria dos problemas. Não teremos um mundo ideal, mas iremos contribuir para ir ao encontro das dificuldades e das aspirações no que toca aos assuntos consulares.

Com que expectativa encarou este projeto?

Abracéi com o mesmo entusiasmo que abraçei Paris, e espero que com a mesma dinâmica que coloquei nas minhas experiências profissionais anteriores. Encaro com expectativa elevada, otimismo e entusiasmo esta minha nova atividade.

Esta função exige comunicação constante com a Secretaria de Estado das Comunida-

"Encaro com expectativa elevada, otimismo e entusiasmo esta minha nova atividade".



des e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros?

Evidente. Ainda por cima, temos a vantagem de ter um Ministro dos Negócios Estrangeiros que é deputado eleito pelo Círculo Fora da Europa. É uma pessoa que se interessa muito pela questão da comunidade portuguesa. Desde que assumi funções, quase todas as semanas tenho estado com o Ministro por variados assuntos da Direção-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas. Também temos uma Secretária de Estado das Comunidades que procura responder às solicitações com entusiasmo e dinamismo. Sinto, da sua parte, esse querer fazer bem e querer responder às dificuldades que surgem. Neste momento, vivemos uma fase muito interessante porque a tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros está muito empenhada na causa da diáspora e da atividade consular. Não é muito comum um Ministro dos Negócios Estrangeiros envolver-se tanto com as comunidades portuguesas.

Que mensagem quer deixar às comunidades portuguesas?

Dirijo às comunidades as minhas saudações e deixo a promessa de que tentarei estar presente e responder às preocupações que vão surgindo no serviço consular, na qualidade de diretor-geral. 

Costa Expansion

Um grupo em expansão com serviços de primeira qualidade

A palavra 'expansão' é praticamente indissociável da cultura portuguesa. E porquê? Porque outrora Portugal foi pioneiro na expansão marítima e não teve medo de partir em busca de novas terras, conquistando assim novos mundos. Uma recordação digna de uma epopeia e que ainda hoje se repercute à mentalidade de muitos portugueses espalhados pelo mundo. É o caso do Grupo Costa Expansion, uma marca que labora no setor das limpezas, que tem atingido uma notoriedade significativa no mercado francês, fruto de uma estratégia de crescimento externo.



O grupo Costa Expansion nasceu em 2004, após a compra da Serenet, que é a empresa que o meu pai criou em 1983. Depois, o meu pai foi para a reforma e, eu e os meus irmãos, constituímos o Grupo Costa Expansion”, refere o presidente do grupo, José Costa.

Natural de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, o empresário desde logo cedo partiu para França e quis seguir as pisadas do pai. Quando questionado sobre a decisão de optar pelo setor das limpezas, o português faz uma referência a uma banda desenhada criada em França, que é bem conhecida a nível mundial, o Astérix. “Costumo dizer que sou um Obélix, que cai na panela com uma porção mágica. Comigo acontece o mesmo.

Caí na limpeza, ainda relativamente jovem, quando o meu pai criou a primeira empresa do grupo, a Serenet”, refere José Costa.

Serenet – A história começa aqui

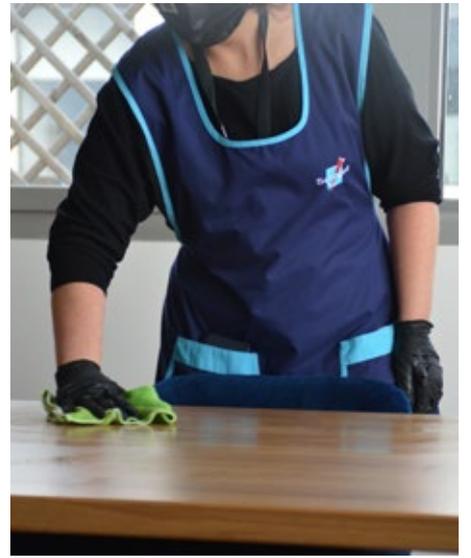
Em bom português, o ditado ‘filho de peixe sabe nadar’ assenta que nem uma luva aos irmãos Costa. Anos a fio a seguir os ensinamentos do pai, através da empresa pioneira, os filhos seguiram as matrizes ensinadas e impulsionaram o negócio das limpezas. Com mais de 30 anos de existência, a Serenet oferece a limpeza de todas as instalações, desde janelas, pisos e escadas. Com sede em Nantes, a empresa tem preenchido os requisitos preferenciais dos seus diversos clientes. A porção que o pai deixou aos filhos foi

transformada num legado e, hoje, o Grupo Costa Expansion é independente, multiregional e com diferentes sociedades e filiais.

O verdadeiro significado de expansão

“Começamos com 400 funcionários, hoje acumulamos em todas as filiais mais de 2500 empregados efetivos, sabendo que ao longo do ano empregamos mais pessoas para substituir empregados que estejam de férias ou doentes”, explica o presidente.

Esta abrangência é resultado de uma estratégia de crescimento externo que resulta na obtenção de novas empresas. Nas mãos do Costa Expansion, para além da Serenet, o grupo detém a Armor Net Ouest, o Saines Nettoyage, o 2M Nettoyage e o Sial. Empre-



sas do setor da limpeza, localizadas em pontos geográficos diferentes, o que reflete a filosofia da casa. “Hoje, o grupo, através das suas diversas aquisições, começa a ter uma implementação geográfica relativamente interessante em França. Falta-nos implementar em algumas regiões, através das agências de compra de empresas. Já temos projetos que estão a ser planeados. Globalmente, a segmentação de clientela é hoje bastante variada com uma variedade de clientes, de diversas profissões”, explica José Costa.

O mapa do Grupo Costa Expansion

De Nantes a viagem segue rumo a Rennes. Lá encontramos a empresa Armor Net Ouest. “Foi comprada por nós em 2011, na altura faturava quatro milhões de euros. Hoje fatura sete milhões e meio de euros. É uma empresa de limpezas especializada no setor agroalimentar. A sua atividade concentra-se na Bretanha e é uma filial da Net Ouest, que opera na região de Pays-de-Loire. Com estas duas estruturas, cobrimos o departamento do Grande Oeste”, explica.

De Rennes é tempo de viajar para Tour, onde opera a Saines Nettoyages. Uma empresa que faz intervenções específicas de limpeza e desinfeção em escritórios, empresas,





**LOUEZ NOS VILLAS
POUR VOS VACANCES !**

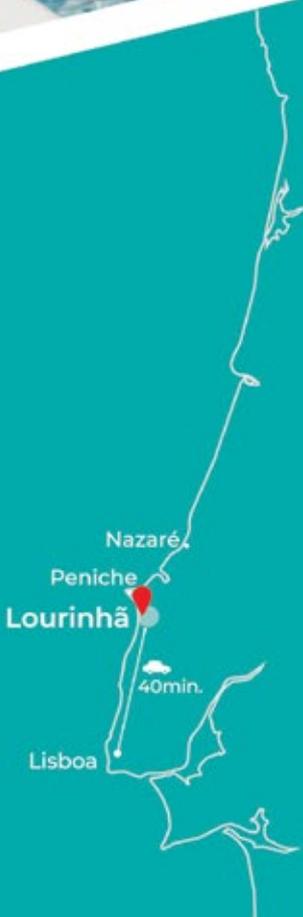
Réservez sur:
www.paradiseportugal.com

David Batista
Administrateur

 **+351 910 887 225**

Lourinhã
Côte d'Argent - Portugal

guestlourinha@gmail.com





clínicas, fábricas e condomínios. “É a nossa principal filial e é uma sociedade que existe há muito tempo. Somos os principais da região centro do Val de France. É uma empresa com uma equipa antiga, com pessoas que evoluíram pouco a pouco”, acrescenta.

A atenção agora vira-se para Bordéus, onde militam duas empresas de limpeza pertencentes ao Grupo Costa. A primeira é a 2M Nettoyage. “É uma marca que tem filiais em Bayonne, Bordéus, Saintes e Toulouse”, afirma. Por fim, a Sial tem um trabalho mais específico. “Limpam camiões com máquinas que projetam a água em alta pressão e deslocam-se com total autonomia para a lavagem de parques de automóveis”, realça.

Indústria 5.0 – a inovação na hora da limpeza

Ao percorrer os serviços prestados pelo grupo Costa Expansion, são notórios os equipamentos tecnológicos que oferecem ao cliente. “Nós inovamos ao nível do material que podemos colocar nas empresas dos nossos clientes. Antes de mais, o objetivo tem a ver com as condições de trabalho dos nossos empregados, mas também queremos melhorar a qualidade do serviço que prestamos”, explica. Hoje, vivemos numa nova era e apresenta-se um novo conceito industrial que eleva a fasquia das empresas a outro patamar. Falamos da Indústria 5.0, que combina o toque humano com a robotização. “A ideia é que a máquina não substitua o homem, mas que permita que em algumas tarefas reais haja uma ação da máquina com a coordenação e vigilância do humano”, afirma.



A pensar no amanhã

Só em 2021, o Grupo Costa Expansion faturou uma quantia de 52 milhões de euros. Um número significativo que traduz a expansão de um grupo extenso que outrora apenas comunicava comercialmente ao comando de uma só empresa. “A empresa número 1 de França, fatura um bilião e 300 mil euros. Ainda estamos longe desta realidade, no entanto, o nosso objetivo é continuar o projeto de expansão por França, e quem sabe um dia ir para outros países. Queremos continuar a oferecer serviços de qualidade e depois veremos o amanhã”, termina. **L**



Livraison au domicile ou à emporter?

foto@caberave.pt - 2021



Acrescente valor ao seu negócio!

GRESILVA®

Inovação em
Grelhadores



Com o Grelhador GRESILVA,
liga e fica pronto a utilizar.

O calor é 100% natural e o fumo é reduzido,
o brasido constante (sem chama e sem carvão),
não altera nem a qualidade nem o sabor
natural dos alimentos, a mão de obra é reduzida
e tem baixo consumo energético.

grelhados na brasa
sem chama e sem carvão!



www.gresilva.pt



A "Histoire D'Olga" que traduz os "Les Petits plats de Chloé"

A história que levamos até si tem contornos vianenses e ganha vida em solo francês. Chama-se Olga de Sousa e é a protagonista desta narrativa. Chegou a França numa altura em que atingiu a maioridade e não sabia sequer falar francês. Colocou mãos à obra e a sua versatilidade deu-lhe uma nova vida. Hoje é proprietária da 'Histoire D'Olga' e do restaurante Les Petits Plats de Chloé, nome dado em referência à sua filha. Um pronto a vestir de roupa feminina e um espaço moderno onde se pode degustar iguarias francesas e portuguesas. Tudo isto, numa rua localizada na simpática vila de Sucy-en-Brie.

Monção é uma vila raiana portuguesa que pertence ao distrito de Viana do Castelo. Daqui em direção a França partiu Olga de Sousa. "Cheguei cá com 17 anos e não sabia falar francês", diz-nos Olga. A empresária começou a sua aventura, em terras francesas, a trabalhar primeiramente num restaurante e posteriormente na Câmara Municipal de Saint-Maur-des-Fossés. "Cargo que ocupei durante 11 anos. Durante essa fase, houve um período em que fiquei doente. Foi aí que decidi que não queria ser mais funcionária da câmara e comecei a dedicar-me a roupa e calçado português", confessa.

Com uma postura empreendedora, Olga abriu um pronto-a-vestir feminino em Sucy-en-Brie e começou assim a dar os primeiros passos no mundo da moda. "A loja chama-se Histoire D'Olga porque eu tenho uma



PRO.FIL

SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

Une expérience
de plus de 35 ans
à votre service !



Joaquim Filipe

história para contar, aliás, é a minha história. Aqui trabalho com coleções francesas, sou eu que escolho as coleções todas. Também tenho sapatos que foram fabricados em Portugal. Trabalho muito com o calçado Sameiro e com os Mesquita de Felgueiras”, conta-nos.

Com cerca de 30 mil habitantes, a vila de Sucey-en-Brie é conhecida pelos seus monumentos históricos que preserva até aos dias de hoje. No meio destas relíquias e também a fazer história, Olga tem o melhor dos dois mundos. Frente a frente, os negócios da empresária estão localizados numa das artérias da vila e basta sair de um espaço para entrar noutro. “Este conceito é prático. Os clientes vêm aqui almoçar e depois atravessam a rua para fazer compras na loja de roupa”, diz.

Do vestir bem, passamos para a gastronomia e as portas do Les Petis Plats de Chloé abrem-se. Aqui regista-se uma experiência sensorial que é ainda mais apelativa quando chega ao paladar dos clientes, ou seja, a gastronomia francesa mistura-se com a portuguesa e há uma espécie de simbiose de cheiros e sabores. “Faço um pouco da cozinha portuguesa, misturada com a cozinha francesa. Nos pratos portugueses temos o tradicional bacalhau, o polvo, risóis, arroz de marisco e para sobremesas os pastéis de nata. Para confeccionar estes pratos temos uma cozinheira brasileira que passou muitos anos em Portugal, eu faço mais os pratos tradicionais”, explica Olga. Ao entrar no espaço do restaurante é visível uma decoração bem ao estilo do glamour parisiense. Com quadros alusivos à história de Sucey-en-Brie e com uma decoração moderna, o espaço Les Plats de Chloé (nome dado com referência à filha de Olga) é já uma ida obrigatória na vila de Sucey. Enquanto conversávamos com Olga foi tempo de espreitar a cozinha. Lá, Alice Ra-



seira preparava uma massa preta com marisco. “Trabalhar aqui está a ser uma experiência nova porque trabalhei sempre em cozinhas portuguesas. É sempre uma aprendizagem. Aqui faço os pratos portugueses e a Olga os franceses. Vamo-nos adaptando uma à outra. Acho que é um casamento perfeito”, diz-nos a chef de cozinha.

De volta às iguarias francesas, Olga coloca nos pratos: um foie gras, um ravióli de queijo, uma tartar de salmão, ou até uma deliciosa sobremesa, entre outras, como a charlotte de pera e chocolate. Pratos tradicionais em terras francesas e que são feitos com a arte da apaixonada empresária pela culinária francesa. Para o nosso leitor, saiba que ao domingo este espaço oferece um brunch em família e está aberto todos os dias. De Sucey-en-Brie, partimos com a história de Olga e com os pratos que confecciona. Entre comer e vestir bem, já sabe onde se pode dirigir. **L**





FRANCE <-> PORTUGAL

La solution pour vos transports...

A solução para os seus transportes...

Transports journaliers, France / Portugal
Deux sites (au Nord et au Sud de Paris),
espaces de stockage sécurisés
Des solutions logistiques pour vos
transports.



SERVIÇO ESPECIAL EMIGRANTES

A PARTIR DE 10€

Carros • Malas • Cartões • Garrações



FRANCE

65 Avenue de Valenton
94 450 Limeil Brévannes
Téléphone : 01.45.98.91.68
Fax: 01.45.98.21.25
E-mail: exploit@europe-express.fr



PORTUGAL

Rua Cabo das Casas
2150-028 Azinhaga - Golegã
Tel. 249 957 085
Fax 249 957 062
E-mail: geral@europe-express.pt

Disponibile 24h/24h et 7j/7j ■ 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Conte com Felismina Teixeira para comprar (ou vender) a sua casa de sonho



Do Porto ao Algarve, do direito à mediação imobiliária. Este é o resumo do percurso de Felismina Teixeira. Um percurso de superação, persistência e sucesso. Hoje tem o nome reconhecido no mercado da mediação imobiliária no Algarve, e pode contar com total dedicação para a compra ou venda de imóveis.

A mediação imobiliária consiste na atividade de empresas, em nome dos seus clientes, de promover imóveis com vista à sua venda, permuta, trespasse, arrendamento, bem como na procura de imóveis para esses mesmos fins. Em Portugal, é fácil perceber que, um pouco por todo o lado, pequenas marcas de mediação imobiliária de bairro convivem com grandes marcas internacionais. É visível que são estas últimas que dominam o espaço público, seja pela visibilidade das suas agências, campanhas publicitárias ou

até pela presença dos seus agentes nas redes sociais. Também é fácil de imaginar que marcas com uma presença internacional sejam as referências mais óbvias para os clientes estrangeiros que têm proliferado por Portugal nos últimos anos. E depois das marcas há, ainda, o rosto e o nome dos consultores imobiliários. Seja em cartazes, outdoors, ou na Internet, vamos convivendo diariamente com nomes e rostos que se vão afirmando no mercado pelo seu trabalho. A Lusopress foi conhecer um destes exemplos: Felismina Teixeira.

Do direito à mediação imobiliária

Felismina Teixeira é hoje uma consultora imobiliária de referência no Algarve, mas até aqui chegar fez duas grandes viagens. Primeiro, do Porto até ao sul do país. Segundo, da área do direito até à mediação. Vamos por partes. Felismina nasceu na região do Porto, onde cresceu, estudou e viveu até aos 20 anos. Na altura de escolher o seu percurso profissional, optou pela Faculdade de Direito, mas a sua ânsia por independência levou-a a inscrever-se num curso de gestão hoteleira e a deixar, aos poucos, o direito



SAVEURS[®] DU PORTUGAL

o seu supermercado português!





para trás. A gestão hoteleira tornou-se aliante para uma jovem, que viria a trabalhar no grupo Pousadas de Portugal e no grupo Pestana. Já instalada em Lisboa, resolve criar uma empresa de gestão de bares e restaurantes, atividade que durou seis anos, até ao início da crise em Portugal. É nesta altura que a mediação imobiliária entra na sua vida. “Comecei por mero acidente, mas porque achei que seria uma ocupação identificável comigo, porque gosto de conversar e conhecer as pessoas. Eu já vendia eventos, agora seria vender casas”, explicou Felismina Teixeira. Iniciou o seu percurso na Remax, em Lisboa, mas cinco meses depois, por motivos familiares, mudou-se para o Algarve. Um sítio novo, pessoas novas, um mercado desconhecido para explorar. “Não conhecia nada e tive de começar do zero”. Nada que fizesse Felismina desistir dos seus objetivos. Logo no primeiro ano conseguiu alcançar uma faturação satisfatória, mas a partir do segundo começou a destacar-se na Remax e a receber prémios consecutivamente. “No ano passado, dentro do meu grupo, terminei em segundo lugar, portanto tenho feito um bom trabalho, porque sou persistente e gosto do que faço”, sublinha. Felismina Teixeira faz parte da Remax Collection e tem pautado o seu trabalho por profissionalismo, seriedade e confiança.

Afirmação no mercado

20 Um trabalho atrativo. É este o senso co-

mun sobre a mediação imobiliária. É, de facto, uma profissão que pode atrair quando se pensa na remuneração que se pode alcançar. Mas até chegar a um patamar satisfatório, há muito que trabalhar. Foi o caso de Felismina, que recorda que não foi um processo fácil a sua entrada no mundo da mediação imobiliária. “Este é um mundo complicado, é difícil angariar imóveis, levar os negócios até ao fim, gerir interesses. Eu tive um obstáculo extra: cheguei a um mercado onde não era conhecida, já estava uma equipa formada. Tive de impor a minha pessoa, o meu nome enquanto profissional neste mercado. Confesso que, em alguns dias, me apeteceu desistir, mas com persistências e resiliência consegui vencer”. Ultrapassadas as dificuldades iniciais, Felismina vive feliz com o seu trabalho. “Trabalho de forma independente, eu é que faço a gestão do meu trabalho e tenho liberdade total de movimentos. Tenho de ter um método muito assertivo, caso contrário, deixo de faturar. Também me agrada a convivência, sobretudo com o cliente-tipo desta zona, que é maioritariamente o cliente estrangeiro”. Trabalhar sob a marca Remax é, também, um motivo de satisfação para Felismina Teixeira, que vê na exclusividade uma enorme mais-valia. “Durante o tempo em que o imóvel está na minha ‘posse’ para a venda, faço de tudo para o vender. É dedicação a 100% a esse imóvel, e luto para o conseguir vender o mais rápido possível. É difícil angariar em

exclusivo, mas torna-se mais agradável ser apenas eu a vender um determinado imóvel”. Esta prática permite que não existam visitas sobrepostas ao mesmo imóvel ou que este fique ‘esquecido’ nas prateleiras de muitas imobiliárias. Por outro lado, a Remax é uma marca forte no mercado, que transite confiança às pessoas.

Um trabalho de pormenor

Tudo começa com um contrato de mediação e, a partir daí, Felismina desdobra-se em trabalhos para vender o imóvel num curto espaço de tempo. “É tudo da minha responsabilidade, desde a documentação fotográfica, a visitas virtuais, à promoção do imóvel. Eu tenho de pensar na forma mais eficaz de conseguir vender o imóvel. A Remax dá-nos as ferramentas, mas depois todo o trabalho é desenvolvido de forma individual pelos consultores”. Por outro lado, a maior dificuldade encontra-se na gestão da perceção da perspectiva do vendedor. “Um bom preço para o vendedor, por vezes, não é um bom preço de mercado. E há que fazer entender isso aos proprietários”.

Trabalho com método, rigor e afinco levam Felismina Teixeira a receber vários prémios pelos resultados alcançados.

Imóveis para venda

Se quer comprar ou vender uma casa, pode e deve contactar Felismina Teixeira. Garante um trabalho de pesquisa afinado para



GROUPE
ARTHUR BRAS
BÂTISSEUR D'EXCELLENCE



De retour à Vémars, le **Groupe Arthur Bras** vous propose de découvrir son nouveau concept de **Résidences et Maisons de GRAND STANDING**.

D'un aspect architectural résolument contemporain, cet ensemble immobilier s'intègre parfaitement dans un environnement agréable et préservé. Bordé de forêts et de champs, tout en ayant accès à moins de 5 mn à l'A1 pour **PARIS et l'aéroport CDG**. Cette situation géographique de premier choix assure un avantage certain à ces logements pour y vivre à proximité de son travail ou pour répondre à la **forte demande locative** du secteur.

« **Les Villas** » représente **35 MAISONS** parfaitement intégrés dans un ensemble harmonieux où plusieurs résidences de petite taille sont construites par le Groupe Arthur Bras, Promoteur/Constructeur.

Vous aurez le choix entre 4 modèles de 86 à 106 m² habitables plus garage

Ces maisons seront livrées clé en mains avec les prestations haut de gamme.

Pour les résidences, vous pourrez découvrir **nos STUDIO, F2 et F3** agrémentés pour certains de Jardins, balcons ou terrasses avec vue sur le parc.

L'accès sécurisé, l'ascenseur et les parkings en sous sol font parties des nombreuses prestations que nous vous proposons de découvrir en contactant notre service commercial.

D'autres programmes en cours de commercialisation.

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1er – 60 300 SENLIS

Tél : 03 44 57 70 15 / Fax : 03 44 57 56 86 / Mail : arthur.bras@wanadoo.fr / Site : www.arthur-bras.com

INFO/VENTE

06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96

alcançar os objetivos do cliente. Neste momento, tem em carteira um apartamento na Quarteira de tipologia T2, com vista mar, moderno, construído em 2019 e situado a 500 metros da praia. Tem também uma moradia em Portimão, numa zona um pouco mais rural, com quatro quartos, piscina, jardim e de estilo moderno. Pode ainda optar por um apartamento em Albufeira, com vista mar, dois quartos, grande varanda, inserido num condomínio com piscina e totalmente renovado. Em Vilamoura tem um terreno, para construção chave na mão, de um projeto de moradia T2 pequena, térrea, num condomínio com piscina e de estilo moderno. Se for apreciador da zona de Loulé pode sempre optar por um terreno com projeto aprovado para uma moradia com quatro quartos com piscina individual e linhas modernas.

Palavra-chave: confiança

Nos últimos anos, Felismina Teixeira tem feito uma forte aposta no mercado francês. Por um lado, os franceses têm dominado a compra de imóveis no Algarve. Por outro lado, os portugueses aqui emigrados também constituem o cliente-tipo deste mercado. E é com confiança que tem conseguido impor o seu nome no mercado. “Se as pessoas não confiam em nós, o negócio não funciona. Tem de haver confiança, empatia e honestidade neste mercado. Da minha parte, contem com isso”. 








FRESH BREAD DAILY · SWEET BREAD · CORN BREAD · PASTRIES · CAKE FOR ALL OCCASIONS
CHEESE · MILK · LARGE SELECTION OF PORTUGUESE GROCERIES
 Mon - Sat: 5am - 7:30pm Sunday: 5am - 7pm



TAUNTON AVENUE BAKERY | 217 TAUNTON AVE | EAST PROVIDENCE, RI 02914 **401-434-3450**
tauntonavenuebakery.com tauntonbakery@hotmail.com Visit us on Facebook: Taunton Avenue Bakery



01 64 26 11 11



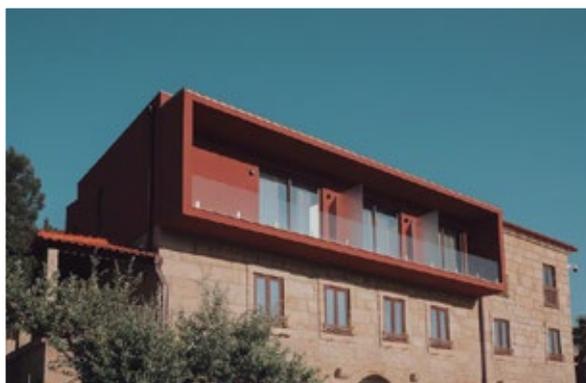
1 avenue de la Trentaine,
77500 Chelles, France.
Appelez-nous au 01 64 26 11 11.

Ambulance Type A et B
Ambulance d'occasion
Véhicule de Police Municipale
Véhicule de particuliers
Taxi - TPMP
VSL - VLM



Junto ao Tâmega, desfrute de conforto e qualidade na Quinta de Santo António

O Hotel Quinta de Santo António — Country House & Villas é um investimento privado do empresário Jorge Azevedo, natural de Alpendorada, Marco de Canaveses. É um homem de poucas palavras mas repleto de projetos diversificados nos últimos dez anos, que incluíram os têxteis, construção, agricultura, comércio de retalho, imobiliária e agora hotelaria. O projeto do hotel, que reconhece, como o mais desafiante de todos, para o qual procurou profissionais do setor do turismo para integrar a equipa desde o início, é o investimento “mais apaixonante, pois é como se fosse a minha casa. E na minha casa faço questão de receber muito bem as visitas”.

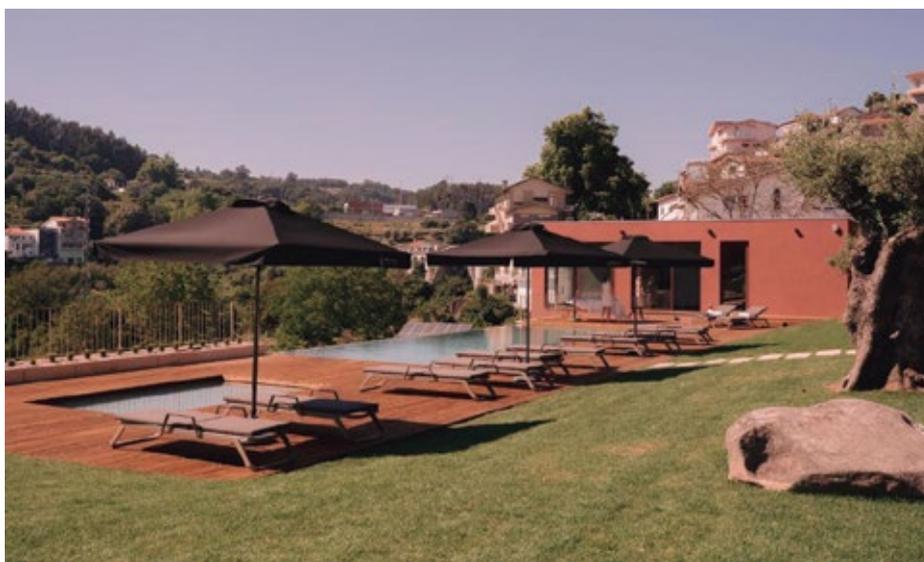


Jorge Azevedo



A Quinta de Santo António, composta pelo hotel numa casa do século XIX, dez villas, bar e salão externos, nasce na margem da foz do rio Tâmega para oferecer contacto directo com o rio que corre lento e discreto como a vida rural onde está inserido. É uma casa de campo. A sua casa de campo, com serviço de hotel. O projeto nasce de uma recuperação de uma casa agrícola dos anos 40 para oferecer uma experiência real das aldeias ribeirinhas, como esta onde o Tâmega encontra do Douro. A Quinta de Santo António foi criada para oferecer descanso e contactos locais genuínos com as pessoas, os sabores e as paisagens. Fica localizada em Alpendorada, no concelho de Marco de Canaveses.

Como o próprio descreve, é homem de poucas palavras, mas falou à Lusopress sobre o projeto que lhe tem ocupado a cabeça e o coração. Jorge Azevedo comprou a quinta e idealizou um projeto com 55 quartos. A verdade é que desistiu dessa ideia e optou por um projeto mais pequenos, familiar e adequado ao meio envolvente, que pudessem controlar melhor. O projeto ganhou asas com 12 quartos de hotel de charme e dez





LAGOS



LOCAIS

ESTACIONAMENTOS

Marina de Lagos, Meia Praia, Lt. 5 - Urb. da Marina de Lagos, "Ed. D. Manuel I" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.113158, -8.675039

APARTAMENTOS

Urb. Marina de Lagos, Lt. 1/2 - "Ed. Vasco da Gama" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.111856, -8.675834

Urb. Marina de Lagos, Lt. 3/4 - "Ed. Pedro Álvares Cabral" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.112646, -8.675530

240 LUGARES DE ESTACIONAMENTO
 R. do Município, Lt. 1 - Empreendimento "Café Lote Um" - S. SEBASTIÃO - LAGOS
 GPS: 37.108774, -8.676592

NOTAS:

NOTAS: VERBA 28 - O imóvel apresenta danos no seu interior.

3 Apartamentos T2 com estacionamento
 Áreas privadas: de 105,10m² a 133m²
 VALORES: de 165.600€ a 301.700€

1 Apartamento T3
 com 2 lugares de estacionamento e terraço
 Área privada: 137,20m²
 VALOR: 307.700€

11 Estacionamentos
 Áreas de 13,03m² a 13,78m²
 VALORES: de 7.400€ a 7.800€

240 lugares de estacionamento
 6.769,71m²
 VALOR: 1.100.000€



O leilão admite registos de oferta inferiores ao valor mínimo de venda.

INFORMAÇÕES

vilas, cada uma com 90 metros quadrados, equipadas com kitchenette, sofá-cama e quarto principal. “Temos ainda um salão de eventos com capacidade para 300 pessoas, bar, piscina, jacuzi, campo de padel, serviços náuticos como passeio de barco, caiaques e gaivotas. O objetivo é que passem cá uma semana e não fiquem fechados nos quartos, possam andar e descobrir”, disse Jorge Azevedo. A quinta possui ainda um jipe que leva os clientes a passear ao douro vinhateiro, aos passadiços do Paiva, à ponte pedonal em Arouca ou até às pedreiras.

O estilo de vida dos que viajam para experimentar a gastronomia, fazer passeios e contemplar a paisagem encontrarão nas particularidades da Quinta de Santo António e da sua localização motivos para escolher esta região. No Douro verde de Carmen Miranda, antes de chegar ao Douro vinhateiro de Miguel Torga, há comida boa, património esquecido e sítios que não parecem ser de «cá». A Quinta de Santo António tem restaurante de autor e gastro bar, aberto ao público, e o chef compôs uma carta fiel aos melhores sabores que por estes lados só, ao domingo, vão à mesa. Na terra do anho assado, da lampreia e vinho verde, os pratos serão servidos na versão tradicional, mas também em versões mais sofisticadas. Acompanham com uma seleção de vinhos verdes marcoenses premiados. Na foz do rio Tâmega, o Foz oferece uma esplanada suspensa, quase em cima do rio, com vista para a aldeia de Entre-os-rios. Este gastro-bar, em forma de folha, tem entrada aberta ao público pelo cais do Torrão. A vida na Quinta de Santo António apela a navegar o rio Douro e Tâmega, à vela, em iate ou desportivamente em stand-up-paddle ou caiaque.

A conhecer, ainda: a Ilha dos Amores (ilha única do Douro), a foz do rio Paiva (a vida dum rio (ainda) selvagem), a eclusa da barragem de Carrapatelo (35m de desnível, a maior da Europa). Do vale dos rios para o alto das serras da Aboboreira, Marão e Arouca pelas famosas Estradas Nacionais 108 e 222 ou na rota do Românico. Recomenda-se fazer estas estradas em carro descapotável, mas se é fã de motas, vai adorar as curvas e caminhos em terra até ao topo das serras. Os guias, locais, conhecem muito bem os rios e as montanhas, os atalhos para os se-



gredos e até as tascas de perdição. São naturalmente bons anfitriões.

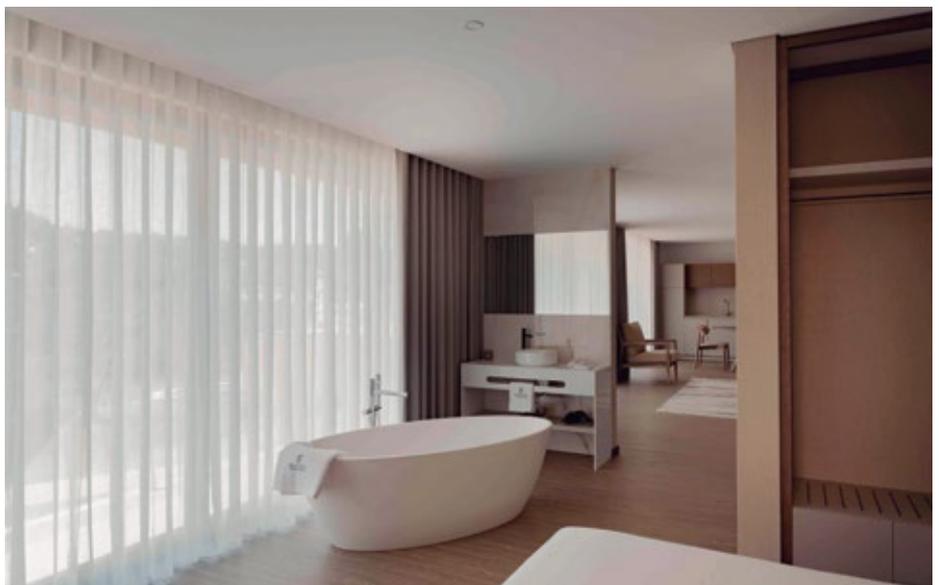
Este é um hotel e vilas charmosas, com história na terra e tradição à mesa.

Temos para si um hotel e villas charmosas, com história na terra e tradição à mesa. Aqui, impera tranquilidade e conforto, sem esquecer a boa vivência com a natureza.

“É um espaço rural, lindo, acolhedor, tem tudo o que é de bom, é aconchegante, as pessoas são simpáticas e a gastronomia é excelente”, diz. O projeto é recente, abriu portas em junho de 2021. Até agora, tem corrido bem, apesar as intermitências de-

vido à Covid-19. “Mas temos boas perspectivas para o próximo verão”. Apesar de a aposta até ao momento ter recaído no mercado nacional, a Quinta de Santo António espera atingir, também, o mercado internacional.

Apesar de recente, aqui os planos futuros surgem a cada dia. “Todos os dias penso mais e melhor. Agora, temos uma adega que estamos a concluir, este ano já vamos ter vinho da nossa vinha. Temos outro salão e auditório que estamos a concluir e temos outro bar para trabalhar junto ao rio, porque no atual já não temos capacidade”. ■



GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE



REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries - 34, rue de l'Ormeteau - 77500 CHELLES - fax: 01 60 08 62 29 - ric-auto@wanadoo.fr - www.ric-auto.fr

Suivez-nous sur :



REMOVE FRANCE

REMOVE

DESAMIANTAGE | DEPLOMBAGE CURAGE | DEMOLITION



CERTIFIÉE POUR TOUS
TRAVAUX SS3 / SS4

PLUS DE 100
COLLABORATEURS A
VOTRE SERVICE

REMOVE VOUS
ACCOMPAGNE DANS
TOUS VOS PROJETS !

SYRTA
Syndicat du Retrait et du Traitement
de l'Amiante et des autres polluants

afaq
LABORATOIRE
DE L'AMIANTE
AFNOR CERTIFICATION

afaq
ISO 9001
Qualité
AFNOR CERTIFICATION

Ensemble, améliorons les vies de demain !

Bât E1 - 19 bld Georges Bidault | 77183 - CROISSY BEAUBOURG

Tel : 01 64 21 22 68 | contact@remove-france.com | www.groupe-remove.com



VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



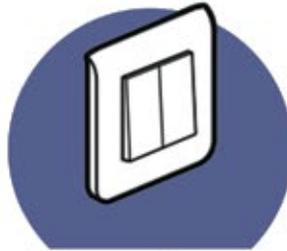
[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



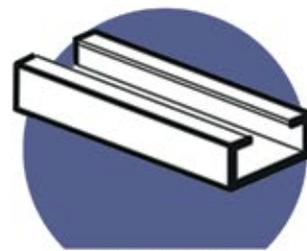
Chauffage



**Sécurité &
Communication**



Appareillages



**Conduit &
Cheminement**



**Réseau Informatique
& VDI**



Eclairage



Fils & Câbles



**Appareillages Industriel
& Tertiaire**



Noirot
EATON



ACOVA
:hager



EFAPEL

legrand

atlantic
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Schneider
Electric

LEDVANCE

S&S Schlemmer
Industry & Building Paris

Demiris

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 35 00 64

Noisy le Grand

3 Rue Sancho Pança
93160 Noisy-le-Grand
Tél: 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél: 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél: 01 82 38 00 76

Bondy

203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél: 01 82 38 00 93

Plaisir

8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél: 01 30 81 65 51

Montesson

46 Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél: 01 34 80 60 84

Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc
78220 Viroflay
Tél: 01 30 24 24 00

Paris 14^e

100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél: 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél: +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 38 00 30

No Marco de Canaveses, a Casa de Quintã tem as portas abertas ao turismo e a eventos

Depois de vários anos fora da família, Maria Manuel e José Pedro Cyrne conseguiram recuperar a Casa de Quintã, no Marco de Canaveses. Lugar onde nasceu e cresceu José Pedro Cyrne, este solar datado de 1740 foi transformado em turismo rural.



Em 2020 a Lusopress esteve no Hotel Rural Casa dos Viscondes da Várzea, em Lamego, à conversa com Maria Manuel Cyrne, a ‘alma’ da casa. O espaço está agora direcionado ao turismo e a eventos, inserido numa paisagem artística e variada onde a natureza convive com estilos românico e gótico-manuelino. Trata-se de uma propriedade de família com mais de 180 hectares, repartidos por vinha, azeite e árvores de fruto que foi adaptada a hotel de charme. Nessa altura, Maria Manuel Cyrne contou à Lusopress a história deste espaço e da família. “Nasci nesta casa, assim como o meu pai, avô, bisavô, e há muitas gerações que estamos neste espaço. Foi sempre a mi-





nha ideia e sonho ter a minha família e viver aqui. As coisas não correram bem, deu-se o 25 de Abril, e a minha família passou por alguns momentos complicados e tivemos de vender esta propriedade”. Maria Manuel Cyrne viu-se assim obrigada a começar uma vida em Lisboa, onde foi professora de inglês e teve boutiques de moda e decoração. O seu sonho era ser mãe e viver em família na casa que a viu crescer. Por isso, o objetivo de recuperar a propriedade esteve sempre presente na vida de Maria Manuel Cyrne. “Passados 27 anos, o sonho estava realizado. Conseguimos comprar as ruínas deste espaço e, mais tarde, dedicamo-nos à remodelação e resolvemos abrir como um espaço

de turismo”.

Com a família fixada em Lamego e a viver o ‘sonho’ de Maria Manuel Cyrne, surgiu um segundo objetivo. Pode-se dizer que era o sonho do marido, e as semelhanças com o primeiro são muitas: recuperar a quinta onde nasceu e cresceu, no Marco de Canaveses. Trata-se da Casa de Quintã, um solar datado de 1740, com uma espetacular dimensão e uma beleza indescritível. Juntos, conseguiram o objetivo. Hoje, a Quinta Casa de Quintã regressou à família e é também local de turismo e de realização de eventos. Localizado na freguesia de Soalhães, e transformado em turismo rural, situa-se no coração de uma das regiões mais verdejantes e





maravilhosas do país. Aqui, pode desfrutar de um ambiente único com espetaculares vistas para a paisagem natural e celebrar um evento como sempre sonhou.

Casa de Quintã

É uma casa de família com um edifício central, formado por duas torres, claustros, aqueduto, fontes e uma capela. As salas e a casa de jantar estão elegantemente decoradas, oferecendo aos hóspedes ambientes onde os detalhes são cuidados com a máxima atenção. No exterior, a propriedade dispõe de belos jardins e parques verdejantes e ancestrais, oferecendo court de ténis, piscina, diversos cantos e recantos, ideais para os momentos de lazer ou sessões fotográficas. No total, são 150 hectares de terra. No que respeita aos eventos, o espaço oferece um serviço de catering, com ementas repletas de iguarias e pratos regionais, entre os quais se destaca a doçaria conventual da região. Fornece também o serviço de alojamento na quinta, contando com vários quartos de grande dimensão e conforto.

Localizada em Marco de Canaveses, esta extensa propriedade é um exemplo notável do valor patrimonial arquitetónico e paisagístico do região, é um edifício do século XVIII. 





**GSVI
DISTRIBUTEUR
AGRÉÉ**



Un réseau de 14 garages
à votre service



GSVI Toulouse
Tél : 05 62 22 02 02
59 Rue des Lacs
31150 Lespinasse

www.gsvi.com

Spécialiste maintenance,
réparation mécanique
et carrosserie

**Poids-lourds
& utilitaires**



Vous propose à la
location des véhicules
poids-lourds & utilitaires
de tous types
(de 3 Tonnes à 44 Tonnes)

Tél : 05 62 22 99 90

**BESOIN D'UNE
LOCATION ?**



www.servi-loc.fr

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Paris



Terra da fraternidade

A pandemia, com o sofrimento provocado e devido às restrições que impôs, contribuiu para agravar um ambiente social onde as tensões, divisões e conflitos são cada vez mais fáceis e comuns. A agressividade e a violência têm-se banalizado e parecem tornar-se a única “resposta” possível aos diferendos. Não se discute, insulta-se. Não se discorda com argumentos intelectuais, agride-se fisicamente. Não se é razoável (usar a razão) mas é-se insensato e desproporcionado. Não se rebate, inventam-se factos alternativos. Não se procura a verdade, mente-se «pour gain de cause». Quer-se até mudar o presente reinventando o passado, não procurando compreender como ele foi, mas reescrevendo à força como ele deveria ter sido. Aconteceram os atentados terroristas, os movimentos sociais dos «gilets jaunes» e agora o «convoi de la liberté», violências conjugais e feminicídios, infanticídio e toda a espécie de abusos no seio das famílias e instituições, agressões e até mortes entre jovens e adolescentes em plena rua e a qualquer hora multiplicam-se, e até uma nova guerra se perfila nas fronteiras da Europa... A realidade supera a ficção de qualquer filme.

Por ocasião do 2º Dia Internacional da Fraternidade Humana o papa Francisco dizia na sua mensagem: «A fraternidade é um dos valores fundamentais e universais que deveria estar na base das relações entre os povos, para que aqueles que sofrem ou são desfavorecidos não se sintam excluídos nem esquecidos, mas acolhidos, apoiados como parte da única família humana. Somos irmãos! Todos, nos nossos sentimentos comuns de fraternidade uns pelos outros, devemos tornar-nos promotores de uma cultura de paz, que encoraje o desenvolvimento sustentável, a tolerância, a inclusão, a compreensão mútua e a solidariedade.

Todos vivemos sob o mesmo céu, independentemente de onde e como vivemos, da cor da pele, da religião, da classe social, do sexo, da idade, das condições de saúde e económicas. Somos todos diferentes e, no entanto, todos iguais, e este período de pandemia mostrou-nos isto. Repito mais uma vez: não nos podemos salvar sozinhos !»

A história diz-nos que não basta dizer ou até escrever nos muros: «Fraternité». Esta faliu completamente, como nos dizem os telejornais diários: a fraternidade só é possível pela conversão do nosso coração, nunca pela força duma ideologia ou duma revolução. Aliás a Revolução Francesa, que está na origem do refrão-programa «Liberté – Egalité – Fraternité» impôs-se pela execução indiscriminada e desumana, cortando milhares de cabeças – de forma pública e espectacular – na base da intolerância, das acusações falsas ou denúncias mesquinhas, do ódio, do terror e do totalitarismo ideológico nunca vistos, excluindo as acções de guerra, onde todos os horrores são possíveis.

A fraternidade é mais fácil e realmente possível quando o homem se deixa amar por Deus e reconhece que n’Ele todos temos a mesma origem. E nesse mesmo amor que descobrimos a nossa igual dignidade de homens e mulheres, apesar de todas as diferenças. Na mensagem para a Quaresma, que se inicia brevemente a 2 de março, o Santo Padre propõe: «No contexto de preocupação em que vivemos atualmente onde tudo parece frágil e incerto, falar de esperança poderia parecer uma provocação. O tempo da Quaresma é feito para ter esperança, para voltar a dirigir o nosso olhar para a paciência de Deus, que continua a cuidar da sua Criação, não obstante nós a maltrarmos com frequência (cf. Enc. Laudato si’, 32-33.43-44). É ter esperança naquela

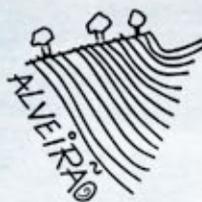
reconciliação a que nos exorta apaixonadamente São Paulo: «Reconciliai-vos com Deus» (2 Cor 5, 20). Recebendo o perdão no Sacramento que está no centro do nosso processo de conversão, tornamo-nos, por nossa vez, propagadores do perdão: tendo-o recebido nós próprios, podemos oferecê-lo através da capacidade de viver um diálogo solícito e adotando um comportamento que conforta quem está ferido. O perdão de Deus, através também das nossas palavras e gestos, possibilita viver uma Páscoa de fraternidade.» Nada na fé automático: é dom de Deus, mas exige o nosso esforço e vontade.

E conclui: «Na Quaresma, estejamos mais atentos a “dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem, estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam” (FT, 223). Às vezes, para dar esperança, basta ser “uma pessoa amável, que deixa de lado as suas preocupações e urgências para prestar atenção, oferecer um sorriso, dizer uma palavra de estímulo, possibilitar um espaço de escuta no meio de tanta indiferença» (FT, 224).»

A maior parte dos baptizados não valoriza o dom de vida divina que recebeu pela água e pelo Espírito Santo no baptismo. Dom de perdão e reconciliação, dom de esperança e de vida imortal, dom de amor sem medida, origem e fonte de toda a fraternidade. Sugiro ao leitor este desafio: “sou baptizado e, como filho de Deus Pai em Cristo, sou poderoso”. Sim, temos um poder desconhecido e menosprezado em nós, mas que requer a nossa conversão continuada. Se amarmos a verdade que Jesus anuncia, melhor que ninguém, poderemos mudar o mundo: o mundo à nossa volta, o mundo que se cruza cada dia no nosso caminho. E o mundo será a verdadeira terra da fraternidade. **L■**



ALVEIRÃO é o nome da adeg
biológica fundada pela família Faria
Vieira, no seu local de origem, na
última década do século passado.
Na aldeia do Chicharo, onde o Tejo
se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas
do Vale Godinho e o Maximo'S.
As encostas íngremes e calcárias das
vinhas e a proximidade das Serras
D'Aire e Candeeiros marcam os
nossos vinhos e *terroir*.



www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chicharo
2350-156 Olaia
Portugal



**GROUPE
DSA**

NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :
L'HUMAIN AVANT TOUT**



NOS ENTITES et nos agences satellites

AC Ravalement
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 16 30

DSA
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 18 70

Agence Satellite Rouvroy
505, Rue Claude Bernard
62320 ROUVROY
01 69 75 16 30

DSA AQUITAINE - Isomar
14, Rue Pierre Gauthier
33320 Eysines
05 56 38 38 38

DSA MEDITERRANEE
ZA Plaine du Caire IV
183, Rue des Safranés
13830 Roquefort-la-Bédoule
04 42 01 65 50

DSA MIDI-PYRENEES
10, Rue Jean Damoyssel
31100 Toulouse
05 61 16 35 85

Agence Satellite Castries
246, Rue de la Bandido
34160 CASTRIES
04 42 01 65 50

NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation



Serrurerie

PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation, serrurerie : autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, « **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,
NOTRE ENJEU MAJEUR



Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA

Retrouvez-nous sur :

WWW.GROUPEDSA.FR

Mais aussi sur :



GRUPE
DSA
www.groupedsa.fr



Português, açoriano, graciosense. Ildeberto Medina tem orgulho nas suas raízes, mas cedo ultrapassou o oceano Atlântico com o objetivo de construir uma vida de sucesso. O destino foi os Estados Unidos da América, país onde nunca virou a cara ao trabalho.

Nos Estados Unidos, o empresário **Ildeberto Medina** é exemplo de trabalho, dedicação e ambição



Natural da ilha Graciosa, nos Açores, Ildeberto Medina emigrou para os Estados Unidos em tenra idade e subiu a pulso até chegar a empresário de sucesso. O sonho da emigração sempre esteve presente na vida de Ildeberto Medina quando, na Graciosa, ouvia a avó contar histórias do país distante que “era a terra por onde Deus andou”. Foi primeiro com os pais, que não se adaptaram, regressou à Graciosa e voltou a tentar a sua sorte. Começou na construção civil mas depois aventurou-se com a sua própria empresa. Atualmente, é um empresário de sucesso e reconhecido na comunidade, responsável por duas empresas de construção civil e uma no ramo imobiliário. “Sou um empresário no estado de Rhode Island, e comecei há muito tempo, o primeiro trabalho foi em 1980 e tem sido um percurso longo”, começou por dizer à Lusopress.

Um homem de trabalho

Trabalho é, aliás, palavra que nunca o assustou. Ainda criança, nos Açores, arregaçou as mangas e começou a fazer pela vida. “Comecei com 10 anos a trabalhar a tempo inteiro, com pessoas de todas as idades e a fazer o mesmo que eles faziam”. Ambição por uma vida melhor foi, desde sempre, o seu desígnio. “Sempre gostei de trabalhar, mas eu gostava mais de estudar, porque sempre quis ser alguém, queria subir na vida. Os meus pais eram ricos em comida, mas pobres em dinheiro, era assim a vida dos agricultores antigamente. A ilha Graciosa, que é uma ilha pequena, não havia ensino secundário, e como eu não quis ir para o seminário, fui trabalhar. Ao fim de dois anos voltei para a escola, no ensino noturno, conciliando com o trabalho, porque já não quis deixar de trabalhar”. Por isso, tornou-se um trabalhador estudante. “O primeiro trabalho foi num armazém que vendia todo o tipo de materiais de construção. Depois ainda trabalhei na construção antes de emigrar para os Estados Unidos”. Mesmo em part-time, foram muitas as atividades que abraçou, como apanhar polvos, carregar camiões, e até trabalhar numa pequena tasca açoriana.



O sonho americano

Entre muitos trabalhos, havia algo que desde cedo lhe ocupava o coração: o sonho americano. Desde criança, na ilha Graciosa, que Ildeberto Medina ouvia a avó paterna falar dos Estados Unidos da América e das maravilhas daquela terra para onde tinha emigrado em 1900, num barco baleeiro. Com



apenas 16 anos, a avó demorou seis ou sete meses a atravessar o Atlântico até chegar à América, de onde regressou para a Graciosa, 16 anos depois. “Regressou à Graciosa mas falava muito bem dos Estados Unidos da América, dizia que era a terra por onde Deus andou”, recorda Ildeberto Medina, acrescentando que foi a avó paterna que, falando muito bem inglês, lhe ensinou a língua. Medina sonhou, e concretizou. Surgiu a oportunidade de ir com os pais para os Estados Unidos, para Boston, curiosamente através da família da mãe, quando tinha 15 anos. Os pais não se adaptaram e, seis me-



Dina Bettencourt e Ildeberto Medina



ses depois, a família regressa à Graciosa. Mas Ildeberto Medina mantinha a intenção de voltar, para aquela terra de oportunidades. E assim foi. “Três ou quatro meses mais tarde regresséi aos Estados Unidos com o meu irmão. Voltei para a América com a idade que a minha avó paterna também foi: com 16 anos. A partir daí, comecei a minha vida” explica.

Admite que o facto de já dominar o inglês ajudou bastante na integração, mas a vida de emigrante não foi fácil nos primeiros tempos. Só com o irmão, praticamente sozinho em Providence, passou por algumas dificuldades como qualquer pessoa que chega a uma terra desconhecida, mas nunca se esqueceu do foco e meteu mãos à obra para conseguir concretizar o sonho que levavam da Graciosa.

De trabalhador a empreendedor

Instalado no estado de Rhode Island, e a trabalhar desde o primeiro dia, Ildeberto Me-

dina aproveitou uma oportunidade de mercado para se lançar no setor da construção. “Eu comecei a trabalhar para um patrão que tinha muitos edifícios de aluguer. Eu trabalhava para ele na manutenção dessas casas, mas como ele não era empreiteiro, comecei a fazer pequenos trabalhos para os seus inquilinos. E foi assim que comecei, em 1979”. Mas a vontade de trabalhar por conta própria falou mais alto. “Durante cinco anos ainda continuei a trabalhar numa fábrica, como supervisor, e fazia estas pequenas obras em part-time. Com o desenrolar do tempo e pela forma como o trabalho se desenvolveu, deixei a fábrica e comecei por minha conta”. Por sua conta, são várias os serviços que presta aos clientes. “Restauração, construção, muita pintura e carpintaria, porque aqui a maioria das casas são feitas em madeira e precisam de muita restauração”.

Ao longo do tempo foi adquirindo experiência e conhecimento para responder à exigência do tipo de construção nos Estados

Unidos. “As casas portuguesas são feitas em cimento armado e em telha, aqui é diferente. São feitas em madeira ou forrada em bloco, por fora, e os telhados são de asfalto. Eu trabalho em casas muito antigas, históricas, e são casas que precisam de cuidados especiais, de muita técnica e sabedoria”.

Hoje, é um nome firmado no mercado, pronto a responder a qualquer solicitação. “Tenho duas empresas na construção. Uma, faz trabalhos de empreiteiro geral. A outra, faz manutenção”.

Paralelamente à construção, Medina dedica-se também ao aluguer de imóveis. “Isso começou do nada, e sem nada. Quando comprei o primeiro edifício, de três apartamentos, não tinha dinheiro. Isto já foi há quase 40 anos. Depois dessa foram surgindo outras oportunidades de negócio. Quando houve uma grande crise nos bancos, em 2008, nessa altura comprei muitas e baratas. Era necessário restaurá-las, mas como eu estava na construção, não havia problema”.

Seja qual for a atividade, qualidade de trabalho está garantida. “Desde o princípio, qualidade era a primeira coisa. Toda a gente sabia que eu português, e eu não podia ficar satisfeito a trabalhar para a elite americana e pensarem que eu os enganei ou que trabalhei mal. Eu não queria dar esse mau nome a Portugal. Tudo o que faço, faço em meu nome, mas também em nome de Portugal”. Mesmo já tendo as empresas consolidadas e não ter necessidade de trabalhar, Ildeberto Medina faz questão de trabalhar todos os dias. Vai às empresas, “faço vendas, papelada, escritório. Para me sentir bem, tenho que pôr mãos à obra. Gosto de mostrar aos funcionários o que é preciso fazer e como as coisas podem ser feitas”.

A vontade de estudar

A vida fez com que os estudos fossem ficando para segundo plano e só com mais de 20 anos, já casado, é que foi para a escola e completou o ensino secundário. Mas não se ficou por aí. Mesmo sem ser necessário tirar um curso superior, uma vez que já era um empresário de sucesso, decidiu que ia para a Universidade. “Eu era ambicioso e sempre quis ser alguém na vida. Na altura em que fui criado, para se ser alguém, tinha de se estudar para se trabalhar num posto como na câmara ou num banco. Se não, iria para a lavoura. Por ter tido logo sucesso nos Estados Unidos, não quis pôr os estudos de parte” e foi para a Universidade de Brown. “Fui tirar um curso numa das melhores universidades

CREDIT IMMOBILIER
France -Portugal

CREDIT PROFESSIONNEL

CONSEIL JURIDIQUE
France Portugal



Martine Alves Pinto
CEO LVL INVESTISSEMENT



14 rue LINCOLN
75008 PARIS

Tél: 06 87 37 46 36
lvlinvestissement@gmail.com



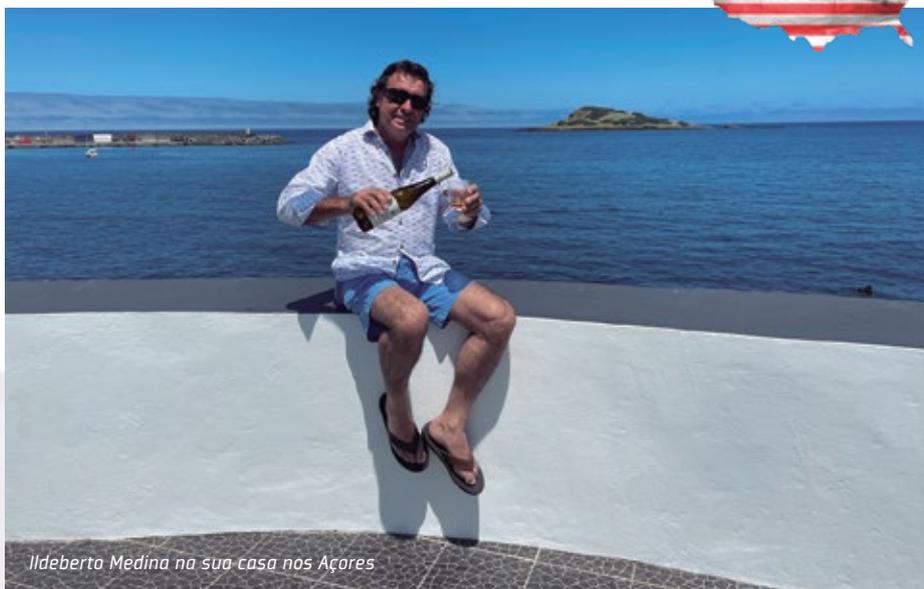
americanas em línguas. Não precisava, mas era a minha vontade. Algo em mim dizia que tinha de o fazer. Tudo o que tinha de objetivos, consegui atingi-los e sinto-me um homem feliz”, reforça.

A relação com a comunidade

Ildeberto Medina é também um membro ativo da comunidade portuguesa em Rhode Island. “Tudo o que é português eu ajudo, não só na minha cidade, no meu clube ou na minha Igreja. E sinto-me feliz por isso”, considerando que é uma forma de retribuir à comunidade aquilo que conseguiu construir ao longo dos anos. A comunidade portuguesa é bastante significativa no Estado de Rhode Island, que é o mais pequeno estado dos Estados Unidos mas per capita “é o que mais emigrantes tem, por isso temos de ter uma certa voz”. Ildeberto Medina dá o exemplo do Dia de Portugal que também se comemora no Estado de Rhode Island e onde é dada à comunidade portuguesa ali radicada “a possibilidade de içar a bandeira portuguesa em câmaras municipais de várias cidades do Estado. Na capital do Estado, eles tiram a bandeira americana e põem a portuguesa; deixam-nos usar a State House, Casa do Estado, para fazermos a abertura das festas do Dia de Portugal. A América já se rendeu aos portugueses e há uma razão para isso. Portugal foi o primeiro país a reconhecer os Estados Unidos como país independente. E penso que ficaram sempre gratos a Portugal por causa disso, por isso nos têm aberto as portas da emigração, mas também merecemos porque trabalhamos duro”, salienta o empresário.

As saudades dos Açores

O empresário do Estado de Rhode Island ainda está muito ligado às suas três empresas, mas agora a pressão de trabalhar já não



Ildeberto Medina na sua casa nos Açores

é tão forte. Por isso também pode seguir as suas outras paixões. Gosta de viajar “e tenho viajado muito”, gosta do mar e de andar de veleiro, mas também gosta de passar tempo com a família. É por isso que visita os Açores com frequência, principalmente para rever a família e os amigos de infância. Regressando frequentemente aos Açores, o empresário confessa que não consegue ver diferenças muito grandes nos últimos tempos, mas comparando com os Açores que deixou para trás “há uma grande diferença”. Diz que Portugal e a região souberam “aproveitar bem os subsídios da União Europeia, e fizeram estradas, hotéis, restaurantes. Os Açores estão muito desenvolvidos mas também têm muita beleza natural e espero que essa parte não se modifique muito”.

Ildeberto Medina vai viajando e conhecendo o mundo e regressando sempre aos Açores que deixou para trás mas que leva sempre consigo no coração. São, por isso, frequentes as viagens que faz aos Açores, mas também a Portugal Continental. E, mesmo sem

sair dos Estados Unidos da América, tenta chegar a Portugal confeccionando pratos de comida tradicional portuguesa.

Reconhecimento merecido

Pelo seu trabalho e percurso de vida, são muitos os reconhecimentos atribuídos por diversas entidades, quer em Portugal como nos Estados Unidos da América. Foi reconhecido por várias entidades políticas do Governo de várias cidades, do Senado e pelo Congresso de Rhode Island, mas também pelos representantes deste Estado em Washington DC. Em Portugal, foi duas vezes homenageado pela Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e também por vários jornais e revistas dos Açores. Também foi homenageado por várias associações do Estado de Rhode Island por ajudar e ser útil na comunidade portuguesa local. Em 2017, foi eleito Português de Valor, pela iniciativa organizada pela Lusopress. “Também fui homenageado pelo Tribuna Jornal Português da Califórnia e pelo Portuguese Times da Nova Inglaterra várias vezes, assim como no programa de televisão do canal português Hora Quente. Foi convidado nas receções a entidades como os presidentes da República de Portugal Cavaco Silva e Marcelo Rebelo de Sousa, e na mais recente visita do Presidente dos Açores José Manuel Bolieiro, aos Estados Unidos.

Estes reconhecimentos foram a partir dos 25 anos de serviço até aos dias de hoje. Somos uma empresa que serve desde a comunidade portuguesa até à rica e poderosa elite americana. Mas a mensagem principal é que em tudo o que eu faço, faço-o sempre em nome de Portugal. Serei sempre português de alma e coração”.

Com o sonho americano concretizado e a vida estabilizada, continua Ildeberto Medina nos Estados Unidos e com Portugal no coração. **L**





Miss Portuguesa 2022

França

Descobre
o que há
em ti!

Inscribe-te

através do email:

missportuguesafrance@gmail.com



LUSOPRESS



Bluetooth
Imp. exp. telem. Lda

TTS
Transportes Tony Subtil

VA
VALONGURO Lda
Indústria de Cuvresaria



CANELAS

15
PURSANCE 2



EUROPE EXPRESS

PRO-FIL
SARL

SLCR

transportes
M.R.T.I.

PRIM LAND

PRISCA

SAVEURS
DU PORTUGAL

CENTRALPOSE

BAZZI

ALIMENTAR S.A.R.L.
IMPORT - EXPORT

Les Dauphins

John Medeiros
Jewelry Collections

B. BATIPOSE

LTDTP

La Montagne

ARTHUR BRAS

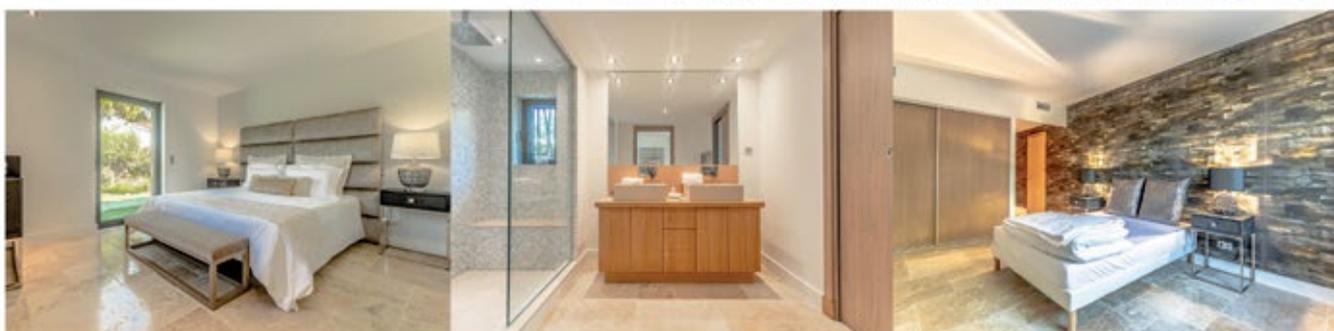
SERIP GROUPE

PROMOTION IMMOBILIERE GOLFE DE SAINT-TROPEZ

Serip Groupe est une holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de luxe dans le Golfe de Saint-Tropez dirigée par Joaquim Pirès depuis 35 ans avec plus de 600 réalisations !



Serip Groupe met tout en œuvre afin de vous offrir ce qu'il se fait de mieux, et de proposer des demeures personnalisées, au travers des couleurs, du mobilier, des aménagements intérieurs ou des jardins paysagés. Villas d'inspiration modernes ou plus classiques, lignes futuristes, tant qu'il y a de l'imagination, les possibilités sont infinies...





C'est en interne, dans le bureau d'étude et dans le cabinet d'architecte intégrés du groupe, que toute la partie conception se passe.

Forte de sa longue expérience professionnelle, Serip Groupe sait associer efficacité et savoir-faire avec créativité et caractère.



Chefs d'entreprise, sportifs de haut niveau, célébrités tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

**INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL
UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ**

SERIP GROUPE
Promotion immobilière
Real Estate Development
2, avenue de la Liberté
83120 Sainte-Maxime
+33 4 94 43 89 15
www.seripgroupe.com

A inspiradora história de superação de John Medeiros, o artista das joias

“Vim para este país de São Miguel, Portugal. Onde nada compra o sonho americano. Onde comecei o meu negócio, e a ideia de criar joalheria bonita, diferente da de toda a gente. Uma que fizesse o mistério da joalheria de John Medeiros diferente do de toda a gente”.

João Medeiros nasceu nos Açores, corria o final dos anos 50. Portugal não vivia na plenitude das suas capacidades e muitos portugueses decidiram carimbar o passaporte em direção a outra realidade. A família de João não fugiu à regra e emigrou para o continente americano em 1969. “Vim para aqui com 9 anos e meio. Aqui era tudo diferente. Saímos de lá com um tempo muito bonito, nem conhecíamos neve. Não foi uma experiência fácil”, começou por contar. Para trás, ficou o verde açoriano. Na bagagem, seguiram as memórias de uma infância de trabalho. “Trabalhava muito, ajudando os pais. Ia buscar lenha para fazer o pão e cozinhar, ajudava o meu pai na lavoura, e antes da escola ainda ia buscar o leite”.

Ao chegar a um país novo, uma realidade e cultura diferente, João atravessa a sua primeira grande dificuldade. “Com dez anos fui para a escola e, depois das aulas, ia ajudar os meus pais. Viemos à procura de uma vida melhor, não falávamos a língua. Foi muito duro”, confessa. Quando questionado pelo motivo de ter saído de Portugal, o português responde de forma perentória. “Havia trabalho, mas não havia dinheiro”, relembra.

De João, passou a John. E é assim que ainda hoje é conhecido nos Estados Unidos. E quem o conhece sabe que a palavra trabalho entrou desde cedo na sua vida. “Comecei a trabalhar desde que vim para aqui. Fiz várias coisas, como trabalhar em clubs, cortei carnes, fiz um pouco de tudo. E depois comecei numa fábrica de joias”. E foi assim que entrou no mundo das joias. Um mundo que lhe viria a dar sucesso e reconhecimento. “Com 16 anos já era supervisor, com 40 pessoas à minha responsabilidade”.

A sua capacidade de trabalho era única e distintiva. “Trabalhei com muitos designers famosos, e aprendi muito com eles.



O dono da empresa admirava a minha capacidade de trabalho e queria fazer uma linha de joias com o meu nome, mas ele estava prestes a vender a empresa e aconselhou-me a criar a minha própria empresa, sozinho”.

E assim foi. Corria o ano 1984 quando John Medeiros se aventurou a criar a sua própria empresa de joias. John Medeiros é o nome que veste o negócio do empresário e, ao mesmo tempo, espelha a vasta experiência que João acumula. A empresa é especialista em joias e tem o cunho pessoal do português. “Vim para este país de São Miguel, Portugal. Onde nada compra o sonho americano. Onde comecei o meu negócio, e a ideia de criar joalheria bonita, diferente da de toda a gente. Uma que fizesse o mistério da joalheria de John Medeiros diferente de toda a gente. As minhas peças são trabalhadas, engendradas, e perduram, ao longo da vida, de geração em geração.





John Medeiros™
Jewelry Collections





John Medeiros™

Crio as minhas joias, a pensar nas novas mães, para apreciarem a beleza de novas vidas, quando novas preocupações estão prestes a chegar. Trabalho para o melhor, para que todas as mulheres tenham o melhor. Faço as minhas joias a pensar nas mulheres poderosas. Não apenas poderosas, mas também bonitas. Crio as minhas joias através da minha cabeça e do meu coração. As peças feitas à mão são feitas aqui. Faço joias para as mulheres que acreditam em si mesmas. Quando uma mulher compra uma peça de joalheria de John Medeiros, são precisas pelo menos 20 mãos para fazerem essa peça de joalheria. A minha joalheria é muito mais do que apenas um acessório. É a coleção dos meus pensamentos, ideias e atenção ao detalhe. A minha joalheria une as pessoas. A minha joalheria consiste na beleza do mundo à nossa volta. Para as mulheres que acreditam em si mesmas, e se sentem poderosas”.

A verdade é que o negócio de John Medeiros nem sempre foi assim, tendo de se adaptar e transformar ao longo dos anos. “Eu fazia trabalhos para Gucci, para muitas companhias e marcas reconhecidas. Depois



John Medeiros no Showroom



CANELAS

COM MUITO AMOR
DESDE 1982

**CANELAS, C'EST LE GOÛT DU PORTUGAL EN FRANCE :
DES PÂTISSERIES ET DES METS EMBLÉMATIQUES
DE LA GASTRONOMIE LUSITANIENNE,
CONFECTIONNÉS DE MANIÈRE AUTHENTIQUE
ET ARTISANALE, ET AVEC GÉNÉROSITÉ.**





fiz a minha linha, mas acabam por ir parar à China, e eu não queria isso. Desenhei uma linha diferente, a John Medeiros Jewelry Collection e principiei o negócio de novo outra vez”. Alterações e mudanças que proporcionaram um caminho diferente à empresa. “Em 1997 fiz a fábrica, em 1999 não quis mais peças assim e comecei de novo, apenas trabalhando para a minha marca”.

Da ideia ao produto final, tudo tem a supervisão de John Medeiros. “Principia tudo comigo, desde o conceito, desenho, depois tenho artistas a trabalhar, mas eu estou envolvido com eles todos os dias. Todos os dias de manhã percorro a fábrica toda e cumprimento os meus colaboradores”. E a inspiração, essa, pode chegar de qualquer lado. “Se eu for para Portugal, retiro experiências de lá. A observação dá ideias. Tudo o que vemos não esquecemos. Quando desenho, começo a pensar no que vi antes”.

A coleção de joias John Medeiros é produzida desde a conceção até à conclusão em East Providence, Rhode Island. Com detalhes esculpidos à mão, John Medeiros implementou as mesmas técnicas de artesanato e engenharia usadas na indústria de joias de metais preciosos de alta qualidade. A sua visão é oferecer aos consumidores joias de alta qualidade e acessíveis, tornando-se a missão desta empresa. O design original da John Medeiros Jewelry Collection tem sido amplamente aceite desde o seu lançamento e pode ser encontrado em lojas independentes e qualificadas em todo o país. Hoje, são 40 as pessoas que aqui trabalham diariamente. “Aqui, os colaboradores são treinados para saberem fazer tudo, todos os passos de uma peça”. Portugal é, agora, encarado como um mercado de futuro. “Quero vender em Portugal, mas primeiro quero fazer a minha casa nos Açores”.

Em Agosto de 2021, John Medeiros foi distinguido pela Lusopress como Português de Valor, numa cerimónia em Bragança. “Fiquei alegre e emocionado pela distinção de Português de Valor”.

Hoje é um homem bem-sucedido, tendo acreditado nas potencialidades do continente americano. “Quando temos uma ideia, podemos fazer o que quisermos nesta terra”. Sucesso alcançado graças a muito trabalho, esforço. “Sempre lutei pelo quis na vida”.

Quanto aos projetos futuros, passa por chegar a mais lojas. “Vou abrir mais lojas. Hoje vendemos para 480 lojas, mas quero chegar a mais 200 lojas”.

Um percurso difícil, mas com final feliz. “Não foi fácil, mas se não lutarmos nunca temos sucesso”. **L**

John Medeiros e John Jr na fábrica



John acompanhado pelas filhas



La signature de l'excellence



OZOIR-LA-FERRIÈRE

RÉSIDENCE SAINT-ANTOINE

Depuis plus de 25 ans, le Groupe Saint Germain a pour vocation de développer en Ile-de-France des opérations immobilières qui se caractérisent par la sélection de leurs emplacements, le soin apporté à leur architecture ainsi que l'emploi de matériaux nobles vous garantissant un patrimoine de qualité.

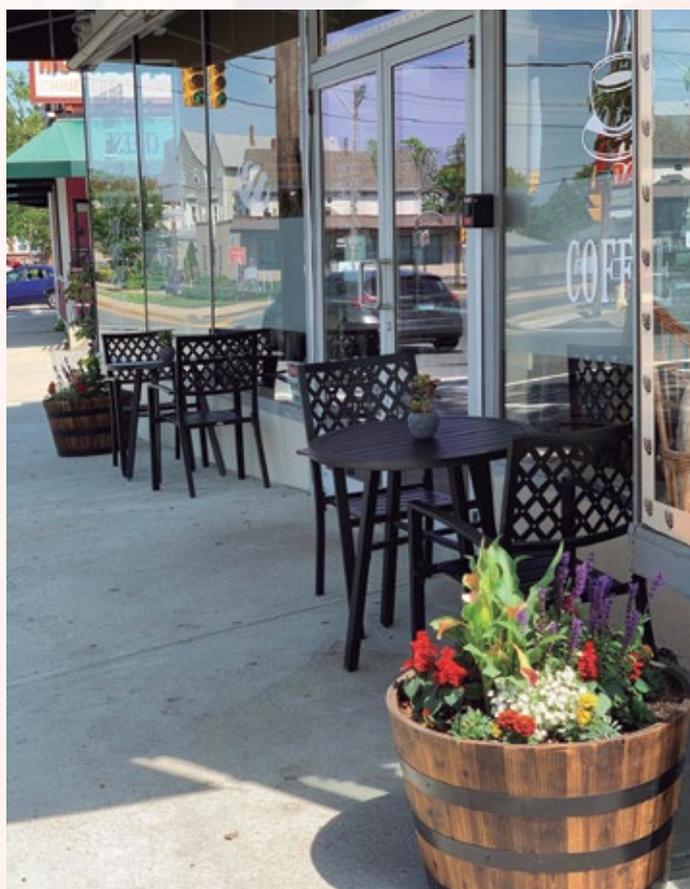
01 64 66 05 54
www.groupestgermain.com





Taunton Avenue Bakery: é a rua que dá nome à padaria, mas o local é mais conhecido pelos tradicionais sabores portugueses. Com pão fresco português, doces, bolos, café, sanduíches e até sopas, neste cantinho de East Providence é possível sentir-se em Portugal pela quantidade e qualidade de produtos tão portugueses.

Taunton Avenue Bakery é cada vez mais a referência dos sabores portugueses em East Providence



E ntrar e sair da Taunton Avenue Bakery faz parte da rotina diária de Margarida Leitão, conhecida por Maggie, nos Estados Unidos. É a dona de uma padaria com sabores bem portugueses. Nasceu em Lisboa, emigrou tinha apenas 15 anos. “Tenho bastante família aqui do lado do meu pai. Quando cheguei ainda estudei e graduei no ano 2000. Depois comecei a trabalhar numa padaria portuguesa em part-time, e foi aí o primeiro contacto com a vida de padaria e pastelaria”, conta.

Cedo começou a trabalhar, e rapidamente o rumo da sua vida se cruzou com os sabores portugueses. A Taunton Avenue Bakery é um ponto de paragem obrigatório em East Providence. “O projeto da





PEIXOTO FRERES

ACHAT - VENTE MATÉRIEL TP



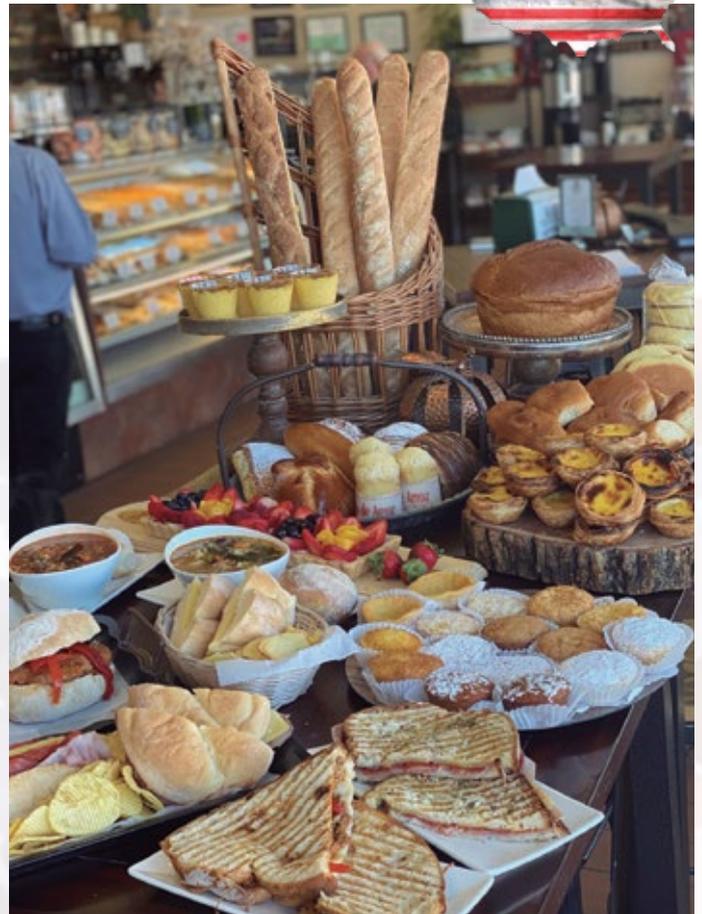
Siège social : 75, avenue de Paris
91790 BOSSY-SOUS-SAINT-YON

tel 01 60 81 10 78

fax 01 64 58 51 87

e-mail : peixoto-freres@wanadoo.fr

site : <http://www.peixoto-freres.fr>



padaria começou em 2008. A Taunton Avenue Bakery já existia há mais de 30 anos. O meu o marido era padeiro lá, e após a reforma dos donos, nós decidimos comprar juntos. Nessa altura eu trabalhava num dentista, mas decidimos arriscar”, começou por explicar.

Maggie começou cedo a trabalhar, mas rapidamente o rumo da sua vida se cruzou com o ramo da padaria e pastelaria. “Já tinha trabalhado numa padaria em part-time, na altura em que estudava. Por isso, já tinha alguns conhecimentos de padaria e sabia como é que as coisas funcionavam”. Ainda assim, este projeto tinha contornos diferentes e desafiantes. “Esta padaria era um pouco diferente, com mais movimento, era uma padaria muito conhecida na região”. Nada que fizesse Maggie baixar os braços. Pelo contrário, empreendeu e implementou produtos novos no seu espaço. “Depois de comprar, fui mudando a pouco e pouco, introduzindo novos bolos, outros tipos de pão também”. Mas nem tudo correu como previsto. “Ao fim de cinco anos lá, tivemos uma explosão e estivemos encerrados durante um ano. Foi durante esse tempo que encontrei este novo espaço”.

Com a determinação de Maggie, foram ultrapassadas as dificuldades e reergueu o negócio. “Construí o meu sonho: ter uma padaria e pastelaria onde as pessoas possam entrar, beber café, comer uma sanduiche, comer uma sopa. O outro lugar era mais pequeno, não tinha espaço para as pessoas se sentarem”.

Pães portugueses, doces e bolos fazem as delícias dos clientes.



“Entras aqui, pensas que estás numa pastelaria portuguesas. Aqui tens um bocadinho de tudo, de bolos, sanduiches, sopas, tostas mistas, mercearia portuguesa”. Para além da produção própria, o espaço dispõe ainda de produtos portugueses complementares. “Não era minha intenção de continuar com a venda dos produtos portugueses, pois pretendia ter mais espaço, mas o cliente pedia. Então torna-se essencial ter cereais, azeites, vários tipos de queijo”.

Um dos segredos do sucesso da padaria e pastelaria passa pelo fabrico próprio. “É tudo produzido por nós. Somos uma das únicas padarias da região com fabrico próprio. Tenho uma equi-

quem sabe...
...sabe!

“O Gresilva é o grelhador mais prático e versátil do mercado. Não suja. E a qualquer hora está pronto a trabalhar e com qualidade.”
Leandro Mota
do Restaurante Canastra do Fidalgo



GRESILVA
Inovação em Grelhadores

www.gresilva.pt
Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

f gresilvagrills i gresilva_grills

CHURRASQUEIRA - RÔTISSERIE

VIANDE | CHARCUTERIE | TRAITEUR | PÂTISSERIES

Aux Délices
FRUITS & SAVEURS

Experiência de
40 anos
nos produtos portugueses!



DES PROMOTIONS TOUTE L'ANNÉE
SUR UN LARGE CHOIX DE PRODUITS
POUR TOUS CEUX QUI VEULENT
FAIRE DES ÉCONOMIES

FRAÎCHEUR ★ **GOÛT** ★ **CHOIX** **C'EST TOUS LES JOURS LE MARCHÉ**

BRIE COMTE ROBERT (77)
7 allée Denis Papin
Tél. **01 64 05 89 77**

PONTAULT COMBAULT (77)
1 rue de la Franquette
Tél. **01 60 28 01 00**

DRAVEIL (91)
46 av. Henri Barbusse
Tél. **01 69 83 10 37**

SAINT-DENIS (93)
9, square Pierre de Geyter - Tél. **01 49 22 00 91**

COLOMBES (92)
18, rue Gabriel Péri - Tél. **01 41 30 76 21**

Magasins ouverts 7j/7 du lundi au jeudi de 9h00 à 19h15, les vendredi et samedi de 8h45 à 19h30, le dimanche de 8h45 à 12h45



pa muito boa na padaria. Há um chefe de pastelaria e chefe assistente que começam às 5h. Há também um padeiro que está aqui às 04h30 para fazer o pão quente especial durante o dia. Depois, temos padeiros que começam a trabalhar no pão às 20h todas as noites, porque ainda fazemos o pão à moda antiga: misturamos a massa e deixamos crescer com o seu próprio tempo”.

Aqui respira-se Portugal, mas engane-se se acha que só os portugueses apreciam estes produtos. “Muitos americanos apreciam os nossos bolos. Talvez 20% dos nossos clientes sejam americanos”.

Da qualidade dos produtos, ao reconhecimento da comunidade local, são vários os fatores que levaram a Taunton Avenue Bakery ao sucesso. “O nosso pastel de nata foi considerado o melhor da região. O nosso pão também é importante, mas o facto de eu me abrir à comunidade portuguesa faz a diferença, faz com que sejamos mais conhecidos”.

A pastelaria destaca-se ainda pela produção de bolos para grandes eventos. Tudo junto tem contribuído para muitos prémios recebidos. “Sinto-me realizada. Por vezes não dou valor ao que já consegui fazer até agora, mas sei que consigo fazer mais”.

Sucesso alcançado, mas não estagnado. Aqui, os sonhos não param de surgir. “Tenho um terreno ao lado da padaria onde quero construir uma parte comercial, quero ter uma gelataria e apartamentos habitacionais”. **L■**



SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré



51 Route de l'île st-julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T : +33 1 43 77 06 06 | F : +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com



Porches
Apartamento T1+1
condomínio pequeno
com piscina
e jardim comum



Loulé - Quarteira
Apartamento T2 com vista Mar e Piscina

Felismina Teixeira

Agente collection Remax certificada em imóveis de luxo e premiada todos os anos pelos bons resultados obtidos na venda dos imóveis. Faz parte do clube elite Golden Club da Remax e obteve classificação de 3º lugar em volume de vendas do Algarve.

Fala, para além do português, o francês e o inglês.



Albufeira e Olhos de Água
Apartamento T2 com vista Mar



Loulé - São Clemente
Terreno com casa em ruínas e vista mar.



Vilamoura - Quarteira
Apartamento T2 de luxo
frente à marina de Vilamoura



THE
RE/MAX
COLLECTION

RE/MAX
VILAMOURA

Felismina Teixeira
Consultora Imobiliária

E mail: fcrosa@remax.pt
Telemóvel +351 919 052 071

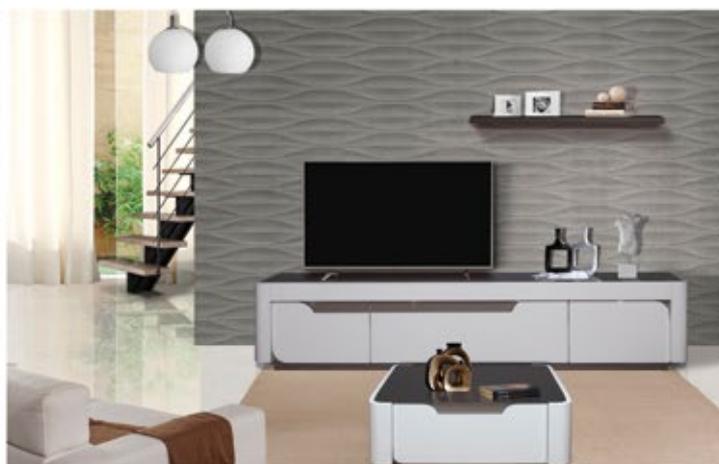


BRIE—COMTE— ROBERT
RUE GUSTAVE EIFFEL, 2/4
FIX / FAX: 01 64 88 92 20
MEUBLESCARLA@GMAIL.COM

www.meublescarla.com



*Todo o tipo
de móveis,
cozinhas e sofás
à sua medida!!!*





Entrega e montagens grátis.

França, Suíça, Luxemburgo e Portugal



Odete Costa é um nome a ter em conta na emigração portuguesa nos Estados Unidos. Determinada, lutadora e sem medo de arriscar. Emigrou com 12 anos e na bagagem ia a certeza de uma vida melhor.

Em Taunton, Odete Costa conjuga o sucesso na construção com o restaurante The Pearl

Da ilha da Madeira até aos Estados Unidos da América. Foi este o caminho que Odete Costa teve de percorrer até se tornar uma empresária de sucesso. Não teve uma vida fácil, mas foi com a sua capacidade de luta e superação que foi ultrapassando todos os obstáculos da vida. Pisou o solo americano com 12 anos, e desde então fez de tudo para ter uma vida melhor que aquela que tinha no Funchal. Conseguiu ter um curso superior de informática, mas as voltas da vida levaram-na a outras atividades profissionais.

Quase, por acaso, começou a comprar a casas e a dedicar-se ao aluguer de imóveis. Com 28 anos já tinha mais de 100 apartamentos na cidade de Taunton. Tinha, também, conseguido ter o seu carro de 'sonho', um Mercedes descapotável. Do aluguer de imóveis, tornou-se empresária do setor da construção. Tirou licenças de construção e começou a fazer



MARCO

MARCO DE CANAVESES



“ rios de
emoção



visit.marcodecanaveses.pt



casas. “É uma atividade que me apaixonou”. Já lá vão vários anos a gerir a empresa S&E Construction.

Em 2018, tornou-se empresária do setor da restauração, ao dar alma ao restaurante The Pearl. “Este projeto de restaurante não foi ideia minha, mas como portuguesa eu adorava frequentar os cafés portugueses. Eu, como madeirense que sou, adoro estar nos cafés, ouvir o mar e relaxar. Aqui, quando estava mais stressada, costumava ir para os cafés portugueses em Fall River, e daí surgiu o meu sonho de ter um café tipicamente português. Aqui, em Taunton, não existia nada desse género português para as pessoas se poderem reunir. No fundo, era ter um bocadinho de Portugal”, explicou Odete Costa.

Portugal é a sua origem, mas os Estados Unidos da América é o país que lhe proporcionou uma vida melhor. Por isso, quis conjugar o melhor dos dois mundos. “Eu não queria um espaço 100% português, quis também implementar coisas dos americanos, porque é o país onde estamos, e os meus filhos são americanos. Tanto que a maioria dos meus clientes, mais que portugueses, brasileiros e cabo-verdianos, são os americanos”.

E para quem entra, é possível matar saudades de Portugal, vendo quadros com as diversas paisagens lusitanas nas paredes do restaurante.

A ideia era ser um pequeno café, mas uma oportunidade de negócio de um espaço levou Odete Costa a abrir um restaurante com uma dimensão significativa. Com duas salas



e um bar, o espaço tem capacidade para cerca de 250 pessoas. Aos fins-de-semana, há ainda animação para atrair mais clientes. “Às sextas-feiras temos música americana, e aos sábados, música portuguesa”.

Pode não ter experiência em restauração, mas com Odete Costa há sempre uma certeza. “Se eu estou numa coisa, acredito que faço o meu melhor. Quando comprei este edifício estava feio, desenhei e fiz tudo de novo. Dei uma nova cara a este edifício”.

O segredo, afinal, é bem simples. “A minha experiência em restaurante é como cliente,

e sei como gosto de ser tratada. Por isso, é tratá-los dessa forma. O segredo é tratar toda a gente como eu queria ser tratada”.

E no que toca ao menu, impera a qualidade. “Pode-se comer um bom bife à portuguesa, camarão moçambique, temos peixe. O nosso chef é açoriano, e ele é o responsável pelo menu”.

Não faltam motivos para visitar o The Pearl, em Taunton. “O chef é bom profissional, a comida é saborosa, os funcionários são os melhores, e fazem os clientes sentirem-se como parte da família”.





- SAUDADE -
LE PLUS LUXUEUX
ET PERFORMANT VOILIER
DE LISBONNE



VENEZ VIVRE UNE EXPÉRIENCE INOUBLIABLE
À BORD DE NOTRE VOILIER DE RÊVE

LOCATION À LISBONNE, CAISCAIS, TROIA, ALGARVE...

Nuit à bord

Journée

Week end

Promenade

Évènements privés

Et plus encore...

NOS BATEAUX MOTEUR AVEC OU SANS SKIPPER

Princess 45



Jeanneau 650



RÉSERVATION

Lady Lisboa

(+33) 6 32 98 28 34

(+351) 926 409 780

contact@lady-lisboa.com



WWW.LADY-LISBOA.COM



De Aveiro até Newark, Carlos Vieira realizou o "sonho americano" e criou a Vieira's Bakery

A Vieira's Bakery é um exemplo da força dos portugueses pelo mundo. Carlos Vieira começou com uma pequena distribuidora de pão, porta a porta, e hoje tem uma imponente unidade produtiva, com capacidade para fabricar milhares de pães por hora.

L 969. Neste ano, o Homem pisou a lua pela primeira vez, e Carlos Vieira pisou o solo americano. Nasceu e cresceu em Aveiro, mas na sua mente esteve, desde sempre, o "sonho americano". "Desde pequeno, não queria ir para nenhum país a não ser para os Estados Unidos da América", começou por dizer. Nunca foi homem de baixar os braços e chegou a ter três empregos ao mesmo tempo. Quase, sem querer, entrou no mundo da panificação. "Comecei numa fábrica de fundição, mas passado seis meses comprei uma distribuição de pão. Comprava o pão numa padaria local e distribuía o pão de porta a porta". Ainda se lembra de distribuir pão no seu Ford Maverick 1969, mas rapidamente o negócio começou a evoluir. "Uma padaria pequena fechou e como eu tinha um pequeno forno de tijolo, decidi ir para ali começar a produzir pão". De um pequeno forno de tijolo, Carlos Vieira montou uma superestrutura, dando assim corpo à Vieira's Bakery. O mais curioso é "comecei sem saber nada de pão".

A verdade é que, com vontade, tudo de aprende. "Eu aprendi muito na Europa, fiz muitas viagens lá e quase todo o meu equipamento veio da Europa, de França, Alemanha, Espanha e Itália".

Foi crescendo em clientes, em produção e em tamanho. Hoje, a Vieira's Bakery está instalada em Newark numa unidade produtiva de grandes dimensões. "Depois de eu vir para aqui foi um salto muito grande. Eu estava habituado a uma pequena fábrica com fornos pequenos e aqui comprei dois fornos túneis e foi difícil a adaptação a uma maior dimensão. Mas superamos, e hoje somos aquilo que somos".

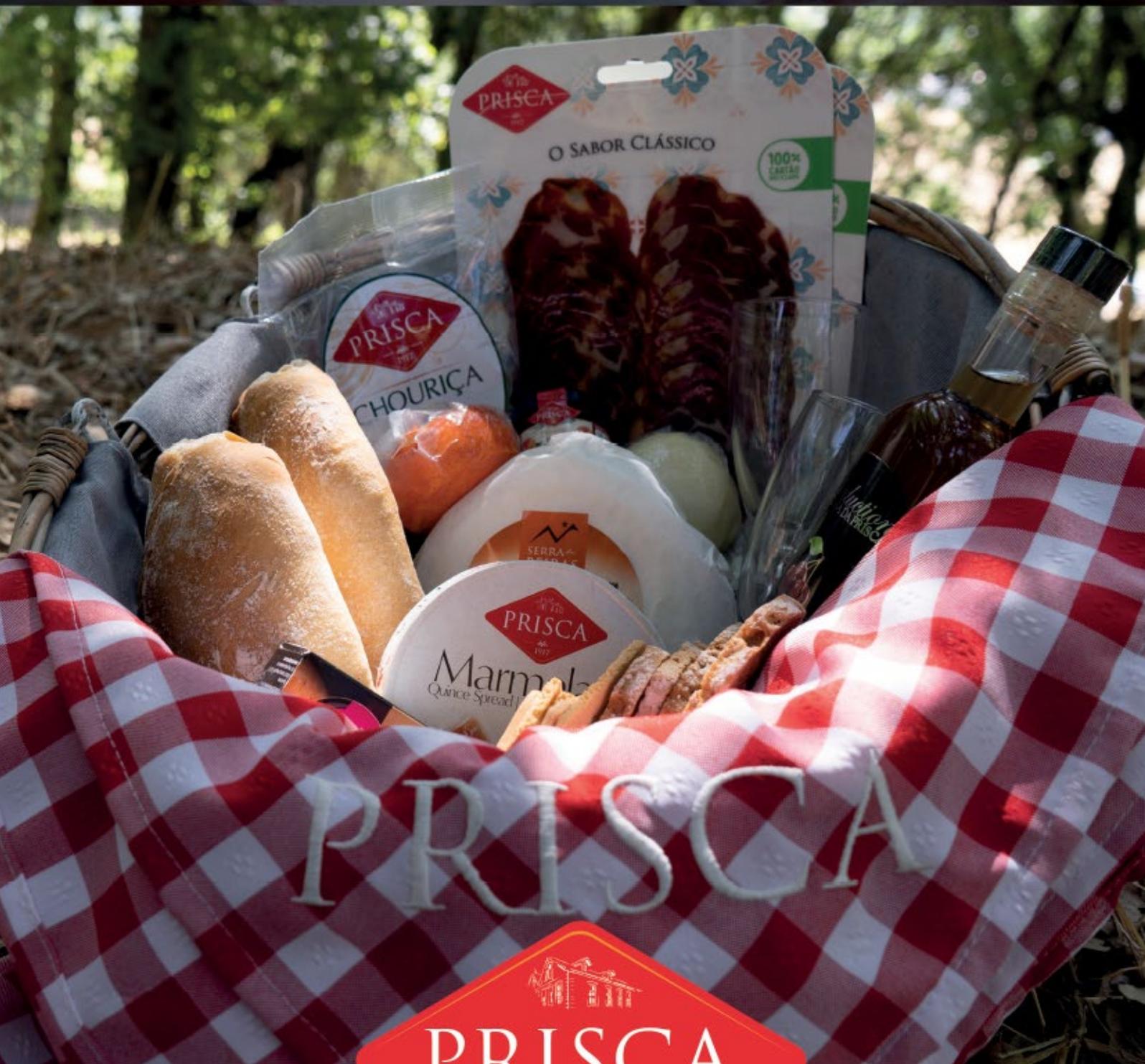
E quando se olha para a capacidade produ-



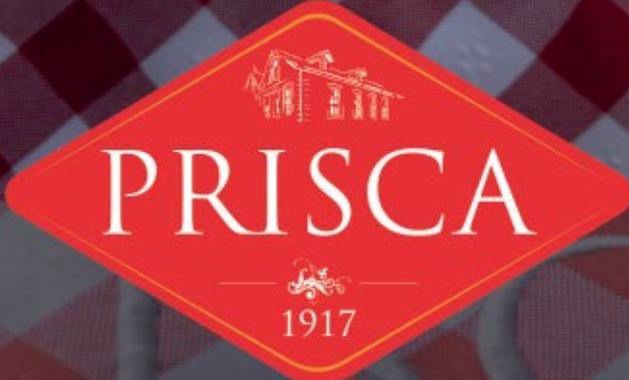
@casa_da_prisca
#saboresprisca

Desenvolvido pela Prisca
© 2021 Prisca

Sugestões Prisca
Sabores Únicos



PRISCA



SABOR DE EXCELÊNCIA

LUSOPRESS



geral@saboresebemreceber.com
www.saboresebemreceber.com

Co-financiado por:

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020





tiva, falamos de números surpreendentes. “tenho quatro linhas de produção, todas super automáticas. Entra a massa, e sai o pão congelado nas caixas. Uma linha, em pão pequeno, fabrica 18 mil unidades por hora. A segunda linha, fabrica 30 mil pães por hora. A linha de papo seco fabrica 17 mil pães por hora. A última linha é um pouco mais pequena, para pães diferentes, mas tem um forno igualmente grande”.

Com mais de 100 produtos diferentes, a Vieira’s Bakery chega a todo o país, e também ao Canadá. “Fabricamos para algumas companhias americanas e para grandes cadeias de hipermercados. Também vendemos aos supermercados locais”.

Com o sonho americano realizado, Carlos Vieira agradece também, à Europa, pelo sucesso que alcançou do outro lado do oceano. “O segredo do meu sucesso foi a Europa. Fui a feiras, visitar fábricas de máquinas, vi como se fabricava o pão. A Europa está mais adiantada na panificação do que nós. O contribuiu também para o meu sucesso é que fiz produtos que ninguém tinha”.

O pão é uma parte importante da cultura portuguesa e muitas vezes é parte integrante de todas as refeições. O pão português é também um símbolo na Vieira’s Bakery. “É o que vendemos mais, é o pilar desta empresa”.

Em 2021, recebeu a visita da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes. “Digo, com orgulho, que tenho uma fábrica que é uma referência para as visitas institucionais”. 





*We can't wait
to dine with you!*



Open for lunch and dinner!

76 Weir St Taunton, Massachusetts, Estados Unidos 02780



GENERAL CONTRACTOR



508-822-3976





Mayor Bob da Silva assume recandidatura à cidade de East Providence

Roberto da Silva, conhecido por todos como Bob da Silva, fez história em East Providence ao ser eleito o primeiro Mayor da cidade. A eleição aconteceu em novembro de 2018, mas já antes Bob trabalhava de perto com a comunidade local. Filho de pais portugueses, o político conta já com largos anos de trabalho em prol da comunidade tendo estado ao seu serviço na polícia e também como deputado estadual. Feliz com este reconhecimento, o lusodescendente viu que o passo para a existência de um Mayor foi de grande importância para a cidade uma vez que as pessoas passaram a ter alguém próximo e com as “portas abertas” para ouvir e ajudar.

Bob da Silva, como é conhecido na cidade de East Providence, é filho de um casal português natural da ilha de São Miguel, nos Açores, que, à semelhança de tantos outros, emigrou nos anos 60 para os Estados Unidos da América. O lusodescendente tem vivido os últimos anos ao serviço da comunidade desta cidade do estado norte-americano de Rhode Island, onde a presença de emigrantes portugueses é bastante demarcada. Era capitão da polícia e chegou também a exercer funções enquanto deputado estadual, até ao momento em que foi eleito o primeiro Mayor da cidade de East Providence. Até então, em East Providence existia um “city manager” como forma de administração. “Esta foi a primeira que a nossa cidade teve a oportunidade de fazer eleições e ter um presidente da câmara. Antes eramos geridos sob a forma de “city manager”, mas agora mudou. É uma nova experiência para mim, e faço tudo o que posso pela minha comunidade”, começou por dizer à Lusopress.

Bob da Silva é lusodescendente, e tem orgulho nas suas raízes. “A primeira língua que aprendi foi o português, e nunca fui para a escola. Sei que o meu português não é perfeito, mas eu agradeço saber falar português. A nossa comunidade tem muitos portugueses e assim consigo falar diretamente com eles”.

Há mais de três anos à frente dos destinos da cidade, Bob fez um balanço do trabalho realizado. “Tivemos muitos trabalhos para organizar. Primeiro, tive de transformar o Governo internamente na câmara municipal. Isso levou algum tempo para as pessoas perceberem como é que se funciona agora. Depois, apareceu a Covid-19 e tivemos de



fazer o melhor pela nossa comunidade. Isto não era algo esperado, mas penso que fizemos o melhor por todos”.

O reaproveito da frente marítima tem sido

uma das prioridades. “Temos um rio que era muito industrial, mas que já passaram no tempo. Agora, temos a oportunidade de reconverter as atividades ribeirinhas para



C&C

CABRAL & CARVALHO BATIMENT

**. Nous faisons
tous les types
de logements
. Clé en main**

C&C
CABRAL & CARVALHO
BATIMENT

16, Rue du Commerce
ZA Camp. Ferrat · 83120 Sainte Maxime
06 21 48 11 90 | 04 83 09 09 61
cabralcarvalho01@gmail.com



termos mais oportunidade de trabalho para esta população, para atrairmos mais dinheiro para a nossa economia. Temos um terreno que foi feito para termos um porto, está lá há cerca de 40 anos sem nada ali acontecer, mas desde que assumi a cidade isso vai-se tornar realidade. Quando o porto estiver finalizado vai haver mais trabalhos e a economia vai crescer”.

East Providence tem também todas as condições para liderar a produção de energia eólica. “A nossa cidade e o nosso estado estão bem posicionados para sermos os líderes em produção de energia eólica, contribuindo para o futuro do nosso país. Podemos produzir energia limpa”.

Bob da Silva exerceu a função de Capitão da polícia americana, durante vários anos, fator que lhe deu experiência para o cargo de Mayor. “Nesse posto, surgiam problemas e tínhamos rapidamente que encontrar soluções. Aqui temos exatamente o mesmo processo. Na polícia, fui treinado para ser supervisor, comecei como sargento, depois fui tenente e capitão. Tive a oportunidade, durante 25 anos, de aprender a falar com pessoas e saber gerir diferentes pessoas”.

Muito apoiado pela comunidade portuguesa local, Bob da Silva constata ainda um crescimento da população a nível local. “Temos, em East Providence, uma grande comunidade portuguesa, que foi muito importante no



Bob da Silva condecorado pela secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes

meu percurso. É importante sabermos falar diretamente com eles. A nossa comunidade está a crescer, agora não são apenas portugueses, temos muitos hispânicos”. Proximidade à população. Tem sido um dos desígnios de Bob da Silva. “Faço o que posso para ajudar a comunidade toda. Mas com pessoas de fora, que não falam a língua inglesa, nós conseguimos falar a língua deles, e isso faz a diferença. Na nossa câmara temos pessoas que falam português, crioulo, espanhol, queremos servir toda a agente na comunidade”. Em primeira mão, à Lusopress, Bob da Silva, assume uma recandidatura a novo mandato, para as eleições a realizar em 2022. “Já

comecei muito trabalho na cidade, mas preciso de mais tempo para o terminar. Sei que a cidade está mais desenvolvida neste momento. Há pessoas que querem vir para cá residir. Terminamos a construção de uma escola, no valor 189 milhões de dólares, estamos a fazer coisas na cidade que nunca tinham sido feitas, estamos a alterar a iluminação das estradas para LED's. Eu sei que o que estamos a fazer contribui de forma positiva para a cidade, e por isso gostava de continuar pelo menos mais quatro anos. Se as pessoas confiam no meu trabalho, penso que me vão dar essa oportunidade”, conclui Bob da Silva. ■■

IDEAL

AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



URGENCES

24 heures sur 24



Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS



ACTION MONTAGE & PILOTAGE

MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville * 60290 LAIGNEVILLE
TEL.: 01 43 01 00 46 * FAX : 01 43 01 25 20 * amp.general@gmail.com



Presidente dos Açores, José Bolieiro, visitou comunidade nos EUA

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, realizou, juntamente com o Vice-Presidente do Governo, Artur Lima, uma visita à diáspora Açoriana da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos da América (EUA), deixando em East Providence "um abraço fraterno dos Açores e da Açorianidade".

FONTE: GOVERNO DOS AÇORES E PORTUGUESE TIMES

"**C**omo açoriano, estou muito orgulhoso da nossa comunidade, do vosso sucesso. Os Açores beneficiam muito da vossa capacidade de singrar na vida", declarou o Presidente do Governo, dirigindo-se a algumas dezenas de dirigentes associativos culturais e económicos das comunidades Açorianas do Estado de Rhode Island, em East Providence.

A açorianidade e a portugalidade "projetam-se pelo mundo fora, e sobretudo no quadro da diáspora, porque no país de acolhimento", pelo "prestígio e mérito" de quem emigrou, "há consideração pelos Açores e por Portugal".



José Bolieiro, Presidente do Governo Regional dos Açores

José Manuel Bolieiro deixou a garantia, pelo XIII Governo Regional dos Açores, de querer promover um "relacionamento futuro que confirme, consolide e inove" o papel da diáspora Açoriana, sempre com diálogo e "humildade e interesse" em ouvir os anseios das pessoas. "Luto contra a ilusão que sabemos tudo sem ouvir ninguém e que determinamos, como dirigentes, sem que os outros tenham uma oportunidade de ouvir e acolham uma decisão de cima para baixo. Estes encontros de comunidade e empreendedores também podem ser uma oportunidade para ouvirmos sugestões e apreciações críticas de como fazer mais e melhor", prosseguiu.

A orgânica do Executivo, lembrou ainda, incutiu a tutela das comunidades na Vice-Presidência, prova da importância dada a todos os que, partindo dos Açores ou sendo descendentes de Açorianos, são merecedores de "prestígio, gratidão e reconhecimento".

José Manuel Bolieiro lembrou ainda as oportunidades de investimen-

to nas nove ilhas da Região e valorizou o papel dos Açores como destino turístico capaz de criar riqueza e emprego, sempre com foco na "sustentabilidade ambiental".

"A Natureza é a nossa galinha dos ovos de ouro", declarou aos presentes na sessão de East Providence.

O governante deixou posteriormente uma contextualização da atual situação política nos Açores, onde há agora um Governo que não é só de um partido e resulta antes de "humildade democrática" e de "entendimento, concertação e razoabilidade por causas comuns.

"O nosso percurso não é fazer o que sempre foi feito, se não os resultados serão os mesmos", disse ainda, garantindo empenho em "resolver os encargos" em prol da estabilidade da Região.

O primeiro dia de trabalhos no continente Americano terminou na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River, com o lançamento do livro sobre a Emigração Açoriana para os EUA ("Volume 1 – De Co-

Ildeberto Medina

Proprietário das Firmas

MEDINA CONSTRUCTION



AND MAINTENANCE CO.

&

MEDINA RENTAL PROPERTIES

medinagroup@hotmail.com

401 - 323 - 8252





lombo à Primeira Guerra”), editado pela Associação dos Emigrantes Açorianos.

Seguiu-se contactos com representantes dos órgãos de comunicação social que servem as comunidades açorianas na zona, em que José Manuel Bolieiro e Artur Lima integraram o almoço comemorativo dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Em paralelo, foi apresentada uma exposição alusiva à emigração Açoriana para os Estados Unidos da América.

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra (CANI) foi oficialmente fundada como “Casa dos Açores do Estado de Rhode Island”, no estado de East Providence, a 8 de junho de 1982 e teve como primeiro presidente o Senador John Correia.

Foi criada com o objetivo de prestar serviços à comunidade onde se encontra inserida nas mais variadas vertentes (oportunidades educacionais, culturais e sociais), bem como o intercâmbio cultural e logístico entre a comunidade Açoriana imigrante no Sudoeste da Nova Inglaterra e os Açores.

Após um interregno de cerca de oito anos, a 16 de outubro de 1991, Leonardo Oliveira e um grupo de amigos seus conterrâneos, reabriram a instituição, já sob a denominação de Casa dos Açores da Nova Inglaterra, sendo o seu primeiro presidente Paulo Bettencourt (1991), seguindo-se José Soares (1993), Mariano Alves (2004) e João Luís Morgado Pacheco (1995 e 2006).

Em 2010, Mário Ventura assumiu a presidência até 2012, altura em que Nélia Alves-Guimarães foi eleita a primeira mulher presidente desta instituição. Em 2018, Francisco Viveiros assumiu a presidência, que ainda exerce atualmente.

Casa dos Açores da Nova Inglaterra é “embaixada”

Na sua intervenção no almoço que assinalou o 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, José Manuel Bolieiro, depois de saudar a atual direção presidida por Francisco Viveiros, todos os antigos presidentes e diretores e açorianos em geral, referiu que a CANI é uma autêntica embaixada de açorianidade e no fim da sua intervenção a defender que o grande desafio da diáspora açoriana, a ser também seguido pelo governo açorianos, é “passar o legado de açorianidade” às novas gerações de imigrantes.

“Que continuem com esse entusiasmo e essa força de manter viva esta autêntica embaixada da açorianidade e lançar aqui este desafio aos atuais dirigentes da CANI e também ao Executivo açoria- no a res-



José Bolieiro, Ildeberto Medina e Artur Lima



ponsabilidade que temos de passar este legado às novas gerações, garantir que os mais jovens não percam a nossa raiz num desafio que, confesso, ser muito difícil e complexo mas temos de acreditar ser possível”, concluiu José Bolieiro perante os aplausos vivos dos presentes.

“Saíram da ilha, mas a ilha não saiu da alma de cada um, o governo está convosco e estamos com cada um de vós”

O salão nobre do Centro Cultural Português em Fall River engalanou-se para o almoço comemorativo do 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, cuja cerimónia foi presidida por José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, o vice-presidente, Artur Lima e o diretor regional das Comunidades, José Andrade.

Os hinos dos dois países e da Região Autónoma dos Açores deram o toque oficial a um cerimonial que se desenrolou perante mais de 300 pessoas.

O rancho folclórico juvenil da Portuguese Discovery Academy, esco-

GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25



E.A.E des Tuileries - 34, rue de l'Ormeteau - 77500 CHELLES - fax: 01 60 08 62 29 - ric-auto@wanadoo.fr - www.ric-auto.fr

John Medeiros™
Jewelry Collections

Made in America. Handcrafted in Rhode Island.

www.JOHNMEDEIROS.com

All Rights Reserved © Copyright 2021 Tahoe Jewelry, Inc.



la portuguesa de New Bedford, em formação, trouxe a graciosidade da juventude e do traje regional. E sob as ordens de Ricard Farias, na qualidade de mestre de cerimónias, desenrolou-se o programa em que o ponto alto das comemorações seria a esperada intervenção do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, que se deslocou aos EUA, positivamente para o efeito.



O chefe do Executivo açoriano defendeu, nas comemorações dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, que o “grande desafio” atual da diáspora, que também tem de ser perseguido pelo Executivo, é “passar o legado de Açorianidade” às novas gerações de imigrantes. “Como é que vamos construir uma estratégia para aprofundarmos estes laços e passar às novas gerações este legado? Não tenho uma varinha mágica nem uma solução pronta. Mas tenho toda a disponibilidade para construir uma estratégia com todos”, declarou o governante.

José Maria Bolieiro falava em Fall River, na cerimónia que assinalou os 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Garantir que os mais jovens imigrantes e descendentes de açorianos “não percam a raiz e não se desinteressem” pela história das ilhas “é um desafio muito complexo e difícil mas que está ao alcance”, acredita o governante açoriano.

Dirigindo-se a todos os presentes, Bolieiro, que esteve acompanhado pelo vice-presidente do XIII Governo Regional dos Açores, Artur Lima, declarou ter “gosto pessoal” na presença em Fall River, mas também o “dever” de, como presidente do Governo, valorizar todos os que “através do movimento migratório souberam conjugar o aparentemente contraditório amar as raízes e ter asas para voar à procura da felicidade para si e para as suas famílias”.

“Saíram da ilha, mas a ilha não saiu da alma de cada um. O governo está convosco. Estamos com cada um de vós”, acrescentou.

Definindo a Casa dos Açores da Nova Inglaterra como uma “verdadeira embaixada da Açorianidade”, o chefe do Executivo açoriano deixou uma saudação ao passado da instituição, mas garantiu compromissos com o presente e o futuro da entidade.

A visita de José Manuel Bolieiro e Artur Lima passou pela efeméride da CANI mas também pela escuta de “representantes da comunidade, da diáspora e de políticos eleitos”, sempre com atenção à inclusão.

“É bom ver na capacidade governativa esta capacidade mais elevada de incluir, respeitar a diferença, envolver todos num projeto comum. Esta é uma responsabilidade que qualquer representante político tem de ter. Nenhum projeto sairá vencedor se for um projeto de um homem só. Mantenham esta força, esta vontade de nos reunirmos e

gostarmos uns dos outros. Gostar uns dos outros é gostar de nós próprios, elevar a nossa condição. A pessoa humana não é um ser isolado, é um ser convivente que gosta do calor entre a família e os amigos”, prosseguiu numa intervenção sublinhada pelos mais vivos aplausos de aceitação pelo discurso direto. Assimilável, focando pontos do dia a dia de uma comunidade que não esquece o torrão natal e que via no presidente um elo de ligação às origens.

Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores a Nova Inglaterra, independentemente dos afazeres inerentes a umas celebrações daquela envergadura, ainda teve tempo para se dirigir aos presentes e entre estes os conselheiros das Comunidades e os recentes eleitos da Diáspora Açoriana. “Atendendo ao envelhecimento da nossa comunidade, que por efeito da quase extinção da imigração açoriana, fruto do desenvolvimento notório do nosso país e da nossa região em particular, quer ainda pela deslocalização do olhar de destino dos jovens açorianos para a Europa, a Casa dos Açores da Nova Inglaterra passou a caber a tarefa de, sem descurar a preservação da memória das gerações, mostra a estes e aos da comunidade onde estão inseridos, os Açores numa perspetiva de modernidade e de contemporaneidade, papel plenamente conseguido pelo FABRIC Arts Festival da Casa dos Açores da Nova Inglaterra”, disse Francisco Viveiros, no Centro Cultural em Fall River. “Esta é uma comunidade que honra, prestigia o nome de Portugal e dos Açores pelo sucesso que cada um alcançou nesta terra de acolhimento de forma individual, com as suas famílias, empresas e atividades”.

José Manuel Bolieiro manteve um encontro com Dan McKee, governador de Rhode Island

No decorrer da visita a Rhode Island, onde foi recebido no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, avistou-se com Dan McKee, governador de Rhode Island.

José Manuel Bolieiro estava acompanhado pelo vice-presidente, Artur Lima e o diretor regional das comunidades José Andrade. A receção foi oferecida por Roberto da Silva, mayor de East Providence e teve lugar no restaurante O Dinis. As presenças do congressista David Cicilline e do governador Dan McKee atestam as relações de proximidade que existem entre as entidades políticas federais e estaduais com a comunidade portuguesa.

Esta paragem do governante açoriano e restante comitiva sucedeu após a sessão de boas vindas no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence. **L I**

PROSPORT
GARAGE

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE

Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21



www.prosport-garage.com



DOSOL
supermercados

*Les saveurs,
les prix...
le service en plus !*



TOUTES LES SAVEURS DU PORTUGAL



Retrouvez dans nos 6 magasins une sélection de produits portugais

Soisy sous Montmorency

14, avenue Voltaire
Tel : 01 39 89 12 63

Le Kremlin Bicêtre

34, avenue de Fontainebleau
Tel : 01 46 71 72 84

Dammarie les lys

ZAC des Chamlys - avenue Ampère
Tel : 01 64 79 13 87

Morangis

33, rue Ferdinand De Lesseps
Tel : 01 69 09 89 66

Rosny sous-bois

14, avenue du Président Kennedy
Tel : 01 45 28 65 92

Pontault Combault

6, route de Paris
Tel : 01 60 29 09 04

L'ABUS D'ALCOOL EST DANGEREUX POUR LA SANTÉ. À CONSOMMER AVEC MODÉRATION.



azores airlines

a ligar os açorianos ao mundo desde 1941

A SATA, fundada nos Açores em 1941 e com quase setenta e cinco anos de voos e oitenta de história, tem na sua raiz identitária a profundidade da alma açoriana, assumindo o compromisso de combater o isolamento do arquipélago.

Composto por duas transportadoras aéreas e uma entidade gestora dos aeródromos do Arquipélago dos Açores, o Grupo SATA tem-se afirmado como uma companhia aérea internacional que abraça a missão de construir pontes atlânticas entre os Açores e o mundo. Atualmente, a SATA opera uma vasta rede de rotas regulares, nacionais e internacionais, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento económico e social da Região Autónoma dos Açores.



A Sociedade Açoreana de Estudos Aéreos, Lda. foi constituída a 21 de agosto de 1941, em Ponta Delgada, tendo como sócios José Bensaúde, Augusto d'Ataide Corte Real Soares de Albergaria, Albano de Freitas da Silva Oliveira, Augusto Rebelo Arruda e a Bensaúde e Companhia Lda., representada por António de Medeiros e Almeida.

A sua missão era, tal como hoje, servir os açorianos, quebrar o seu isolamento e encurtar distâncias entre as ilhas e destas para o resto do mundo. Era este o desígnio de cinco ilustres micalenses que ousaram abraçar este arrojado projeto, numa altura em que a Europa se encontrava envolvida na Segunda Guerra Mundial.

Em 1947, a Sociedade de Estudos Aéreos alterou a sua designação comercial para Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos Lda. (SATA), devido à conclusão dos estudos que deram lugar à constituição da mesma; ao facto de o governo português ter entretanto concessionado à SATA, ainda que a título provisório, as ligações aéreas entre as ilhas de São Miguel, Santa Maria e Terceira; às condições internacionais que, com o fim do conflito mundial, possibilitavam a realização de tal empreendimento; e à cedência, em 1946, da infraestrutura localizada em Santa Maria ao Governo Português para exploração civil. Os sócios designaram gerente-delegado da SATA o Dr. Augusto Rebelo Arruda, sedearam os escritórios da empresa na Rua dos Mercadores, 7-11 e adquiriram a sua primeira aeronave, um Beechcraft UC-45B Expeditor.

Os Açores passariam a dispor de uma companhia aérea própria, a mais antiga do país em continuidade de operação, colocada ao serviço da unidade e do desenvolvimento económico de todos os açorianos.

A Lusopress esteve à conversa com Duarte Carreiro, representante da SATA, Azores Airlines nos Estados Unidos da América. Nasceu em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores. Desde muito novo, dedicou-se a diversas atividades de carácter solidário e de empreendedorismo que, para além de tocar música em algumas bandas da sua ilha, ocupavam os seus tempos livres, enquanto estudante.

Em 1978 ingressou na Sata Air Açores e desde logo participou em iniciativas inovadoras que ajudaram a desenvolver o transporte aéreo para fora dos Açores que, mais tarde, deram origem à criação da Azores Airlines.

Em 1988 veio para os Estados Unidos da América do Norte para desenvolver a atividade de voos charters do Grupo Sata (Azores Express) a partir do aeroporto de Boston. Depois de estabelecida a operação de voos para os Açores e mais tarde também Lisboa, regressa aos Açores para prestar serviço na sede da companhia.

Embora mantendo sempre fortes ligações entre Portugal e os Estados Unidos, volta nos últimos anos a liderar o projeto da Sata Azores Airlines a partir de New Bedford e Fall River em Massachusetts e San Jose na Califórnia prestando um inestimável serviço a toda a comunidade portuguesa e americana em geral, que passou assim a viajar com mais frequência e a conhecer um dos melhores lugares do Mundo, os Açores.



Fumeiros®
Casa de
Lamego
Enchidos Regionais

Queijos
Quinta do Granjão



www.varofumeiro.pt

PONTE NOVA, S/N | 3610-054 MONDIM DA BEIRA | Portugal
Tel. 254 679 407 | Email. geral@varofumeiro.pt





res e Portugal no seu conjunto.

É atualmente presidente da Assembleia Geral da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e já foi Presidente da Discovery Language Academy, mantendo-se ainda como diretor desta escola que presta um serviço inestimável na comunidade do South Coast Massachusetts a todos aqueles que pretendem aprender uma segunda língua. Para além de notário público é ainda Deputy Sheriff no Condado de Bristol e membro do Conselho Consultivo das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, onde também já foi seu presidente em 2016 e 2017. Em 2016 é reconhecido pela ASTA – American Society of Travel Agents pelo seu compromisso com os princípios de conduta profissional, ética e continuado desenvolvimento e melhoramento da indústria de viagens.

A sua dedicação à valorização da comunidade faz com que seja agraciado com a medalha Portuguese Heritage, pela State House de Boston, Massachusetts, em junho de 2019. Foi também homenageado, em novembro do mesmo ano, pelo Governo de Cabo Verde e através do seu Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva, pelo trabalho desenvolvido em prol da Comunidade caboverdiana. Pela sua dedicação no desenvolvido da área do transporte aéreo e turismo é reconhecido em Espanha como Cavaleiro da Orden Del Camiño de Santiago de Compostela.

Em Portugal estudou Administração e Comércio e já na América frequentou a antiga Southeastern Massachusetts University na área do empreendedorismo e ainda a Boston School of Modern Languages.

Para além da sua principal atividade profissional ao serviço da companhia aérea açoriana também desenvolveu diversas outras iniciativas empresariais em diversos setores da economia.

Resenha Histórica

1941

Nasce a SATA como “Sociedade Açoreana de Estudos Aéreos Lda.”, com sede em Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel.

1947

A SATA adota a designação comercial de “Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos Lda.” e ganha asas com um Beechcraft UC-45B Expeditor (CS-TAA), batizado de “Açor”. Os Açores estão agora mais perto do resto do mundo.

1958

A SATA presta assistência no embarque das vítimas da tragédia do vulcão dos Capelinhos para os Estados Unidos, primeiro em Santa Maria e, mais tarde, na Base das Lajes. A SATA organizou, em parceria com a Pan American Airways, uma série de voos destinados a transportar sinistrados do vulcão dos Capelinhos para os Estados Unidos da América, com partida da Base Aérea das Lajes, utilizando aviões DC-6B daquela companhia norte-americana.

1959

A SATA adquire todo o equipamento da TWA existente no Aeroporto de Santa Maria e, cumprindo a sua ambição de crescimento e expansão, conclui um acordo de fusão de serviços com a Pan American, que resulta na integração de funcionários e equipamentos desta companhia nos serviços de assistência a aeronaves da SATA.

1963

Chega à SATA o primeiro avião DC-3 proveniente da irlandesa Aer Lingus.

1968

O espírito açoriano do serviço SATA chega aos céus quando, em 1968, os voos da companhia passam a ter assistentes de bordo que impressionam os passageiros pela sua disponibilidade e simpatia.

1976

O avião mais avançado da história da aviação civil, o Concorde, faz escala no aeroporto de Santa Maria, com assistência da SATA.

1977

Cada vez mais pessoas usam os voos da SATA para unir o que o mar separa. Em 1977, a SATA recebe o seu passageiro 1 milhão.

1987

A SATA passa a chamar-se SATA Air Açores e, nesse mesmo ano, recebe a medalha de prata de Mérito Turístico.

1989

A SATA adquire os primeiros British Aerospace ATP.

1990

A SATA vive momentos históricos: conclui a era dos AVRO HS 748, que durou vinte anos; adere à International Air Transport Association – IATA e à European Regional Airlines Association – ERA; adquire os escritórios da Canadian Pacific Airlines em Lisboa; e recebe dois aviões ATP.

1994

Como reconhecimento da qualidade dos seus voos e modo de operar, a SATA Air Açores recebe a cobiçada Medalha de Honra da International Civil Aviation Organization.

1995

A SATA dá mais um passo para a internacionalização ao fazer o seu primeiro voo charter fora de Portugal continental e ilhas. Opera com um Boeing 737-300.

1998

A SATA Internacional diversifica os seus destinos, operando com equipamento Boeing 737, e recebe o COA (Certificado de Operador Aéreo) que lhe permite explorar rotas para destinos fora dos Açores e, assim, ingressar no competitivo mundo da aviação civil internacional.

1999

A SATA Internacional ganha a concessão das rotas entre Ponta Delgada e as cidades de Lisboa, Porto e Funchal com um Boeing 737 e, depois, com o novo A310.

2000

A SATA começa a voar regularmente para os Estados Unidos da América e Canadá, aproximando de forma inegável as comunidades açorianas da região ao mercado da saúde.

2005

Nasce a mais recente empresa do Grupo SATA, a SATA Gestão de Aeródromos, responsável pela gestão e manutenção de 4 dos 9 aeródromos açorianos e da aerogare da ilha das Flores.

2007

Adquire mais um British Aerospace ATP e novo equipamento Airbus A310.

2009

Chegam as primeiras duas unidades Bombardier Q200 à frota da SATA Air Açores. O Dornier DO228 deixa de voar e a SATA Internacional recebe mais uma unidade Airbus A320. As frotas da SATA compõem-se de Bombardier Q200, British Aerospace ATP, Airbus A320 e Airbus A310.

MCT

Matériaux de Construction

PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48
E-mail : contact@mct-materiaux.fr | www.mct-materiaux.fr

MCT
Matériaux de Construction



2010

A companhia aérea SATA Air Açores recebe, em Toronto, o novo Q400 NextGen, numa cerimónia realizada nas instalações da Bombardier. A transportadora prossegue com o programa de renovação integral da respetiva frota aérea. Durante o mês de março, do mesmo ano, a SATA Air Açores recebe mais três novas aeronaves Bombardier Q400 NextGen. A 5 de novembro, o processo de renovação da frota da SATA Air Açores chegou ao final, com o phase-out da última aeronave BAe ATP, “Flores”, com a matrícula CS-TGN.

2011

A SATA Air Açores recebe o prémio ERA Bronze Airline of the Year. Este prémio, recebido pela primeira vez na história da companhia, reconhece o trabalho desenvolvido por todos os seus colaboradores no âmbito do processo de renovação da frota Bristish Aerospace ATP e evidencia os benefícios que os mais de 400.000 passageiros transportados anualmente pela SATA Air Açores experimentam e sentem ao viajar nos Bombardier Q200 e Q400 NextGen. Grupo SATA apresenta mais uma inovação no processo de check-in para os voos da SATA Internacional e SATA Air Açores.

2012

SATA recebe, pela primeira vez, prémio inter-

nacional “Agility Award”. Inaugura, em Santa Maria, Centro de Formação Aeronáutica dos Açores

2013

O Sistema de Gestão da Qualidade da SATA Gestão de Aeródromos recebeu a certificação ISO (International Organization for Standardization). Para a SATA, a obtenção deste certificado representa um instrumento que visa a continuação de um serviço para todos os clientes, estruturado na eficiência, qualidade e excelência.

2014

O prémio Platinum A’ Design distingue projetos que atingiram o nível exemplar de excelência em design. A SATA vê assim distinguida a sua imagem assente no elemento gráfico BIA, um pássaro-sítio, símbolo do céu atlântico e que representa a união das 9 ilhas dos Açores. Nesta competição estiveram envolvidos 78 países, 74 categorias e um júri internacional de 50 especialistas em design.

2015

A companhia voa sob uma nova marca que tem em conta a necessidade comercial de reforçar o seu posicionamento face ao destino Açores. A palavra Azores passa a ser referência na comunicação da Azores Airlines.

2016

O novo A330, batizado a 23 de março com o nome de Ciprião de Figueiredo, uma importante figura histórica, autor da célebre frase: “Antes Morrer Livres do que em Paz Sujeitos”, adotada como divisa da Região Autónoma dos Açores, teve como madrinha a cantora, compositora e atriz luso-canadiana reconhecida internacionalmente e vencedora de um Grammy, Nelly Furtado. A aeronave, que reforçará a frota da Azores Airlines, permite assegurar a operação na América do Norte, com um nível de grande conforto reforçando, ao mesmo tempo, o posicionamento de modernidade e inovação da Companhia Aérea Açoriana.

2018

A Azores Airlines recebe os novos Airbus A321 neo e batiza-os com o nome do primeiro piloto da SATA, Marciano Veiga, e com o nome Sete Cidades.

2019

O NOVO A321LR NEO INTEGRA A FROTA A Azores Airlines recebe o novíssimo Airbus A321LR neo, com inovação tecnológica de última geração, mais autonomia e maior eficiência a nível energético. ■■



SAVEURS DU PORTUGAL

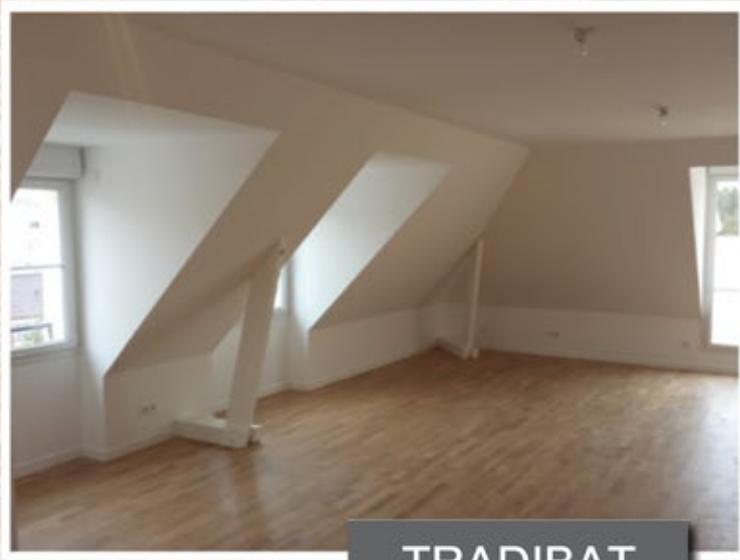
O Supermercado Saveurs du Portugal procura **Cozinheiro/a**

Se tem experiência
de Cozinha Portuguesa
e se procura um posto evolutivo
com salário motivador,
venha juntar-se à nossa equipa.

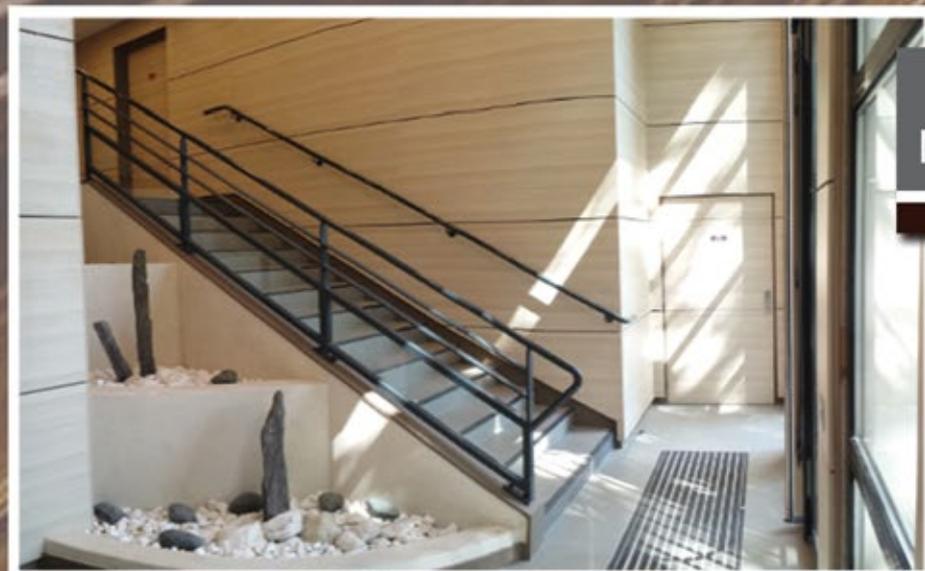
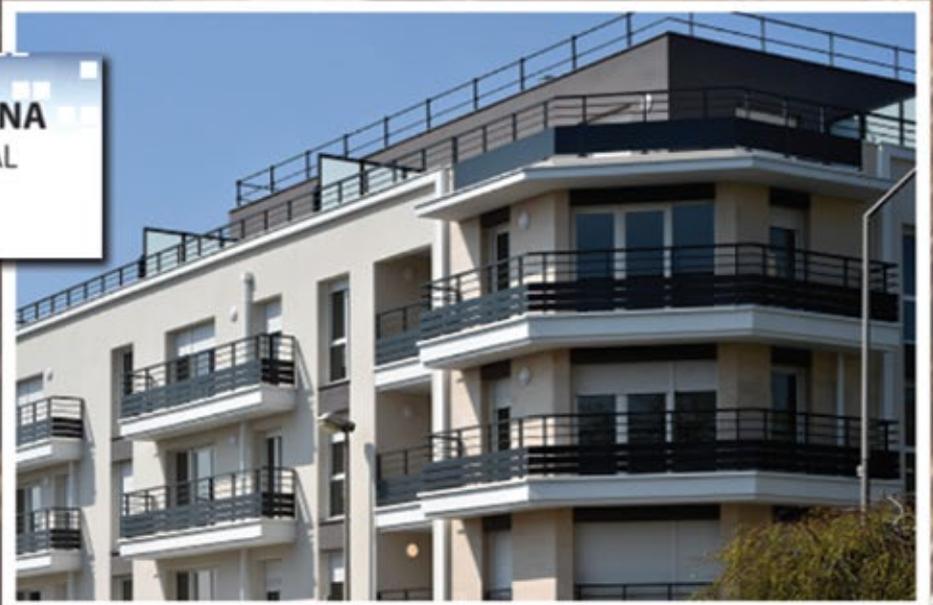
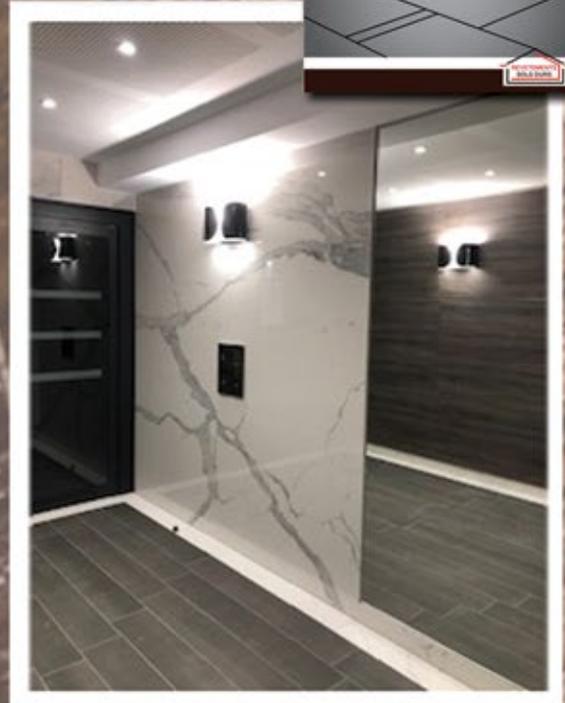
Contacte-nos pelo tel: 06 66 05 80 28



R.S.D



TRADIBAT
CLOISONS



TRADIBAT
MENUISERIE



241 rue des Roses
77170 SERVON

Portugueses

de

valor



**A GALA TERÁ LUGAR EM MARCO DE CANAVESES
26, 27, 28 E 29 DE MAIO DE 2022**

O JÚRI SERÁ CONSTITUÍDO POR

**Presidente do Júri
Dr Pedroso Leal**

**Júri
Armando Freire
Fernando Amorim
Joaquim Filipe
Lídia Sales**

com o alto patrocínio de



os 100 nomeados 2022

ABÍLIO LOURENÇO	FR	DAVID FERNANDES	FR	JOSÉ PASCOAL	PT
ADELINO GONÇALVES	PT	DEOLINDA OLIVEIRA	PT	JOSÉ ROUSSADO	FR
ADÉRITO MARTINS	PT	DOMINIC FERNANDES	FR	JOSÉ VENÂNCIO	FR
ADRIANO CARNEIRO	PT	DUARTE CARREIRO	US	JOSÉ VENTURA	FR
ADRIANO PORTELA	FR	FELISMINA TEIXEIRA	PT	LIDY ALVES	FR
AGOSTINHO FONSECA SANTOS	PT	FERNANDO MENDES	PT	LUÍS CARREIRA	PT
AIRES MENDES DE ABREU	FR	FRANCISCO CARVALHEIRA	PT	LUIS FERRAZ	PT
ALBERTINO PEREIRA	PT	FRANCISCO DA CUNHA	FR	LUIS MARQUES MENDES	PT
ALBERTO MOTA BORGES	PT	FRANCISCO FRANCISCO	FR	LUIS NETO FERREIRA	FR
ALBINO GONÇALVES	FR	FRANCISCO TEIXEIRA	FR	LUIS SILVÉRIO	PT
ALBINO MIRANDA	PT	FRANK NOVAIS	FR	MAGGIE LEITÃO	US
ALEXANDRE DA CUNHA	FR	GILBERTO FRANCISCO	FR	MANUEL ALMEIDA	PT
ALFREDO CORDEIRO	FR	GUMERZINDO ANTÓNIO	PT	MANUEL RIBEIRO	PT
ÁLVARO LOPES	PT	HORÁCIO RODA	FR	MANUEL SOARES	FR
ANA PEIXOTO	FR	HUGO MORGADO	FR	MARCELINO RIBEIRO	FR
ANABELA CABRAL	FR	ISIDRO DE BRITO	PT	MARIA DA SILVA	FR
ANGELO DA SILVA	FR	JACQUES MEIRA	FR	MARIA MANUEL CYRNE	PT
ANTÓNIO BAPTISTA	US	JAIME SANTOS	PT	MARIA OLIVEIRA	FR
ANTÓNIO CAMELO	PT	JOANA MARCELINO	PT	MÁRIO DA PONTE	FR
ANTÓNIO CAMPOS	FR	JOÃO CARDOSO	PT	MICHAEL TAVARES	US
ANTÓNIO FARIA DE CASTRO	FR	JOÃO DANTAS	FR	NATÁLIA RODRIGUES	PT
ANTÓNIO MONIZ	CV	JOÃO CAETANO	PT	ODETE COSTA	US
ANTÓNIO SANTOS	FR	JOÃO MONIZ	US	OLÍVIA CARVALHO	FR
AQUILINO CARREIRA	PT	JOAQUIM CARREIRA	FR	PASCAL PEREIRA	FR
ARLINDO DOS SANTOS	FR	JORGE AZEVEDO	PT	PEDRO LOPES	PT
AUGUSTO PEREIRA	FR	JORGE CARVALHO	FR	PEDRO MORAIS SOARES	PT
CARLA FERNANDES	FR	JORGE MENDES	FR	PETULA SANTOS	FR
CARLOS ALVES	FR	JOSÉ ABEL DE ANDRADE	PT	RITA COUTINHO	PT
CARLOS FERNANDES	FR	AUGUSTO CAMPOS	PT	RODOLFO LOPES	FR
CARLOS PORTUGAL	PT	JOSÉ CARLOS COSTA	FR	RUI LAFAYETTE	FR
CLEMENTINA JORGE	PT	JOSÉ CIPRIANO RODRIGUES	FR	SALOMÉ DIAS	UK
CRISTINA PERDIGÃO	PT	JOSÉ LOPES	FR	SYLVIE FERNANDES	FR
DANIEL PEIXOTO	FR	JOSÉ LUÍS RODRIGUES	FR		
DAVID BAPTISTA	PT	JOSÉ MANUEL FERNANDES	PT		



MARCO
MARCO DE CANAVESES



Paulo Pisco
Deputado e cabeça-de-lista do PS pelo Círculo da Europa

Imprensa de Serviço Público falha nas campanhas das Comunidades

As campanhas eleitorais nos círculos das comunidades, tanto na Europa como fora da Europa, exigem um esforço descomunal devido à imensidão dos territórios abrangidos. Pense-se apenas na França e na Alemanha, na Europa, ou no Brasil e nos Estados Unidos, Fora da Europa, para se perceber que estes círculos eleitorais são infinitamente maiores que todos os círculos juntos do continente e ilhas e têm mais eleitores que a grande maioria deles.

Por si só, esta realidade deveria ser suficiente para sensibilizar, pelo menos, os órgãos de comunicação social do Estado, obrigados ao cumprimento do serviço público, a dar aos candidatos e partidos nos círculos eleitorais das comunidades as mesmas oportunidades que tiveram todos os outros. Com efeito, os líderes partidários tiveram a atenção da imprensa nacional, os cabeças-de-lista das regiões autónomas da Madeira e dos Açores também e só os candidatos das comunidades foram ignorados por quem mais poderia e deveria ajudá-los para esclarecimento dos eleitores, a RTP e a RDP Internacional e a Lusa. E isto não obstante o pedido expresso que os dois cabeças de lista do PS pelos círculos da emigração fizeram para que houvesse debates e confronto de ideias nos canais internacionais.

Além disso, também as ações de campanha

foram totalmente ignoradas pelos órgãos de comunicação social com participação estatal, que se limitaram a cumprir serviços muito mínimos e nem sempre da melhor forma. Ou seja, num momento tão crucial para as comunidades portuguesas e quando mais era necessário, a imprensa com participação do Estado que lhe é dirigida fechou a porta ao debate de ideias e ignorou os candidatos que no terreno faziam o possível por fazer passar a sua mensagem, em condições muito adversas.

Quanto à Lusa, como se não bastasse ter ignorado a agenda dos candidatos, ainda se permitiu publicar as declarações de um conselheiro do CCP criticando a ausência de campanha de partidos e candidatos nas comunidades, sabendo perfeitamente que os candidatos do PS estiveram no terreno durante quase todo o mês de janeiro, com ações em perto de 30 cidades, em cinco países (França, Alemanha, Suíça, Luxemburgo e Bélgica), o que teve o efeito perverso de eclipsar o trabalho feito diariamente até ao fim da campanha em circunstâncias difíceis e com o risco decorrente da situação pandémica.

As comunidades continuam a ser encaradas de forma distante e enviesada, seja por falta de recursos, de sensibilidade, de vontade ou por outras razões, não obstante ser conhecida a grande necessidade

de fazer um apelo muito mais veemente à participação cívica, sobretudo devido aos elevados níveis de abstenção.

Os círculos eleitorais das comunidades são de muito difícil acesso, pela sua dimensão geográfica e dispersão dos portugueses pelos continentes, o que exige uma mobilização de todos os meios disponíveis para informar e motivar à participação nas eleições. O facto de os canais públicos se terem desvinculado de contribuir para uma melhor informação e esclarecimento, só dá aso ao aumento da animosidade contra o país e mesmo contra as instituições e valores democráticos.

Seria importante, por isso, que os órgãos de comunicação social com participação pública tivessem deveres mínimos relativamente às campanhas eleitorais nas comunidades, com um acordo no mesmo sentido feito com os canais privados.

Apelar ao dever de participação cívica dos portugueses residentes no estrangeiro e ir ao seu encontro nos momentos cruciais da vida do nosso país, é uma importante forma de fortalecer a democracia e os laços que ligam os portugueses residentes no estrangeiro a Portugal, de os tornar mais iguais aos residentes no país, objetivo maior e fundamental do Estado, do qual não deve nunca distanciar-se. **LI**

quem sabe...
...sabe!

"Temos um GRESILVA com mais de 20 anos o que nos permite ter uma excelente qualidade nos grelhados."

Júlio Castanheira
Restaurante Batista da Buraca

GRESILVA

Inovação em Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

gresilvagrills
 gresilva_grills



IMPACTO VERDE

Mediação Imobiliária

VENDA DE IMOVEIS | ARRENDAMENTO | GESTÃO DE RENDA

📍 **OURÉM** Av. D. Nuno Alvares Pereira n° 68
2490 - 484

📍 **FATIMA** Av. Beato Nuno - Ed. Império, n° 42
2495 - 401

📍 **LISBOA** Delegação

Fátima 📞 249 540 745

Ourém 📞 249 540 740

Lisboa 📞 939 079 972



Torres Novas

São Bernardino, Peniche

Moimenta da Beira

PROGRAMMES IMMOBILIERS NEUFS



LES ISSAMBRES

La Résidence du Port

Résidence haut de gamme
aux prestations raffinées

*Luxurious apartments in a upscale
residency*

« Située en plein cœur des Issambres,
la Résidence du Port offrira un accès facile
aux plages et aux commerces. »

SERIP-GROUPE
immobilier - holding

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. 04 94 97 56 18 / 06 23 01 17 16



Coup de cœur pour la Résidence du Port

La Résidence du Port, composée de 21 appartements du T2 au T4, et de deux magnifiques villas sur le toit, a de quoi séduire. Idéalement située face au port, en plein cœur des Issambres, elle offre non seulement une vue panoramique sur la Méditerranée, mais également un accès facile aux plages et aux commerces. « En quelques minutes à pied, on accède au bord de mer comme au petit centre-ville, explique Anthony Rossi. Cette résidence, tout en pierres apparentes, offrira de très belles prestations telles que cuisine haut de gamme, sols en pierre ou douches italiennes... » Parmi les 21 appartements de la résidence, 7 sont en rez-de-jardin. « Quant aux deux villas sur le toit, elles jouissent d'atouts exceptionnels, poursuit Anthony Rossi. D'une surface de 190 m² environ, ces deux appartements de luxe bénéficieront chacun d'une très belle terrasse de 120 m². » Avec des prix au mètre carré à partir de 7 800 euros, cette résidence unique, qui sera livrée pour la saison printemps-été 2017, est à découvrir absolument !



A crush on the Résidence du Port

The Résidence du Port, 21 one to three bedroom apartments, and two magnificent penthouses, is highly seductive. Ideally located opposite the harbour, at the heart of Issambres, it offers panoramic views of the Mediterranean and also easy access to the beaches and shops. «The sea-front and the little town centre are just a few minutes' walk away», explains Anthony Rossi. «This complex, built in stone, offers excellent features, such as high-end kitchens, stone floors and Italian showers...» Of the 21 apartments in the complex, 7 are at garden level. «The penthouses also offer exceptional qualities», Rossi continues. «With a surface area of about 190 m², these two luxury apartments each have a lovely 120 m² terrace. With prices from 7,800 euros per m², this unique complex to be delivered for spring-summer 2017, absolutely must be visited!

Na minha opinião!!!

por *Melita*

Eleições Legislativas de 30 de Janeiro 2022

A cto III “Portugal Pintado de Rosa”

Quem havia de dizer!!!

O resultado Eleitoral do dia 30 de Janeiro escapou a todos?

Nem aos socialistas mais ferrenhos, (António Costa em particular) passou pela cabeça, que uma “Vaga Rosa” inundaria o país de Norte a Sul”, transformando o Voto num acto político inesperado e esmagador.

A minha crónica do mês de Janeiro na Lusopress Magazine, deixava antever que o eleitorado do BE (Bloco de Esquerda) e do PCP iria certamente reagir mal, ao chumbo do Orçamento de Estado que os seus partidos votaram e que provocou a crise política.

Também me interrogava sobre a capacidade de Rui Rio a mobilizar os militantes do PSD depois de os ter dividido com a eliminação das listas eleitorais dos (rangelistas) e como conseguiria convencer os portugueses que as suas alternativas para governar eram as melhores para sair Portugal da Crise Política, Social e Económica.

Sublinhava ainda, o oportunismo político de António Costa que com alguma subtilidade manipulou (nos últimos dois anos) os dois parceiros da Geringonça fazendo-lhes crer que os escutava, mas na realidade estava-se borrifando... Mais concretamente, não queria negociar com o BE e fingia negociar com o PCP, na verdade, a sua intenção era ver-se livre deles, levá-los a votar contra o Orçamento e responsabilizá-los pela ruptura, podendo assim, vencer o Presidente da República que a solução passava pela Dissolução do Parlamento.

Na mesma crónica, alertava os leitores da Lusopress Magazine para a possível “morte” do CDS, a perda de eleitorado do BE/PCP e o inevitável descalabro do PSD.

No panorama político e partidário caótico que existia, tornava-se evidente a vitória do PS, mas nunca imaginei que fosse possível obter a Maioria Absoluta.

“Voto útil levou muitos portugueses, a votarem PS, para votarem contra os partidos que provocaram a crise”



Grande Maturidade Política ao convencer os portugueses que não tinha podido realizar os seus objetivos por causa dos partidos (parceiros) e da oposição, ao mesmo tempo que fazia passar astuciosamente a mensagem que a única forma de poder Governar e realizar todas as reformas para melhorar a vida dos portugueses seria a de obter a Maioria Absoluta.

Em Portugal, o líder do PS é visto como o “Deus” que protege o país contra o “Diabo” Extrema- Direita

A estratégia finamente orquestrada pelo maquiavélico António Costa, foi implacável e o resultado ultrapassou de longe as estimativas mais ousadas dos observadores políticos e sondagens.

Vejam os:

- Esmagou completamente o BE e o PCP.
- Empurrou para as (tábuas) o sulfuroso Rui Rio, aquém os portugueses fizeram pagar os erros políticos que cometeu: ir sozinho às urnas, dividir os militantes do partido e provocar o colapso do CDS.

O resultado triunfal do PS em todos os Distri-

tos, propulsou a presidência de Rui Rio para a mais nefasta da história do PSD realçando a sua falta de objetividade política, a má estratégia e o seu egoísmo partidário que faz correr ao PSD o risco de perder o Estatuto de Grande Partido.

Incoerência ideológica, falta de maturidade política e um Ego sub-dimensionado

Três das características do líder do PSD, que ficará para a história como o único responsável pela maioria absoluta do PS, a progressão da Extrema-Direita e o desaparecimento do CDS do Parlamento.

Certo, o facto de agora abdicar da presidência do partido e pretender desistir da sua ambição pessoal, (ser primeiro ministro) pode ser visto como uma tomada de consciência dos erros que cometeu e eventualmente querer abandonar a carreira política, mas pessoalmente não acredito.

A vingança é um prato que se come frio

Rui Rio, sempre demonstrou ter um carácter calculista, ambicioso e particularmente

INSTANT *Sublime*
PHOTOGRAPHE



Femme enceinte
Nouveau né
Bébé
Smash the cake
Prince & Princesse
Mère & fille / fils
Famille
Mode...



« une image vaut mieux que mille mots »
alors je vous laisse regarder mon travail...



06 52 03 58 67 **YES!**

@instantsublime-photographe.fr
f www.facebook.com/instant.sublime.photographe
i instant.sublime.photographe

vingativo, um dos últimos exemplos foi a eliminação das listas eleitorais dos opositores à eleição para a presidência do PSD, naturalmente que agora pode desaparecer por algum tempo para se fazer esquecer, mas como demonstram as declarações ambíguas (sobe e desce) que fez depois da reunião com a Comissão Nacional do PSD:

"Eu não abandono (...) Acho que o razoável é o partido resolver este assunto no primeiro semestre, até ao início de julho". O especialista da política do (estica a corda) diz que é o Conselho Nacional do PSD que vai ter que decidir na reunião de Barcelos a data das eleições diretas, mas ultimato-o a fazê-las antes do verão...

O demissionário líder do PSD disse ainda, "não sou candidato às próximas eleições diretas para a presidência que se irão realizar até ao verão, depois ainda haverá mais duas eleições diretas veremos o que se passará". Para bom entendedor, meia palavra basta.

117+2 Deputados PS, o Parlamento pintado de rosa

Na História da jovem democracia portuguesa nunca tal aconteceu, depois de quatro + dois anos a governar, o primeiro-ministro volta a receber um mandato para mais quatro anos como Chefe do Governo. A esta situação rara e excepcional, juntaram-se as mais variadas reações da Sociedade Económica e Social o que nunca aconteceu até então e, só por isso, vale a pena salientar: Dois Bancos privados, todas as Agências de Cotação e algumas personalidades públicas afetadas a outros partidos manifestaram o seu regozijo pela maioria absoluta alcançada pelo Partido Socialista.

Politicamente, António Costa sai vencedor em todos os campos, até a progressão da Extrema-Direita lhe é favorável porque vai encurralar o PSD e obrigá-lo a fazer escolhas:

- Mudar o rosto do Dirigente (Montenegro, Rangel, Moeda, Ricardo Batista Leite, Manuel Pinto Luiz, Maria Luís Albuquerque ou outro.
- Lutar para a ser de novo o Grande Partido da oposição
- Reconquistar o espaço que cedeu à Extrema-Direita, trazendo de novo para o partido aqueles que nela votaram por estarem descontentes.

Se assim não for, resta-lhe vender a Alma!!! Aliar-se ao Diabo.

A artimanha política imaginada por António Costa para provocar a realização de eleições antecipadas, funcionou maravilhosamente, à excepção de dois partidos, toda a gente perdeu:

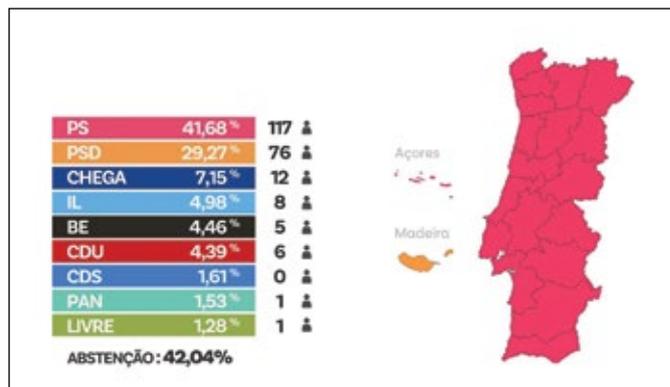
A começar pelo Presidente da República que vai ter um papel reduzido para controlar o futuro Governo Executivo e manobrar o poder político, tudo leva a crer que o seu segundo mandato vai ser menos participativo e que pudemos dizer adeus às promessas eleitorais que deveria cumprir...

O povo português que tanto receava um Governo com a participação da Extrema-Direita, paradoxalmente acabou por lhe abrir ainda mais as portas da Assembleia da República, a partir de agora com a chegada em força dos supostos representantes do racismo e xenofobia, vão ser banalizados os lemas salazaristas "Deus, Pátria, Família" que tanto se ouvia durante a ditadura fascista.

Num estado democrático, todas as opiniões devem ser representadas mesmo que algumas delas tenham que ser combatidas democraticamente, sabemos que António Costa não quer negociar com a Extrema-Direita respeitando o que disse durante a campanha, mas duvido que seja uma solução inteligente, primeiro porque vai provocar a sua "vitimização" aos olhos dos que foram enganados votando nela, segundo, porque a melhor forma de a combater é de lhe dar visibilidade e a deixar "cuspir" o veneno que a anima, só assim, os portugueses podem ver onde está o mal...

Quanto às declarações do futuro Chefe do Governo acerca de uma maioria de diálogo, tenho muitas dúvidas que a sua intenção na prática seja concretizada. António Costa já demonstrou que prefere governar sozinho, mesmo quando não tem maioria absoluta, agora, que os portugueses lhe passaram um cheque em branco, custa-me a acreditar que vá alterar a sua forma de governança.

O suposto diálogo com os outros partidos



é seguramente uma estratégia para poder construir pontes sem pilares que visarão unicamente a isolar a Extrema-Direita do panorama político nacional, como foi feito em França e na Alemanha.

A questão que se pode colocar é o que vai fazer de diferente o novo Governo, fará "melhor que o mesmo"? Em todo o caso as últimas experiências com maiorias absolutas não foram bem-sucedidas, isto, apesar de não se poder comparar esta dupla António Costa / Marcelo Rebelo de Sousa que funciona bem, com a outras que tiveram maioria absoluta, mas que não remavam no mesmo sentido.

O maior Consulado do mundo (Paris), aberto dois dias para votarem 3 eleitores

Também na minha última crónica do mês de Dezembro, evoquei uma eventual alteração no voto dos portugueses residentes em França. Isto porque estou convencida que o protesto contra a eliminação de cabeça-de-lista PSD Carlos Goncalves (círculo Europa) iria fazer fugir das urnas muitos dos seus simpatizantes e amigos, mas confesso que não imaginava que fosse possível uma tão escandalosa situação. Esta informação foi divulgada pela Rádio Alfa (Paris)

"só três dos inscritos no Consulado de Paris foram votar (fisicamente) apesar do local estar aberto durante os dois dias".

Ainda segundo a mesma notícia, a responsabilidade da caótica deserção dos eleitores da região parisiense, é atribuída aos dois deputados pelo Circulo Europa.

Objetivamente, não sei se pudemos atribuir as culpas desta situação só aos dois deputados, penso que o voto por correspondência alterou muito o comportamento dos inscritos

GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



La pierre naturelle, parfaite alliance entre design et innovation

Expert en matières minérales, Real Marbre collabore avec les plus grands designers, architectes, décorateurs d'intérieurs et participe à la réalisation de projets d'exception sur le marché de haut de gamme.



MINERAL SYSTEM

6 rue Saint Florentin – 75001 Paris
www.realmarbre.com



STONEDARK
REAL MARBRE GROUP

HÔTEL DE CRILLON
A BOUTIQUE HOTEL

THE PENINSULA
HOTELS

LV
LOUIS VUITTON

YSL
YVES SAINT LAURENT

MAUBOUSSIN

GUCCI

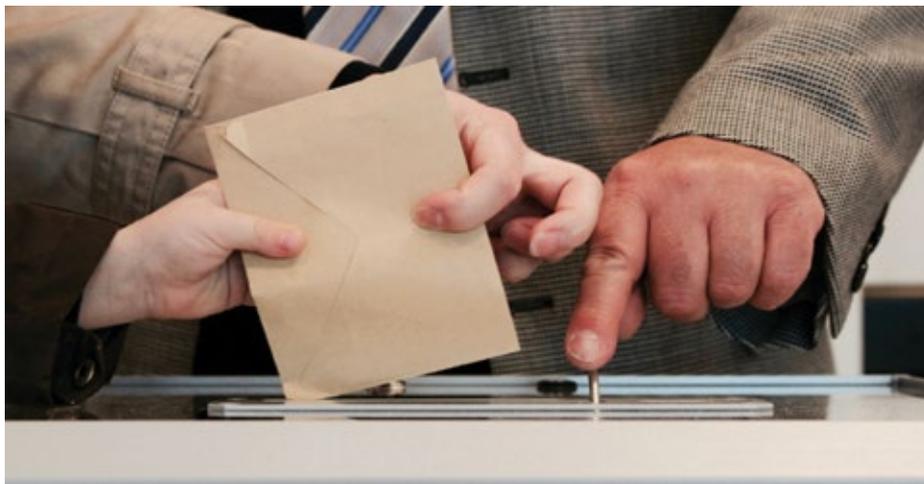
GUERLAIN

Dior

HUBLOT

e que a emigração continua a ser tratada sem a devida atenção pelos sucessivos governos. Quatro deputados para representar os 2,6 milhões (número estimado pelas Nações Unidas) de portugueses residentes no estrangeiro continua a ser inexplicável e muito pouco representativo.

A Europa onde residem mais de 1 milhão de portugueses é representada por dois deputados, o que torna ridícula a sua ação, apesar que nestas eleições, segundo tive conhecimento, Paulo Pisco cabeça-de-lista PS, realizou uma campanha eleitoral muito dinâmica e objetiva aproveitando a ausência no terreno do seu rival histórico Carlos Gonçalves e sobretudo da fraca implantação na comunidade portuguesa de França da nova cabeça-de-lista PSD Maria Ester Vargas que se apresentou com um discurso liso e sem encantamento, a chamada retórica que não convence ninguém e que envia mensagens inaudíveis para aqueles a quem são dirigi-



das! Sinceramente, ao ler a entrevista na Lusopress Magazine de Maria Ester Vargas, fiquei com o sentimento que é mais um discurso formatado e sem emoção, uma postura muito longe da que habituou os nossos compatriotas Carlos Gonçalves.

A futura Deputada PSD pelo círculo Europa, deve compreender rapidamente que para as nossas comunidades” o importante não é convencer com grandes palavras, é surpreender com grandes atitudes”.

Já tinha dúvidas que com a saída do Deputado Carlos Gonçalves da Assembleia Nacional, Portugal ficava mais longe da Comunidade de França!

Agora tenho a certeza...

150.000 votos dos portugueses residentes na Europa, foram para o lixo

Começa bem o (reinado) dos dois novos deputados do PSD, caídos de para-quedas nos círculos dentro e fora da Europa! Antes mesmo de serem eleitos, apresentaram protesto... Contestaram a contagem dos votos o que provocou o maior escândalo até hoje verificado num ato eleitoral...

80% dos votos dos nossos compatriotas residentes na Europa foram anulados por não estarem acompanhados da respetiva cópia do cartão de cidadão ou BI, mas não só?

São 150.000 emigrantes que lamentavelmente ficaram de fora, a quem impedem o seu direito de cidadania...

Para que os leitores da Lusopress Magazine possam compreender melhor a situação explica-se:

A Lei Eleitoral estipula que o boletim de voto por correspondência deve ser acompanhado pela cópia do cartão de cidadão ou BI, tudo bem, mas num primeiro tempo, antes das eleições, todos os partidos estiveram de acordo de contabilizar os votos, mesmo os não acompanhados da cópia do documento de identificação.

A Lei é para ser respeitada — clama o PSD, que entretanto mudou de atitude e recusa os votos sem a cópia do BI. Mas o escândalo é que não foram só anulados os votos que não respeitavam a Lei, todos os boletins de voto foram colocados nas urnas, o que tornou impossível separar os que respeitaram a Lei e os que não respeitaram e por esse motivo foram todos anulados (157.205).

Connosco, tem mais tempo para si.



O que fazemos

Os nossos escritórios encontram-se em França (Paris) e também em Portugal. Somos profissionais juristas há mais de 25 anos com competências notariais em várias áreas de importância relevante para os cidadãos portugueses na Diáspora, garantindo múltiplos serviços, administrativos e jurídicos, entre os quais:

- Heranças e Partilhas em Portugal, realizando todas as diligências e obrigações, incluso a realização de escrituras e/ou inventários judiciais, mantendo contacto permanente com os nossos parceiros notários franceses;
- Constituição de Empresas, promoção da sua instalação, acompanhando os seus projetos em Portugal;
- Gestão de Patrimónios Imobiliários e Investimentos em Portugal;
- Elaboração de Procurações e Traduções;
- Cuidamos das suas preocupações no âmbito da Fiscalidade;
- Agora, renovar o seu cartão de cidadão, a sua carta de condução e tratar de outros assuntos pessoais, também já é possível no nosso escritório em Champigny.

Para tal contacte-nos, e a nossa colaboradora Rita Monteiro tratará do agendamento de uma reunião.

Confie-nos os seus assuntos e ganhe mais tempo para si!



Contactos:
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne
Telef. +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675
rita.monteiro@solicitorspl.com geral.pl@solicitorspl.com

www.solicitorspl.com

Vergonhoso, tanto mais que os critérios das mesas não foram os mesmos. 21 das 100 mesas anularam os votos, as outras aceitaram e o que é estranho? Os votos dos residentes fora da Europa sem a cópia do documento de identificação foram aceites...

A grande questão é, de que teve medo o PSD? Será que receou que a (onda rosa) alastrasse até à Europa? O que é certo, nestas eleições as comunidades votaram muito mais, particularmente os mais jovens.

Foram contados 257.791 ou seja mais cem mil que nas eleições de há dois anos com 40,3% para o PS e 25,3% (antes da anulação). Este resultado pode justificar a vontade do PSD de anular os votos para não perder os dois deputados da emigração, mas também é necessário saber por que razão os delegados do PS e dos outros partidos presentes nas contagens não respeitaram o que estava previsto, ou seja, separar os votos não acompanhados da cópia e sobretudo não os meter nas urnas com os outros...

Promessas e mais promessas, mas nada feito

Apesar das promessas feitas por todos os candidatos à Presidência da República e dos sucessivos Governos, nada foi feito para resolver estas situações com o voto dos residentes no estrangeiro, sendo previsível que entre os que não receberam o correio, os que vivem longe das mesas de voto, aqueles não puderam votar por estarem ausentes e agora a escandalosa anulação imposta pelo PSD, a verdade eleitoral foi amordaçada, os emigrantes continuam a ser o filho mal-amado da Nação Portuguesa.

Para terminar e mais uma vez ponho a questão:

- Porque não se muda a Lei Eleitoral para evitar estas situações e haver uma maior representação das comunidades na Assembleia da República.
- Para quando a criação de um Ministério da Emigração e ter ministros oriundos da diáspora espalhada pelo mundo.
- Por fim haverá vontade política para a realizar o Voto Electrónico?

Como diz o povo — “A ver vamos”, pessoalmente, estou muito curiosa de ver o que vai fazer o próximo Governo agora que tem a maioria absoluta...

Cada um é livre de fazer e pensar como bom lhe apetece. Eu penso assim!!!

Cuidem-se e sejam felizes

Melita

ÚLTIMA
HORA

A saga dos votos anulados dos emigrantes continua...

O TRIBUNAL CONSTITUCIONAL (TC) DECIDIU CONSIDERAR NULOS OS CERCA DE 157 MIL VOTOS DOS ELEITORES PORTUGUESES PELO CÍRCULO DE EMIGRAÇÃO DA EUROPA”.

O Tribunal Constitucional muda os planos e contraria as afirmações do Presidente da República, o Governo só tomará posse a 14 ou 16 de Março se não houver recursos sobre o resultado das eleições no Círculo Europa.

O que é curioso! Num primeiro tempo o Tribunal Constitucional anunciou novas eleições só com voto presencial no dia 27 de Fevereiro, agora a Comissão Nacional de Eleições anuncia para o 12-13 Março e confirma voto por correspondência (acompanhado da cópia de documento de identificação), mas se for recebido até ao dia 23 inclusivo...

“Emigrantes voltam às urnas a 12 e 13 de março”

Andamos a brincar às eleições! É a reação de muitos emigrantes que consideram: O voto não vai alterar em nada a maioria absoluta do PS e agora tenho dúvidas que altere a eleição dos 2 deputados do Círculo Europa.

É uma aberração anti-democrática votar conhecendo o resultado dos outros círculos eleitorais porque modifica a decisão do voto e compromete a sua objetividade, a falta de respeito pelos nossos compatriotas contribui para a eventual falta de interesse e abstenção dos emigrantes nas eleições futuras.

A vergonhosa cacofonia revela bem que é necessário mudar a Lei Eleitoral para que o voto dos nossos compatriotas seja respeitado bem como o seu Direito à Cidadania...

“António Costa, pede desculpa aos portugueses que vivem nestes países”

Muito bem, mas não é de desculpas que os nossos compatriotas têm necessidade, mas de serem respeitados! Se o Primeiro-ministro quer reparar os erros passados e presentes, então comece por nomear um Secretário de Estado das Comunidades oriundo da diáspora espalhada pelo Mundo.

Quanto ao voto presencial, a Lei tem que ter em conta a realidade geográfica ou seja as dificuldades provocadas pelas distâncias entre os eleitores e as mesas de voto.

É preciso saber por que razão, milhares de pessoas não recebem o correio com o boletim de voto, sendo assim impedidas do seu direito cívico.

É imperativo, para eliminar estes problemas, e aproximar os portugueses residentes no estrangeiro de Portugal a realização do Voto Electrónico, como em muitos países evoluídos...

“Nasce na Europa uma onda de protesto contra a anulação dos votos e a falta de respeito pelas Comunidades”

Estou convencida que os nossos compatriotas que contestam a anulação dos votos, não votarão no próximo dia 12 e 13 de Março em sinal de protesto pelo gozo de que foram mais uma vez vítimas por parte da Nação Portuguesa.

Melita

“Todos Juntos França” angariou 17 toneladas de alimentos para quem mais precisa

Corria o ano de 2020, e o mundo acordava para uma nova realidade. Uma pandemia mundial tomou conta do nosso dia-a-dia e, segundo dados da Nações Unidas, a Covid-19 atirou meio bilhão de pessoas para a pobreza extrema. França não é exceção à regra, e por isso, um grupo de portugueses, o **Todos Juntos França**, arregaçou as mangas e começou a distribuir pela região parisiense bens de primeira necessidade e produtos de proteção contra o vírus. A iniciativa começou em 2020 e, passados dois anos, a ajuda continua a ser cada vez mais precisa. Dia 22 de janeiro, do corrente ano, o grupo reuniu-se, mais uma vez, com o intuito de recolher o maior número de produtos em várias superfícies comerciais portuguesas da Ile de France.

“Temos que pensar que temos uma família, mas que há muitas famílias que não têm a sorte de ter uma casa ou comida para pôr na mesa. Ao fim do dia sinto-me muito feliz”, diz-nos Fernanda Novo, membro do Todos Juntos França. A narrativa começa assim, a ajudar com um sorriso no rosto. O testemunho de Fernanda é sinónimo do espírito vivido pelos membros da iniciativa, iniciativa essa que apenas procura um objetivo: ajudar quem mais precisa. Dia 22 de janeiro de 2022, uma nova data que ficará na memória destes benfeitores. Munidos de vontade, e com muita solidariedade, o grupo procedeu à recolha de géneros alimentícios, produtos de higiene e outros bens essenciais. A campanha foi realizada em alguns supermercados portugueses da região parisiense e também o salão Vasco da Gama, da Rádio Alfa, abriu as portas à ação humanitária. “Todas as lojas por-



Compre nas Lojas

- PRIMLAND
- LES HALES DU PORTUGAL
- AUX DELICES
- IBÉRICO



Lágrima Dourada

Azeite Virgem Extra, Portugal

SOLSIMBOLICO LDA

Rua Direita nº20

5150-415-SANTA COMBA VLF, GUARDA

+33 607 27 85 28 - solsimbolico@gmail.com



tugasas se prontificaram a ajudar. Os particulares vieram aqui à sala Vasco da Gama, outros foram aos supermercados. Não nos podemos esquecer que em dezembro já ajudamos com 250 cabazes”, confessa Fernando Lopes, da iniciativa Todos Juntos França. Fernando foi o fundador deste grupo e confessa-nos um pensamento que é espelho da realidade em que vivemos atualmente. “Fico feliz e triste. Feliz porque conseguimos ajudar e triste por ter que fazer esta operação”, realça.

“Plus fort ensemble” - é o slogan que aparece na imagem de fundo desta iniciativa. Mais do que uma filosofia, o modo de vida do grupo solidário tem permitido ajudar quem mais necessita. “Um simples cálculo. A Santa Casa da Misericórdia, da qual eu sou membro fundador há 27 anos, fazia uma recolha de géneros alimentícios, de três a quatro toneladas por ano. Essa ajuda era distribuída a 200/300 famílias. Era raro que fosse necessário comprar mais bens para completar o ano. Desde que este coletivo colocou mãos à obra conseguimos, logo na primeira ação, 15 toneladas de alimentos”, afirma Manuel Pinto Lopes, do Todos Juntos França. Só em 2020 foram recolhidas mais de 20 toneladas de alimentos, um número que ultrapassa em larga escala as quantidades que haviam sido recolhidas pela Santa Casa da Misericórdia de Paris nos últimos anos que antecederam a pandemia. “É verdade que a pandemia piorou as coisas, mas, infelizmente, antes já era necessária a ajuda e, depois, também vai ser preciso continuar a ajudar. Há muitas famílias que estão com necessidades. E, atenção, que não é só portuguesas, mas também há muitas famílias francesas a necessitar de ajuda”, diz-nos Miguel Pires, membro do grupo solidário.

Distribuídos em vários pontos, os cabazes adquiridos por esta iniciativa foram entregues em vários locais. “Nós ajudamos a Santa Casa e conseguimos ter uma estrutura que nos permite ajudar tanto famílias portuguesas, como francesas”, explica Fernando Lopes.

Como já referimos anteriormente, foram várias as superfícies comerciais portuguesas que abraçaram a iniciativa e também eles se fizeram ouvir. “Tenho a sorte de estar à cabeça de um supermercado onde verdadeiramente as pessoas são muito generosas e dão muito para a Santa Casa”, afirma José Gaspar, da Primland.

Aproveitando a generosidade que aqui foi referida, foi tempo de falar com algumas pessoas que compraram produtos com a finalidade exclusiva de ajudar. “Acho que um bocadinho a cada um não custa nada. Vou contribuir com um cabaz cheio de alimentos”, diz-nos Gilberto Francisco, enquanto pagava os produtos que solidariamente comprou na Primland de Romainville. Também na mesma superfície, Manuel Rocha quis participar. “Há muita gente que precisa. Decidi comprar arroz, sardinhas, tudo alimentos que se podem guardar e que se conservam”, realça.

No salão Vasco da Gama, da Rádio Alfa, o espaço pintou-se de caixas cheias de alimentos e o grupo, à medida que os bens iam chegando, iam contabilizando a totalidade adquirida.

A iniciativa chegou ao fim e há um número que fica na memória. O grupo Todos Juntos França garantiu 17 toneladas de bens necessários. Replacamos esta ação a quem nos lê e deixamos um alerta. Hoje ajudamos,



SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION
EXTENSION
SURELEVATION

RENOVATION
REAMENAGEMENT

REHABILITATION
BUREAUX
COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

Oito empresas portuguesas participaram na Who's Next 2022

Como tem sido habitual, o centro de exposições de Porte de Versailles, em Paris, acolheu mais uma edição das feiras Who's Next e Bijorhca. Com mais de 20 anos de existência, a Who's Next é considerada a principal feira internacional de moda feminina na Europa. Motivos mais do que suficientes para chegar até ao certame visitante dos quatro cantos do mundo. Roupa pronto-a-vestir, acessórios, beleza e lifestyle para profissionais do setor da moda, são o boost desta feira internacional. O evento realizou-se em janeiro e contou com a participação de oito empresas portuguesas.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, o INE, e com a ajuda da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, a ATP, em 2021 as exportações do setor têxtil e de vestuário superaram o total de 5 mil milhões de euros só até novembro desse mesmo ano. Um número bastante simpático para as aspirações comerciais portuguesas que procuravam assim reerguer-se depois de um período de pandemia. No entanto, nem tudo são boas notícias. A ATP aponta para o vestuário em tecido, uma vez que registou uma quebra de 21%, o que equivale a uma diminuição de 192 milhões de euros. Apenas por curiosidade, numa análise mundial, França, EUA e Itália são aqueles que têm o melhor desempenho a nível de exportação neste setor.

Passando agora para França, e mais concretamente para a Who's Next, a edição que se realizou em janeiro foi vivida com algumas imposições devido à Covid-19, ou seja, o certame teve a lotação máxima de dois mil visi-

tantes. Uma pequena alteração que não impediu a participação das oito empresas portuguesas que viajaram, maioritariamente, do norte de Portugal rumo a Paris. Fomos conhecer algumas delas e saber o que trouxeram até ao mercado francês.

De Famalicão para Paris, a coleção de roupa Metralha é inspirada no mundo das corridas. Com rodas para andar, o conceito chega à capital francesa a alta velocidade. A inovação traz sempre água no bico, desta vez, alia-se à roupa uma peça de cerâmica, bem portuguesa. “Aqui temos uma das amostras de uma coleção que vendemos. É uma colaboração com um artista que decora azulejos. Como podem ver nestas calças de ganga, o bolso de trás foi personalizado com um azulejo”, refere Luís Ribeiro, representante da marca. Com um conceito stree-

twear, a empresa participa na Who's Next com o objetivo de internacionalizar a marca. “Basicamente, o mote da nossa exposição é baseado numa coleção que se chama The Race”, acrescenta. A par das calças decoradas a rigor, a empresa tinha na montra várias camisolas alusivas ao mundo das corridas. Centrada no universo feminino, a Cristina Barros viaja até à Who's Next com o selo de ‘Made in Portugal’. Sediados na Trofa, o grupo apresenta aos parisienses um design que privilegia as mulheres. “Somos uma marca 100% nacional, desenvolvida pela estilista Cristina Barros. O nosso cunho é português. Desenvolvemos duas coleções anuais - Pri-



Frutemba - Produção e Exportação de Embalagens, Lda.
Proc. n.º 3220/21.0T8LRA - Tribunal Judicial da Comarca de Leiria - Juízo
de Comércio de Leiria - Juiz 3

LEILÃO ELETRÓNICO

Início 31-JAN-22 [17h] | Fim 03-MAR-22 [11h]

Podendo prolongar-se por períodos de 30"



MARINHA GRANDE



Rua da Fábrica, Escoura - MARINHA GRANDE | GPS: 39.801327, -8.917439

VERBA 1: **Armazém destinado a atividade industrial - 7.774m²**



VERBAS de 1 a 83:

Equipamento industrial para a produção de embalagens em madeira
| **Mobiliário de escritório e equipamento informático** | **Meios de**
movimentação e carga | **Veículos: Peugeot Bipper - Gasóleo - 2008 |**
Iveco 35C14 - Gasóleo - 2005

VALOR GLOBAL

513.600€

• Listagem completa em avaliberica.pt •

NOTA 1: A venda do estabelecimento industrial é efetuada pela globalidade, imóvel e bens móveis, aos quais se atribuem os valores de 470.900€ e de 42.700€, respetivamente.

NOTA 2: A venda está isenta do pagamento de IMT e de Imposto de Selo, nos termos dos artigos 270º e 269º do CIRE, assim como de IVA nos termos do artigo 3, n.º 4 do CIVA.



INFORMAÇÕES

geral@avaliberica.pt | 707 100 561 | avaliberica.pt



Andrea Lima – Sopro



Catarina Vestia – Lemon Jelly



Luís Ribeiro – Metralha



Marco Costa – Cristina Barros



Paulo Castro – Micork



mavera/Verão e Outono/Inverno e aqui estamos a apresentar a nova coleção de inverno para 2022", refere Marco Costa, diretor comercial da Cristina Barros.

Da roupa saltamos para o calçado e com um conceito totalmente sensorial. A Lemon Jelly vai despertar a sua curiosidade e viajou de Vila Nova de Gaia até Paris com cheiro a limão. "Somos uma marca portuguesa, orgulhosamente feita em Portugal. Somos uma marca sustentável, onde tentamos incorporar o máximo de produtos que utilizamos na nossa produção. Todas estas características fazem de nós uma marca especial, nunca esquecendo que elas cheiram a limão", diz-nos Catarina Vestia, representante de vendas da Lemon Jelly. Obviamente que não íamos embora sem comprovar o cheiro a limão e sem perceber como é possível essa realidade.

de. "As botas são feitas em PVC, são feitas num termoplástico e na sua essência nós incorporamos o limão. Portanto, as botas cheiram mesmo a limão", explica Catarina, demonstrando o porquê do nome que a empresa aposta no mercado.

Da cidade invicta, a joalheria Sopro retrata nas suas peças a natureza e todas elas feitas à mão. "Nós já temos alguns clientes aqui em França e noutros países. Costumamos vir cá anualmente. O balanço que fazemos da nossa participação é bastante positivo, apesar de que não participaram tantos países como é habitual", confessa Andrea Lima, designer da Sopro.

Continuamos a falar português e agora levamos até si a Micork. Uma empresa de Vila Nova de Gaia, que produz através da cortiça. "Para além das propriedades que nós portu-

gueses sabemos que ela tem, das rolhas e por aí fora, também pode ser usada como um objeto do dia-a-dia associada à moda e que ainda por cima é sustentável. É um produto natural, antibacteriano, é impermeável, é muito leve e tem uma durabilidade muito similar ao da pele", explica-nos Paulo Castro, da Micork. A par das características evidenciadas pelo gestor, a Micork apresentou no seu expositor malas, botas e ainda carteiras. Todas elas, naturalmente, feitas através da cortiça.

Embora com as imposições que referimos anteriormente, devido à Covid-19, a Who's Next é sempre uma marca que tem impacto na exportação mundial, através, claro está, dos principais catalisadores deste mesmo setor. Neste caso, resta-nos continuar a apoiar a prestação das marcas portuguesas quando atuam fora de casa. **L■**

EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr



"Rainha do Fumeiro" completou 31 anos

A Feira de Montalegre voltou e cumpriu a sua 31ª edição. A alimentar tradições desde 1992, a "Rainha do Fumeiro" é o certame de maior envergadura da vila. O município de Montalegre juntou-se à Associação dos Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosã e a festa dos sabores aconteceu.

Mais do que um certame, a Feira de Montalegre já é uma marca. A "Rainha do Fumeiro", como é apelidada pelas gentes de Trás-os-Montes, trouxe novamente para cima da mesa os produtos característicos de Montalegre, tais como: a alheira, o salpicão, ou até mesmo a chouriça. "É uma marca consagrada, é uma marca de prestígio. Aliás, hoje mesmo, já tivemos a confirmação de que alguns produtores têm a sua marca já certificada. Reconhecida como a IGP - Indicação Geográfica de Proveniência. É o passo que tínhamos que dar depois deste drama pandémico", refere Orlando Alves, presidente da Câmara Municipal de Montalegre. Em pleno Pavilhão Multiusos de Montalegre, o autarca presidiu uma cerimónia protocolar que deu início a mais uma edição da feira do fumeiro. Parte integrante da cultura de Montalegre, o fumeiro já prevalece na vila há mais de dois mil anos. Muito por culpa da arte dos produtores e do frio que se faz sentir na região.

"Este fumeiro que apresentamos é um fumeiro que já vem dos nossos pais e dos nossos avós. Ensinaaram-nos a fazer e eu dei continuação", diz-nos Joaquina Costa. Na sua montra, a chouriça de carne "que pode ser cozida, grelhada, de toda a maneira" e

ainda a sangueira e o chouriço de abóbora. Produtos feitos à mão e que despertaram a atenção dos visitantes.

Na "Rainha do Fumeiro", que teve a duração de três dias, participaram 50 expositores de fumeiro, oito de produtos tradicionais (como mel, compotas, pão, bicas de carne e licores), vinhos e artesanato.

Extraído do porco Bísaro de Santo André, o fumeiro de Ana Maria Damião traduz a qualidade de um produto tão ancestral. "Estamos a participar pela quarta vez e é bom estarmos presentes para escoar os nossos produtos", confessa Ana.

Devido à Covid-19, a Feira de Montalegre foi a única que se realizou em formato presencial. Do setor agroalimentar, as outras principais feiras, como a de Boticas e Vinhais, passaram para formato online.

"Fazemos uma apresentação dos produtos da terra, dos produtos derivados do porco e ainda temos mel e compotas", explica o produtor Márcio Azevedo. Barriga fumada e presunto desossado, assim como a chouriça de carne e as alheiras, pintavam a sua montra.

Se pensa que o fumeiro segue nesta viagem sozinho, pois bem, dizemos-lhe que há outras combinações doces ou até algo inusitadas. Já agora, optaria por uma ginjinha



Orlando Alves, Presidente da Câmara Municipal de Montalegre

'boazona' ou por uma compota caseira de figo? "Tenho compotas caseiras de figo, de kiwi com ananás, fisális com manga, morango com ruibarbo, e frutos vermelhos com amora e limão", afirma a produtora Cidália Marques, lembrando aos visitantes que

Clic Gaz

01 46 36 10 10

Clic Gaz

01 46 36 10 10

Dépannage - Ramonage - Chaudières - Chauffe-eau - Radiateurs

elm.leblanc Saunier Duval Auer FRISQUET Ferroli

Contrat d'Entretien - Remplacement de Chaudières

Chaffoteaux atlantic De Dietrich

Chaffoteaux
Le choix tout simplement

CREDIT D'IMPÔT

Chaudière gaz à condensation



elm.leblanc

ECONOMIES D'ENERGIES



FRISQUET
HYDROMOTRIX
THERMOSTAT
CONNECTE



ENERGIES RENEUVELABLES



Clic Gaz

Porquoi choisir Clic Gaz ?



INTERVENTION EN 24h



DIAGNOSTIC PRÉCIS



TARIFS TRANSPARENTS



SAV AGRÉÉ



OUVERT TOUTE L'ANNÉE



PONCTUALITÉ

Entretien Dépannage
Remplacement d'appareil à gaz

Entretien Dépannage
Remplacement de VMC

Ramonage - Détartrage - Désembouage



156 rue des Pyrénées | 75020 PARIS

Tél : 01 46 36 10 10

Fax : 01 46 36 18 10

www.clic-gaz.fr | clicgaz75@hotmail.fr

STATION TECHNIQUE AGRÉÉE





os seus produtos funcionam como “uma boa entrada” ou até como “uma boa sobremesa”. Das compotas de Cidália, passamos para as ginjinhãs de Augusto Garcia, que segundo o próprio, apresentam tudo de bom e do melhor. “Temos o famoso licor Levanta o Pau, temos a ginjinha Boazona, que é a namorada do Levanta o Pau, temos óleos analgésicos

cos e chás milagrosos de Vilar de Perdizes que é a nossa aldeia”, refere Augusto. Lidy Alves é Miss Portuguesa 2021, e tem origens em Montalegre. A convite do Município, a jovem portuguesa regressou às suas origens. A par dos sabores tradicionais, o evento teve um toque de beleza. “Em primeiro lugar, quero agradecer à

Câmara Municipal de Montalegre e ao seu presidente por me ter convidado. É um orgulho estar cá e ver que a Rainha do Fumeiro está de volta”, refere Lidy ALves. O seu pai tinha raízes em Montalegre e, por isso, a barrosã sente-se em casa. “É muito bom ver que Montalegre está a superar todas as expectativas”, finaliza. ■

QUINTA NOVA

DE NOSSA SENHORA DO CARMO
DOURO



Compra exclusiva na
PRIM LAND
Romainville

Contacts : 01 60 55 47 43 • 06 78 84 99 51 • info@lusocampos.com

www.lusocampos.com



Representante em França

LUSOCAMPOS
Wines & Spirits

PREMIÈREVISION PARIS

Empresas portuguesas marcam presença na Feira de Moda Première Vision em Paris

58 empresas portuguesas do setor têxtil marcaram presença em mais uma edição da Première Vision. O certame da moda teve lugar no Parque de exposições Paris Nord Villepinte, entre os dias 7 e 11 de fevereiro. Como tem sido habitual, e não poderia ser de outra maneira, as empresas portuguesas voaram até à cidade parisiense para mostrar os seus produtos.

Desde 1973 que a Première Vision organiza feiras profissionais de moda e do setor têxtil. Um autêntico chamariz para o mercado mundial, que se encontra em velocidade moderada depois dos recentes estragos face à pandemia. Ao longo do ano, a ‘primeira visão’ do setor têxtil reúne mais de 120 mil profissionais da indústria. Um dado relevante das ambições de um certame que procura criar sinergias nos quatros cantos do mundo. Atento a este certame está Portugal. Olhando para trás, mais concretamente para 2008, o nosso país atravessou um período de crise, mas soube reerguer-se olhando para a exportação. A qualidade da confeção dos produtos e o empenho dos profissionais do setor, são motivos que explicam uma maior procura por parte dos estrangeiros naquilo que é a essência dos produtos portugueses.

A participação portuguesa dividiu-se em várias categorias, tais como: tecidos, acessórios, smart creation e fabricação. Para além dos stands portugueses, a From Portugal e a Associação Seletiva Moda são os representantes institucionais.

“A primeira coisa que é importante dizer é que estamos a voltar a uma certa normalidade. Muitas feiras foram adiadas, ou com edições muito reduzidas. A aposta dos empresários portugueses nesta feira tem sido sempre evidente, aliás, é um dos nossos setores industriais mais importantes”, afirma Jorge Torres Pereira, Embaixador de Portugal em França. Juntamente com a delegação da AICEP em Paris, o



*A grande escolha de produtos ibéricos perto de si.
Visite as nossas lojas!*

Armazéns de Grosso com loja ao particular

SEMOY - ORLEANS
📍 1 Rue de L'Orme Gâteau
45400
☎ 02 38 22 12 22

RILLIEUX-LA-PAPE - LYON
📍 807 Rue des Mercieres
69140
☎ 04 78 88 06 66

CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS
📍 3 Bis Rue Gay Lussac
94430
☎ 01 56 31 33 40

BORDEAUX
📍 24 Rue Edmond Besse,
33300
☎ 05 57 19 29 88

Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular

SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS
📍 30 Rue Pierre des Corps
37700
☎ 02 47 46 28 94

LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)
📍 28 Rue de La Tete D'Or
69006
☎ 04 78 93 29 08

SAINT PRIEST
📍 73 Rue des Etats Unis
69800
☎ 04 74 72 44 36

CLERMONT-FERRAND
📍 16 Rue D'Herbert
63000
☎ 04 73 75 93 90

GIVORS
📍 1 Place Pasteur
69700
☎ 04 78 57 51 62

PONT DE CHÉRUY
📍 17 Rue de La Republique
38230
☎ 09 62 64 20 88

ARBENT - OYONNAX
📍 1 Route de Dortan
1100
☎ 04 74 73 04 45

MORTEAU - BESANÇON
📍 36 Grande Rue
25500
☎ 03 81 67 37 08

TROYES
📍 37 Rue des Bas Trevois,
10000
☎ 03 25 73 13 12

FONTENAY LE FLEURY - PARIS
📍 16 Avenue de La
Republique - 78330
☎ 01 30 23 99 51

FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE
📍 47 Route de Montpellier
34110
☎ 04 67 38 42 54

NICE
📍 139 Boulevard Gambetta
06000
☎ 04 93 51 81 30

MOUGINS
📍 1999 Avenue du
Maréchal Juin - 06250
☎ 04 93 45 77 72

MENTON
📍 13 Rte de Sospel
06500
☎ 04 93 96 65 90

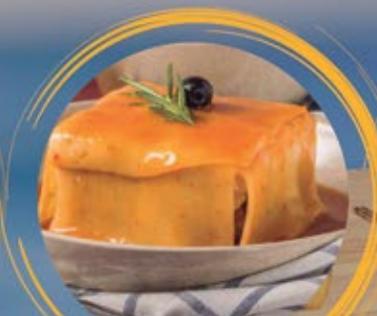
RODANGE (LU)
📍 28-30 Route de Longwy -
L-4830
☎ +352 265 039 20

DUDELANGE (LU)
📍 29 Av. GD Charlotte -
L-3440
☎ +352 511 677

ROANNE
📍 58 Rue Mulsant
42300
☎ 04 77 71 83 85

VIERZON (EM BREVE)

BLOIS (EM BREVE)



emissário fez questão de acompanhar a participação dos portugueses no Parque de Exposições VillePinte, tal como Paulo Melo, vogal da Associação Têxtil Portuguesa. “Temos aqui um número recorde de empresas portuguesas, de vários setores do mercado do setor têxtil. É fundamental estar cá nestes certames. A Premiére Vision é o evento mais internacional do mundo e as expectativas em voltar à normalidade são grandes”, refere.

Tempo agora de virar a atenção para os expositores, nomeadamente para a Somelos Tecidos. No mercado desde 1958, a empresa vimaranense dedica-se à produção de fios e de tecidos de algodão. “Somos uma empresa de tecelagem que produz tecidos finos para camisas e vestuário. Desde a primeira edição deste cer-



tame que participamos e o balanço que fazemos é bastante positivo”, explica Alberta Marimba, diretora comercial da Somelos Tecidos.

Do coração do Minho, Barcelos, a Sidónios Malhas é uma empresa que aposta fortemente na exportação. Fundada na década de 80, o grupo transfere até Paris a sua magia. “Somos uma fábrica de produção de malhas circulares e estamos aqui a expor a nossa nova coleção, ou seja, a Spring Summer 2023. Também apostamos na reciclagem e na parte da sustentabilidade. O nosso best seller são os jacquards e tentamos que o nosso cliente aposte mais neste produto e no trabalho em máquina”, apresenta Leandro Silva, representante da marca.

De São João da Madeira, a Cortadoria Leather participa pela segunda vez consecutiva na feira da moda. Até à capital parisiense, a empresa sanjoanense parte com uma coleção feita através do pelo de coelho. “90% da nossa produção é feita através da pele do coelho, portanto, da pele obtém-se o pelo. Tínhamos um processo de fabrico para a obtenção do pelo que destruíamos completamente a pele, ou seja, só podia ser usada como uma fonte de aminoácidos para fertilizantes. Assim, desenvolvemos um novo processo de corte do pelo, de modo a conseguir obter o pelo sem destruir a pele. Assim podemos usá-la como matéria-prima para obter couro de coelho”, explica-nos Alda Sousa, representante da marca.

A inovação é um ponto diferenciador das empresas portuguesas e nós testemunhamos essa realidade. Em franca recuperação, após o período inicial da Covid-19, a indústria têxtil e de vestuário portuguesa continua a ser uma referência, seja em Paris, seja em qualquer ponto do globo. ■

TRANSNATE

TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly

Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20' - 40' e 45'

TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · transnate@mail.telepac.pt

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - antonio.rodrigues@transnate.com

+351 915 600 428 - natalia.rodrigues@transnate.com

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - fernando.oliveira@transnate.com



55 produtores portugueses fizeram parte do cardápio da Vinexpo 2022

Fevereiro é o mês preferido para a Vinexpo Paris. Com a indústria do vinho totalmente sinergizada, várias empresas vinícolas rumaram ao centro de Exposições Porte de Versailles para mostrar o que de melhor produzem no mundo. Portugal esteve em destaque nesta edição que se realiza de 14 a 16 de fevereiro. Para Paris, 55 produtores nacionais viajaram com vontade de promover os seus vinhos.

"Aqui temos várias regiões representadas, do continente e da ilha da Madeira também. Temos vinhos do Porto, da Madeira, vinhos espumantes, brancos, tintos, rosés, de tudo um pouco. Vieram produtores de todas as regiões para esta feira tão importante a nível mundial", refere Frederico Falcão, Presidente da ViniPortugal, uma associação interprofissional do vinho e que representa todos os vinhos portugueses.

Recebendo a visita de mais de 20 mil visitantes, a Vinexpo é um chamariz para os principais investidores do mundo. Destaque também para um espaço completamente



Frederico Falcão, Presidente da ViniPortugal

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com



Diogo Reis

inovador. O Wine Bar da Wine of Portugal esteve presente nesta segunda edição do certame e permitiu aos visitantes degustar todos os vinhos portugueses dos produtores que viajaram de Portugal.

Tempo agora de conhecer alguns dos produtores portugueses. A produzir vinhos desde 1991, a Herdade dos Coelheiros é uma propriedade familiar que mantém uma relação próxima com a natureza, e foi, precisamente, esse conceito que trouxe até Paris. “Somos do Alentejo, mais concretamente de Évora, localizados na Igreja. Somos uma herdade de 800 hectares, mas só 50 é que são de vinha. Acho que este pormenor é que faz com que a Coelheiros seja uma marca especial. Só 6% da nossa área é vinha, e somos produtores de cortiça, borrego, nozes, olival e de pinhal. Esta biodiversidade é que faz com que os nossos vinhos sejam tão puros e fiéis ao terroir onde estão”, diz-nos Mariana Tavares, diretora comercial da Herdade dos Coelheiros, acrescentando ainda uma parceria importante. “Estamos aqui porque a Vinexpo é uma feira internacional importante, e depois contamos com a LusoCampos, o nosso parceiro em Paris. Ajuda-nos a vender os nossos produtos tanto neste certame, como em França.

Também a elevar a qualidade dos vinhos portugueses, a Quinta de São Sebastião viajou até ao solo francês com um slogan muito próprio. “Ao escutar o vinho, a tradição renasce na Arruda dos Vinhos”.





SAVEURS DU MONDE

O' Fado market

Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter



Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30

244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime

ofado83@gmail.com -  O Fado Epicerie



Mariana Tavares e Campos Kronen



Sara Machado

Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.



Notre métier

Avec plus de 25 ans d'expérience, nous sommes une équipe de juristes avec des compétences notariales en plusieurs domaines importants pour les citoyens portugais de la Diaspora. Nous sommes actuellement en France (Paris) et Portugal. Ayant toujours nos clients en tête, nous assurons la réalisation de plusieurs services administratifs et juridiques, qui incluent :

- Héritages et successions au Portugal, accomplissant toutes les démarches et obligations nécessaires, ainsi que la réalisation d'écritures et/ou inventaires judiciaires, en prenant un contact permanent avec des notaires partenaires français ;
- Création d'Entreprises, son implémentation et suivi de leurs projets au Portugal ;
- Gestion de Patrimoine Immobilier et Investissements au Portugal ;
- Élaboration de Procurations/Pouvoirs et traductions ;
- Nous prenons aussi soin de vos affaires dans le domaine de la fiscalité ;
- Maintenant, vous pouvez aussi renouveler votre carte de citoyenneté, votre permis de conduire et traiter d'autres sujets personnels chez notre bureau à Champigny.

À cet égard, il vous suffit de nous contacter, et notre collaboratrice Rita Monteiro s'occupera de fixer un rendez-vous.

Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.



Contacts:
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne
Tél.: +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675
rita.monteiro@solicitorspl.com | geral.pl@solicitorspl.com

www.solicitorspl.com

“Ora, a Quinta fica situada a 30 km da costa e a 10 km do rio Tejo, portanto, tem uma forte influência marítima e do rio nas vinhas. O facto de estarmos também localizados num vale, faz com que tenhamos uvas com diferentes propriedades e que nos permite produzir vinhos de diferentes estilos”, confessa Sara Machado, Export Manager da Quinta.

Preservando o património natural, as empresas portuguesas marcam presença no certame com sede de fortalecer a imagem de Portugal no mundo, como é o caso da Companhia Agrícola do Sanguinhal, uma empresa familiar que se dedica à exploração de três quintas na região de Lisboa. A Quinta do Sanguinhal, a Quinta das Cerejeiras e a Quinta de São Francisco. Em todos os nossos vinhos usamos as nossas próprias uvas, que são, maioritariamente, de castas portuguesas, tais como: o castelão, a touriga nacional, o arinto e o vital. São castas que dão uma tipicidade à região e é isso que faz com que os nossos vinhos sejam conhecidos há tantos anos”, explica Diogo Reis, diretor-geral da Sanguinhal.

França continua a ser o principal destino de exportação de vinhos portugueses, e ciente dessa realidade, José Gaspar, da Primland, visitou a Vinexpo 2022. “É com grande satisfação que vejo tantas pessoas a visitar este salão. Penso que este ano Portugal está em força no número de expositores presentes aqui no salão”, confessa.

LTDTF

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTF.FR](https://ltdtp.fr)
CONTACT@LTDTF.FR



Maria Ester Vargas
cabeça de lista do PSD/Círculo da Europa

DURA LEX SED LEX

No rescaldo das eleições legislativas

Os factos lamentáveis ocorridos ao longo do processo de apuramento dos votos do Círculo da Europa nos passados dias 8 e 9 de fevereiro não podem ficar à margem das nossas preocupações, pelo atropelo que se tentou fazer à democracia e pela falta de respeito para com os portugueses que participaram no ato eleitoral, em número muito superior ao atingido superiormente.

Sendo um Estado de Direito, em Portugal a lei vigente sobrepõe-se a qualquer opinião ou projeto de intenções a nível particular ou corporativo. Dura lex, sed lex. Estando todo o processo eleitoral enquadrado pela LEAR (Lei nº14/79, de 16 de Maio), enquanto a mesma estiver em vigor, todos os procedimentos a seguir terão de a respeitar. Define essa lei que, para que os votos por correspondência possam ser considerados válidos, os mesmos terão de ser acompanhados de cópia do documento de identificação. Essa informação foi amplamente difundida pela Comissão Nacional de Eleições e pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna e constava das instruções que acompanhavam o material de voto que os portugueses receberam em suas casas.

O que aconteceu em algumas mesas, foi que todos os votos (independentemente de estarem acompanhados de cópia do documento de identificação ou não) foram considerados válidos e misturados... Isto, apesar do protesto do PSD apresentado logo no início dos trabalhos e de outros ao longo dos dois dias, das tentativas goradas de alguns membros das mesas e do esforço dos delegados do PSD, que alertavam para a necessidade de não se misturar os votos e de cumprir o preceito legal. Contrariamente a isto, delegados de outros partidos, nomeadamente do PS, circulavam também pelas mesas, dizendo que os votos deviam ser misturados. Imagina o leitor a confusão? Pois...

A CNE ainda enviou circular às mesas, referindo que os votos sem identificação tinham de ficar separados e não podiam entrar nas urnas, mas o mal já estava feito.

Refere o PS que anteriormente tinha havido reunião no MAI com representantes de todos os partidos concorrentes e que nela tinha sido acordado que todos os votos contariam, independentemente de estarem acompanhados de identificação. Isso é verdade, mas falta contar o resto: no rescaldo dessa mesma reunião, ao tomar conhecimento desse consenso, o Gabinete Jurídico do Partido Social Democrata analisou a questão e logo concluiu que

esse pretense acordo não poderia ser considerado por violar a lei. Nesta conformidade, O PSD demarcou-se da posição anteriormente assumida, tendo dado conhecimento da sua posição de cumprir a lei a quem de direito, em reunião que teve lugar dias antes do apuramento na Secretaria-Geral do MAI, no dia 4 de fevereiro.

Os partidos políticos não podem estar acima da lei e todo o acordo que possa ser estabelecido entre quaisquer intervenientes não pode ser considerado se violar os princípios legais, como era o caso. Além disso, há lugares próprios num estado de Direito para se estabelecerem acordos partidários – a Assembleia da República, onde, ao longo da última legislatura se poderia ter procedido às alterações da lei para evitar este desfecho triste. Não são delegados que, numa reunião marcada para efeitos meramente logísticos se podem sobrepor às instituições e fazer acordos políticos à margem da lei, cujo valor é... nada.

O PSD não é responsável pela anulação dos votos, pois apenas pugnou pelo cumprimento da lei e, desde o primeiro momento do escrutínio tentou que a lei fosse cumprida. Responsáveis serão aqueles que misturaram precipitadamente votos válidos e não válidos sem ouvir, sem ponderar, sem analisar o teor dos protestos e sem consultar a lei, bem como aqueles que fizeram pressão nas mesas para que todos os votos fossem colocados nas urnas. Esses sim, deram uma imagem degradante deste processo e de desrespeito pelos cidadãos portugueses.

Não foi a primeira vez que ocorrências deste tipo tiveram lugar e, como tal, torna-se imperioso rever todos os processos eleitorais, uniformizando as metodologias de voto e adaptando os procedimentos à sociedade atual, evoluindo para o voto eletrónico.

Pelo que nos é dado ver, há mesmo muito trabalho a fazer no que diz respeito às comunidades, para que situações deste tipo nunca mais aconteçam. A Democracia não pode ser posta em causa por atos irresponsáveis de quem não olha a meios para atingir os fins. Os portugueses merecem mais respeito e é por isso que, apesar do incómodo que a repetição das eleições representa, esta será a única forma de dignificar todo o processo eleitoral e garantir que se retome a normalidade. Contamos com a participação dos portugueses no próximo ato eleitoral pois, pelo facto de residirem no estrangeiro, não deixam de ser portugueses de pleno direito e de fazer parte deste belo país chamado Portugal. **L■**

ELR

ENVIRONNEMENT



17 anos



LOCATION DE BENNES
TERRASSEMENT
DÉMOLITION



Informations pratiques
Rui da Rocha : 06 09 38 29 16
siège : 01 64 47 00 64
fax : 01 69 20 00 25
rui91@hotmail.fr
contact@elr-environnement.com

8 rue Charaintru
91360 Epinay Sur Orge

fotos: Presidência da República

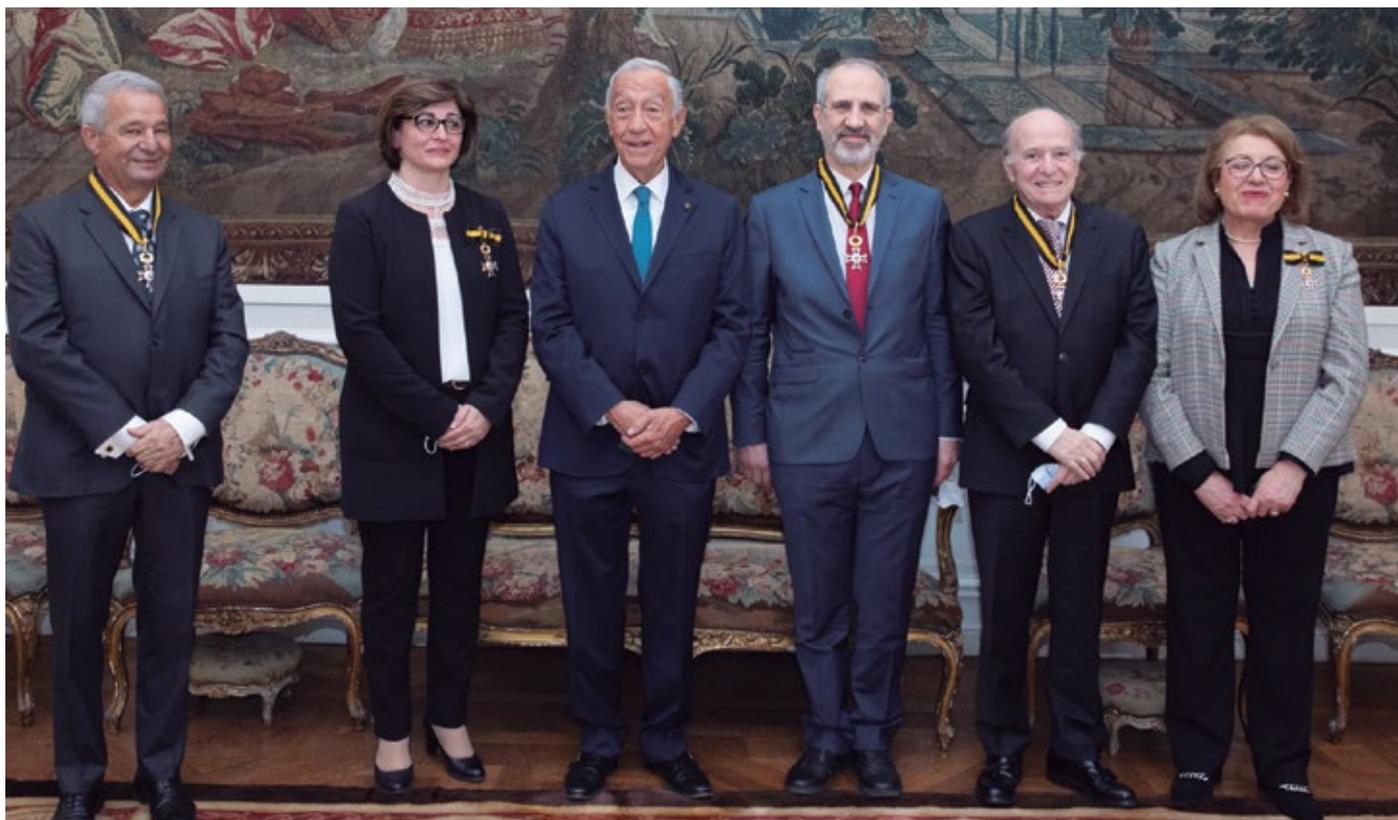
Cinco portugueses condecorados pelo presidente da república

Marcelo Rebelo de Sousa aproveitou a sua visita presidencial a França para condecorar cinco figuras da comunidade portuguesa residente em França. O momento teve lugar na Embaixada de Portugal em Paris e foi assinalado de forma restrita. Para José Gomes de Sá, diretor da Lusopress, o momento foi vivido com grande orgulho.

Diamantino Marto, Fernanda Alves, Ilídio Luís Balonas Palheta, José Gomes de Sá e Maria Dulce Rita Duarte receberam, pelas mãos do Presidente da República Portuguesa, as medalhas da Ordem do Mérito. O momento foi assinalado na Embaixada de Portugal em Paris, na manhã de 12 de fevereiro. Um dia que ficará, certamente, na memória dos condecorados.

Uma Ordem de Mérito representa uma ordem honorífica portuguesa e que pretende distinguir atos que sejam praticados em favor da coletividade, sejam elas de natureza pública ou privada.

José Gomes de Sá criou a Lusopress há 16 anos, juntamente com a mulher, Lídia Sales. Primeiramente, saiu em formato de





revista, posteriormente, nasceu em formato também digital, daí também a junção da Lusopress.TV. Com o slogan 'Unindo os Portugueses', o meio de comunicação dedicado à diáspora portuguesa tem percorrido os quatro cantos do mundo. Iniciativas como Portugueses de Valor, 10 nomes 10 histórias e a Miss Portuguesa em França, têm fomentado a língua portuguesa e, ao mesmo tempo, ajudado a comunidade portuguesa, espalhada pelo mundo, a integrar-se com maior facilidade.

A relação próxima de Gomes Sá para com os portugueses despertou a atenção de Marcelo Rebelo de Sousa que não perdeu a oportunidade para o condecorar. Ao diretor e fundador desta casa, endereçamos os nossos parabéns. 



Marcelo Rebelo de Sousa e Emmanuel Macron assinalam início da Temporada Cruzada entre Portugal e França

Contra todos os formalismos, Marcelo Rebelo de Sousa chegou ao Palácio do Eliseu, casa presidencial francesa, pelo seu próprio pé. À sua espera, Emmanuel Macron e a sua esposa, Brigitte Macron, faziam as honras da casa. O momento simbólico representava assim o assinalar do início de uma nova temporada. Depois de ser tirada a fotografia oficial, no exterior do Palácio, foi tempo de rumar ao aguardado jantar. A Lusopress não teve acesso ao jantar de gala, mas perante os vídeos que foram divulgados, sabe-se que o Presidente da República Francesa, ao longo do seu discurso, referiu “o romance existente entre Portugal e França”. Marcelo Rebelo de Sousa retribuiu e espera que o seu homólogo continue na presidência nos próximos cinco anos. E porquê? Porque “há um caminho a fazer juntos”. Uma troca de elogios e que evidenciou a boa relação entre Portugal e França.

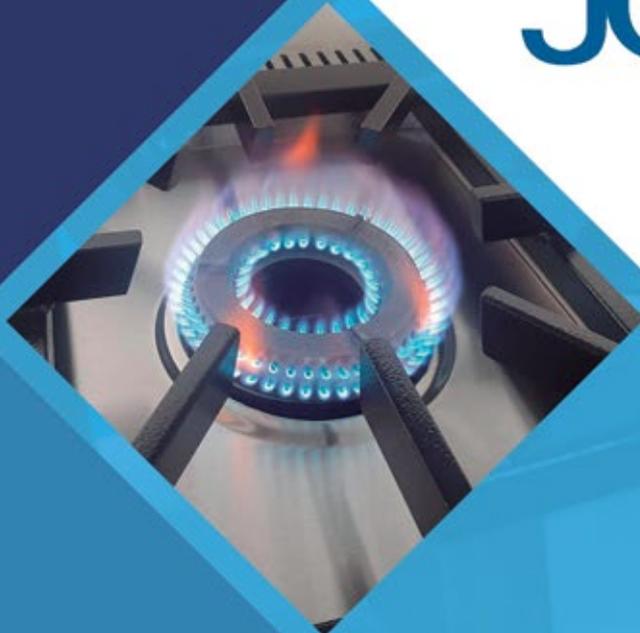
Eugène Delacroix, um pintor sobejamente conhecido na praça francesa, pintou um quadro, em 1830, que batizou com o nome de - La liberté guidant le peuple. Traduzindo para português, quer dizer - a liberdade guia o povo. O quadro do pintor surge em comemoração à revolução de Julho de 1830, em França, e representa uma mulher que simboliza a tão preconizada liberdade. Ora, com a mesma liberdade, Portugal e França dão as mãos e, através das diversas áreas, da cultura e



O Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, viajou até Paris para assinalar o início da Temporada Cruzada entre Portugal e França, que se estende de fevereiro até outubro do corrente ano. A convite do seu homólogo, Emmanuel Macron, o Chefe de Estado Português juntou, no primeiro dia, no Palácio do Eliseu, em Paris. O evento simbólico contou com a presença de diversas figuras do estado, de ambas nações, e ainda juntou alguns nomes bem conhecidos da comunidade portuguesa. No segundo dia, e último da sua presença em França, o Presidente português abraçou um programa recheado de eventos culturais.

Ao início da tarde, marcou presença na inauguração da obra "As Três Graças", de Pedro Cabrita Reis, e à noite assistiu, em primeira fila, ao concerto da conceituada pianista Maria João Pires.





**Na montagem
de cozinhas
somos uma parceria
a ter em conta...**

Consulte-nos

Fabricamos por medida



FAÇA LIKE NA NOSSA PÁGINA  J.Campos,Lda
VEJA VÍDEOS COM DICAS PRÁTICAS



Tel. (+351) 228 323 891
Email: jcamposlda@gmail.com

www.jcampos.pt

siga-nos em



arte, dão a liberdade ao “povo” para se deixarem conduzir por mais uma história de amor escrita por ambas nações.

“As Três Graças”

A inauguração oficial da exposição “As Três Graças”, da autoria de Pedro Cabrita Reis, marcou o arranque oficial da Temporada Cruzada. A convite do Museu do Louvre, e inserido neste contexto diplomático, o escultor levou a sua obra até aos Jardins das Tulherias. Um parque com ligação ao Louvre e que faz parte dos destinos preferidos dos parisienses e turistas. Com o verde como pano de fundo, a obra do escultor português tem uma altura de cinco metros, e toda a obra foi moldada em cortiça e pintada de branco. No primeiro fim-de-semana que marcou o arranque desta iniciativa, Marcelo Rebelo de Sousa fez-se acompanhar de Graça Fonseca, Ministra da Cultura portuguesa, por Roselyne Bachelot, Ministra da Cultura francesa, e por outras entidades governativas. Num “belo dia de sol”, como referiu o Chefe de Estado Português, em declarações aos jornalistas, assim começou a inauguração oficial da obra “As Três Graças”. “Para mim, isto representa as Três Graças viradas para o futuro. É uma versão, se quiserem, pós-moderna e em grande dimensão. O Pedro Cabrita habituou-nos àquilo que são as esculturas monumentais. Estamos no centro de Paris, é um dos sítios mais privilegiados de França”, referiu o Presidente da República. Por entre a madeira, ou até a pedra, Pedro Cabrita Reis desenvolve obras que ultrapassam fronteiras. Neste capítulo, o artista plástico viajou até às Tulherias com uma obra feita a partir da cortiça, um produto bem conhecido de Portugal. Na-



em cima: Graça Fonseca durante a inauguração d’As Três Graças”

ao lado: Pedro Cabrita



Maria João Pires



Carlos Moedas e mulher



Carlos Vinhas Pereira

tural de Lisboa, tem participado em inúmeras exposições pelos quatro cantos do mundo. Desta vez, foi Paris a receber a sua obra. “Estou incluído nesta iniciativa extraordinária, a Temporada Cruzada, e tive o privilégio de ter sido convidado, pessoalmente, pelo Louvre. Ainda sinto um privilégio maior, e que implica maior responsabilidade e prazer, pelo facto de ser um dos dois momentos da inauguração desta temporada”, diz-nos, não esquecendo a opção pelo uso da cortiça. “É um produto com características inegáveis e muito conhecido em Portugal”, afirma.

Uma soirée especial

O segundo evento do dia inaugural da Temporada Cruzada Portugal-França teve lugar na Grande Sala Pierre Boulez, na Filarmónica de Paris. “La grande Maria João Pires”, como a imprensa francesa assim a descreveu, atuou perante um auditório repleto. Entre os presentes, Marcelo Rebelo de Sousa e Jean Castex, primeiro-ministro francês, aplaudiam a autenticidade da pianista que apaixonou o público. Maria João nasceu em Lisboa e, com apenas quatro anos, já dava o seu primeiro recital de piano. Em 1970, em Bruxelas, venceu o primeiro concurso internacional - Beethoven. A partir daí, e para regozijar de Portugal, a pianista tem conquistado o mundo. Aos olhos da imprensa internacional, a artista é uma excelente intérprete de composições de Mozart. Para a cidade parisiense, a pianista fez-se acompanhar da Orquestra Gulbenkian e, por entre teclas, interpretou Chopin.

O dia inaugural do evento intercultural foi assim preenchido e Portugal teve o reconhecimento do público francês. A Lusopress não perdeu a oportunidade e acompanhou os primeiros passos desta iniciativa que promete ficar para a história. Graça Fonseca, Ministra da Cultura, foi um dos elementos que se juntou ao



Mapril Baptista, Tony Carreira e Armand Pereira



Presidente da República para sublinhar este momento. “É um momento de afirmação de duas dimensões importantes que valorizamos particularmente. Por um lado, a relação entre os dois países, mas uma relação que se projeta através da cultura, através das artes e daquilo que nós e França somos. Por outro lado, é aquilo que temos trabalhado nos últimos anos, ou seja, a internacionalização dos artistas portugueses”, refere.

Também da capital portuguesa, partiu o recente eleito Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Carlos Moedas começou a sua carreira profissional em França e, por isso, este intercâmbio cultural acaba por ter um sabor especial para o autarca. “É importante trazermos estes cruzamentos da cultura com a ciência, com a arte, e mostrar aquilo que se faz de melhor em Portugal. A imagem de Portugal mudou nos últimos 20 anos em França, é um caminho que ainda estamos a fazer. A presença destes artistas dá muita força à comunidade portuguesa, em Paris, que, como sabe, eu pertenci com muito gosto”, diz-nos.

Marcelo Rebelo de Sousa regressou a Portugal, logo a seguir ao desfecho do primeiro dia do evento internacional. A deslocação a França culmina assim o primeiro capítulo da narrativa — Temporada Cruzada Portugal-França 2022.

No segundo dia, a atuação portuguesa continuou em grande na capital pari-

siense. Na Filarmónica de Paris, a fadista Carminho e o fadista Camané apaixonaram o público francês, por sua vez, e sempre presente perante o interlocutor francês, o “Mosaico de Vozes Lusófonas” ganhou vida no Teatro Chatelet.

Um conjunto de concertos com o grupo Sopa de Pedra, e os artistas: João Berhan, Kátia Guerreiro, Luca Argel, Miroca Paris e Mû Mbana.

Até outubro, a exposição bilateral irá continuar a surpreender a Europa. ■■





BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ *Joaquim BARROS - Président D. G.*

■ *José BRANCO - Directeur Travaux* ■ *Victor de MELO - Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com

Uma “Temporada Cruzada” com interesses artísticos e culturais entre Portugal e França

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL FRANÇA
2022

Durante nove meses, a Temporada Cruzada Portugal-França vai preencher os requisitos do público português e francês.

Para o evento que vai de fevereiro a outubro, a viagem intercultural segue em parceria com 80 cidades francesas e 50 cidades portuguesas.

Em 2018, Emmanuel Macron, Presidente da República Francesa, e o Primeiro-Ministro da República Portuguesa, António Costa, acordaram a realização da Temporada Cruzada Portugal-França 2022. Um evento que envolve duas nações e que pode criar “um novo amanhã” para a Europa. Numa entrevista à Agência Lusa, Emmanuel Demarcy-Mota, presidente da presente iniciativa, e diretor do Teatro Chatelet, em Paris, diz que “existe uma história de amor entre Portugal e França”.

Citado no site da Presidência da República Portuguesa, a iniciativa “corresponde a

um conjunto de programas, eventos e atividades, que visam aprofundar a ligação entre os dois países”. É ainda referido que o evento simboliza “uma forte aposta na difusão da imagem moderna e criativa de Portugal”. No âmbito da cultura, pretende-se que a Temporada faça uma chamada de atenção a questões como o “desenvolvimento sustentável, o turismo e as alterações climáticas”.

No primeiro dia oficial da Temporada, Pedro Cabrita Reis leva as “Três Graças” até aos jardins da Tulherias e ao fim do dia, a pianista Maria João Pires dará um concerto, na

Filarmónica de Paris. Um momento simbólico também irá anteceder o início da Temporada Cruzada, ou seja, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, e Emmanuel Macron, Presidente da República Francesa, irão jantar no Palácio do Eliseu como forma de sublinhar o evento diplomático.

Filho de Richard Demarcy, encenador francês, e de Teresa Melo, atriz portuguesa, o líder da Temporada Cruzada, Demarcy, conhece de perto a realidade dos dois países e espera que a comunidade portuguesa em França participe na presente Temporada. 

BAZZI
Maison Fondée en 1927

ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES
11, RUE DES NONETTES
77500 CHELLES



Sarafauto
in motion

MUCH MORE THAN A RENTAL

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER

Car Rental in Portugal

Aluguer de Viaturas em Portugal

**Pick-Up and Drop-Off
(Lisbon and Oporto
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos
Aeroportos*

Best Service Guaranteed

O Melhor Serviço Garantido

Meet and Greet

Assistência nos Aeroportos

www.sarafauto.pt

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029



A Rádio Alfa é a rádio mais portuguesa de Paris. Depois de uma altura conturbada, o órgão de comunicação social procura reerguer-se dos efeitos da pandemia, voltando assim a realizar as saudosas atividades que representam os costumes e tradições de Portugal. 2022 ainda agora começou, mas para o ano em vigor muitas novidades estão em cima da mesa. À conversa com Fernando Lopes, nos estúdios da Rádio Alfa, ficamos a conhecer as novidades que farão parte do cartaz do grupo radiofónico.

O que trará 2022 para a Rádio Alfa?

Fernando, a primeira pergunta tem a ver com as festas que irão assinalar no corrente ano. Começemos por falar no Festival da Gastronomia.

A Rádio Alfa sofreu, como qualquer um de nós, com esta pandemia e é importante voltarmos ao normal. O normal tem a ver com as nossas expectativas e o primeiro momento de 2022 será o Festival da Gastronomia. Já vamos na décima edição e vai decorrer do dia 18 até ao dia 27 de março. É novamente uma aposta. Vêm três chefes de Portugal que foram convidados pela empresa Canelas, com quem nós temos uma parceria.

Qual é o objetivo do Festival da Gastronomia?

O nosso objetivo é poder mostrar aqui, aos portugueses e franceses, que a nossa culinária é muito mais trabalhada e tem mais requinte do que eles (franceses) possam pensar. Daí a nossa vontade de trazer aqui pessoas especializadas na parte estética da culinária. Nós sabemos que quando um prato é bem-apresentado tem logo outro sabor. É importante não esquecer, que juntos aos pratos também temos os nossos vinhos, tal como o nosso querido vinho do Porto.

Sabendo que é o salão Vasco da Gama, da Rádio Alfa, que abre as portas a este evento, quais são os chefs de Portugal que irão viajar até este festival?

Temos o chef Manuel Almeida, o António Vieira e o Rui Mingados. São pessoas que já participaram no nosso festival em 2019 e, infelizmente, não puderam participar em 2020 porque o nosso evento foi cancelado. Espero que agora consigam replicar o bom trabalho que fizeram em 2010.

Com 10 edições, o festival começa a ser uma tradição. Qual é o balanço que faz depois desta década a servir pratos portugueses?

Acho que temos vindo, pouco a pouco, a crescer. É verdade que quando começamos a fazer este evento era mais um encontro popular, que também adoro. Mas, de ano para ano, começamos a olhar para ele como um marco da gastronomia, aqui em



Valenton. Metade das pessoas que vêm a este evento são francesas e, portanto, cada cantinho da sala Vasco da Gama significa um marco de Portugal, durante uma semana.

Num ano que se espera de regresso à normalidade, qual é o próximo evento que se segue?

Se, obviamente, for possível, será uma 'mini' festa da Rádio Alfa. Digo - mini - porquê? Dia 21 de junho, dia Europeu da Música, vamos tentar arranjar um espaço, onde possamos ter um palco e trazer alguns artistas. A edição será muito reduzida porque ainda continuamos com a Covid-19, no entanto, temos parceiros que acreditam que é possível realizar esta festa. Relembro também que o espaço da festa irá ser diferente do habitual, mas daqui a um mês já posso indicar, com mais exatidão, o local.

A Festa da Rádio Alfa é sobejamente conhecida pela comunidade portuguesa, em França. Lembro-me de ver milhares de pessoas nos espetáculos dos artistas portugueses.

É verdade que a festa da Rádio Alfa chegou a um patamar de excelência para o mundo português aqui em França. Não voltamos a

fazer pelas razões que todos nós já sabemos (Covid-19) e foi também por razões ligadas ao próprio orçamento, que sofreu alguns danos nos últimos tempos. No entanto, estaremos de volta. Quero fazer uma chamada de atenção aos artistas portugueses, que venham a um palco em França para se apresentarem. O objetivo é que a comunidade portuguesa fique a conhecer os artistas.

Que outros eventos estarão em mente para 2022?

Vamos ter um evento de fado, novamente em novembro, que é histórico. No entanto, vamos tentar, de hoje até novembro, pensar num momento onde queria ter na sala Vasco da Gama um espetáculo diferente, mais virado para um artista pop.

A conversa com Fernando Lopes terminou e ficam apresentadas as novidades para o ano vigente. Ainda no ar, em relação à data certa, a Rádio Alfa irá também realizar mais um evento de solidariedade dedicado a quem mais precisa. Para a comunidade portuguesa, sediada em Paris, ligar a Rádio Alfa é abrir a janela a Portugal. 

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERNANDO ALVES



Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações, pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos últimos 40 anos.

As nossas raízes continuam aqui na comunidade e nós continuaremos a ser ...

« a nossa família a tomar conta da sua ».

✦ **Especialistas em Transladações de defuntos para PORTUGAL e para todo o mundo.**

✦ Funerais em Paris, arredores e província .

✦ Tratamento da documentação.

✦ Atendimento 24h/24h

Entreprise Funéraire Générale
18, rue Belgrand – 75020 Paris
Contacto: Elodie Andrade Alves

Tél: 01.46.36.39.31
06.07.78.72.78
06.81.07.95.52
alves7@wanadoo.fr
www.alvesefg.com



Paris é mundialmente conhecida por ser a cidade luz. Atribuição essa feita com base em figuras icónicas que outrora se mudaram para Paris e extravasaram com as suas mentes iluminadas. Aproveitando a mesma luz, apontamos a objetiva para as passarelas parisienses, mais concretamente para o Paris Fashion Week. A moda já se tornou num vício para os parisienses e o glamour preenche os requisitos de quem gosta de se vestir bem. Uma nova geração de designers está a emergir e nós fomos conhecer um desses exemplos que ainda vai dar muito que falar: Léa Francisco.



Alma – A coleção de Léa Francisco que desfilou no Paris Fashion Week

Há quem diga que viajar faz bem à alma. Um pensamento recorrente de muitas pessoas que à mínima oportunidade aproveitam para conhecer novos destinos. É o caso de Léa Francisco, que numa viagem recente à Grécia, deixou-se levar pelas marcas históricas da cultura grega. O momento foi vivido com tal entusiasmo que passado um ano a jovem apresentou uma nova marca de roupa feminina, designada Alma. “Inspirei-me nas estátuas antigas, com os seus movimentos e a sua sensualidade”, diz-nos Léa.

Criada há apenas dois meses, a Alma apresenta um conceito de pronto-a-vestir luxuoso e espelha-se em vestidos de dia e de noite. O nome da marca surge em detrimento das origens franco-portuguesas da lusodescendente e toda a coleção é produzida e fabricada em solo francês. Ainda a estudar, e apesar da fase precoce da marca, Léa já viu a sua inspiração ganhar vida. Para o palco do Paris Fashion Week, a criadora apresentou seis vestidos



TRANSPORTES CENTRAL POMBALENSE®



- ≡ **TRANSPORTES INTERNACIONAIS**
- ≡ **TRANSPORTES NACIONAIS**
- ≡ **TEMPERATURA REGULADA**
- ≡ **CISTERNAS DE PULVERULENTOS**
- ≡ **MERCADORIAS PERIGOSAS**
- ≡ **ARMAZENAGEM**
- ≡ **LOGISTICA**

 **POMBAL**
Tel. 236 949 080
geral@tcp.pt

 **MAIA**
Tel. 229 438 050
maia@tcp.pt

 **LISBOA**
Tel. 219 407 270
lisboa@tcp.pt

 **FRANÇA**
Tel. +33 5 59 31 61 34
labenne@tcp.pt

www.tcp.pt

EMPRESA CERTIFICADA
eic
ISO 9001



de noite. “Quero continuar a trabalhar na minha marca e depois quero estagiar em grandes casas. Seria uma experiência muito importante”.

No Hotel Westminster, em Paris, a jovem, apaixonada por arte e história, ofereceu moda de qualidade e promete que é com toda a ‘Alma’ que vai continuar. 



BESOIN DE RENFORT?

NOUS SOMMES LÀ POUR VOUS

NEXT MISSION *interim*

NOUS AVONS DES MILLIERS
DE PROFILS A VOUS PROPOSER

INTERIM
CDD
CDI



- BTP
- Transport
- Logistique
- Génie climatique

Appelez dès maintenant



01 84 75 00 00



contact@nextmission.fr

Obtenez un bilan personnalisé de vos besoins en personnel temporaire ou permanent.

Nous vous proposerons ensuite les profils les plus adaptés en fonction de vos attentes.

NEXT MISSION *interim*

NEXT MISSION INTERIM - 65 AVENUE DE VALENTON

94450 LIMEIL-BREVANNES

01 84 75 00 00 - CONTACT@NEXTMISSION.FR



As 77 primaveras de Joaquim Filipe

São 77 as primaveras que Joaquim Filipe já viveu. Um número nobre e que merece ser assinalado. Familiares e amigos aproveitaram a data festiva e, num almoço no restaurante Mar azul, em Champigny-Sur-Marne, parabenizaram o empresário.

Recordar é viver e que o diga o aniversariante que ao longo da sua vida viajou pelos quatros cantos do mundo. “Cheguei aqui há 58 anos. Trabalhei sempre bastante, mas consegui viajar pelo mundo inteiro. Adquiri uma certa visão do mundo, da pobreza e da riqueza, e a minha maior capacidade é ter conseguido sempre viajar”, confessa Joaquim Filipe.

Sempre com um sorriso no rosto, o aniversariante é conhecido pelo trabalho que tem desenvolvido em França e pela forma como se mantém próximo da comunidade portuguesa. A simplicidade e a simpatia são características do empresário, que hoje é visivelmente um homem orgulhoso.

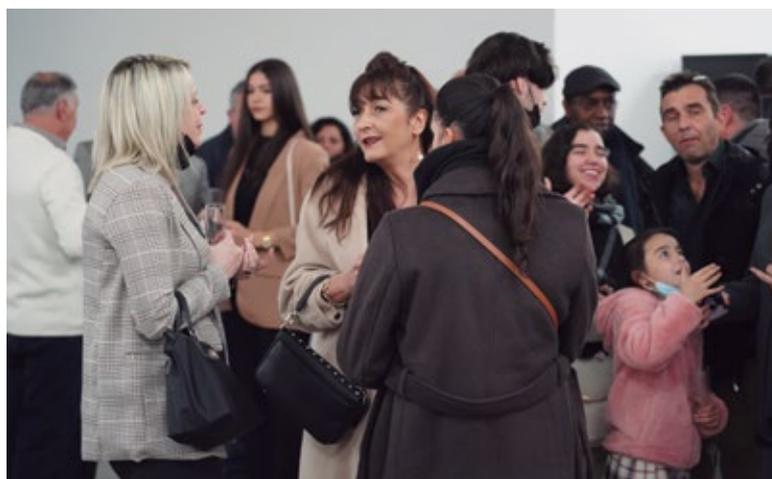
Em Champigny-Sur-Marne, no restaurante Mar Azul, amigos e familiares não faltaram ao dia de aniversário de Joaquim Filipe. Um almoço inesquecível que culminou com o tradicional cantar dos parabéns à figura do dia.

Como diz o ditado ‘por trás de um grande homem, há sempre uma grande mulher’, Nair Pinto é a companheira de Joaquim e com ele tem percorrido a vida. “É uma pessoa formidável. Vivemos juntos há 30 anos e posso dizer que é o homem da minha vida. Tem muitas qualidades, é muito trabalhador e gosta de fazer o bem”, confessamos. Um testemunho emocionado da esposa de Joaquim que, obviamente, não podia faltar nesta ocasião.

Depois de Nair Pinto, é tempo de ouvir os filhos do empresário. A ocasião servia para festejar, mas foi com emoção que os entes próximos de Joaquim se manifestaram. “Eu penso que é um modelo. Está bem resolvido na vida e fez grandes coisas. Penso que tem orgulho nos seus filhos”, diz-nos Christine, filha. Também Odete, filha de Joaquim, partilhou da mesma opinião. “É um homem que soube levar a vida, que soube crescer e se afirmar. Para um português que vive em França penso que tem uma vida muito boa. Desejo-lhe tudo de bom”, confessa.



Nair Pinto e Joaquim Filipe



STIL IMMOBILIER

GOLFE DE SAINT-TROPEZ



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

WWW.STILIMMOBILIER.COM

SERIP-GROUPE
PRESSES - holding

SERIP / PROMOTION IMMOBILIÈRE
2, avenue de la Liberté, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 43 89 15

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 97 56 18 / +33(0)6 23 01 17 16



Os filhos são as principais testemunhas da vida de Joaquim Filipe e desta vez foi tempo de ouvir a opinião emocionada do filho Alexandre. “Este dia é muito importante. É uma pessoa trabalhadora, com uma sabedoria que adquiriu ao longo destes anos, e tenho muito orgulho no meu pai”, diz. Dos familiares passamos para os amigos e as opiniões continuam a ser similares. “É uma pessoa muito agradável e de confiança. Posso dizer que é um profissional muito respeitado com quem eu tenho uma relação muito privilegiada”, explica o amigo António Tagaroso.



Marie-Christine Ségui



A Lusopress continua a ouvir a opinião dos intervenientes e desta feita é tempo de ouvir o amigo Armindo Freire. “Talvez conheça o Joaquim há uns 20 anos. É um grande companheiro, um grande colega, um grande amigo, e posso dizer que é das pessoas mais verdadeiras que conheço”, frisa.

O almoço foi vivido com entusiasmo e sempre com Portugal presente. Enquanto isso, chega-nos um pedido especial com um apelo direto ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. “Estou muito feliz por estar no aniversário do meu grande amigo Joaquim Filipe. Sou presidente da câmara de Ormesson-Sur-Marne, onde há uma grande comunidade portuguesa, equivalente a 60% do total de habitantes. É uma comunidade que aprecio particularmente porque me é muito próxima”, diz-nos a autarca Marie-Christine Ségui, sem esquecer o Chefe de Estado português. “Como autarca desta vila, e como a maior parte da comunidade é lusófona, espero que o Presidente da República Portuguesa faça uma pequena visita a Ormesson-sur-Marne. Aguardo com grande prazer”.

A Lusopress deu os parabéns a Joaquim Filipe e, tal como os presentes, desejamos que assinale muitos mais aniversários. “Sinto-me feliz. Tive uns problemas de saúde há dois anos, mas hoje sinto-me bem”, reforça Joaquim Filipe. **L'**



CLAYE-SOUILLY

Seine-et-Marne (77)

Résidence Cloiff

Proche de la nature

Au cœur des espaces verts, entre champs et forêt, Claye-Souilly profite de la quiétude d'un environnement préservé. Deux parcs sont à la disposition des Clayois, le parc « Buffon » et le parc « Papillon de la Prée ». Quant aux berges du canal de l'Ourcq, très fréquentées, elles sont devenues le rendez-vous quotidien privilégié des promeneurs. La commune consacre d'ailleurs chaque année une part importante de son budget à son embellissement et à l'entretien de ses espaces paysagers.



Centre-ville de Claye-Souilly

Une résidence en cœur de ville



- 30 km de Paris
- 17 km de Meaux
- 15 km de Roissy-Charles-de-Gaulle
- 11 km de Chelles

Claye-Souilly bénéficie d'un riche réseau de transports en commun :

- Bus Transdev lignes 8, 9, 12, 15, 18, 19, 20, E
- Transilien ligne K : gare Mitry-Claye
- RER B : gare Mitry-Claye

inova **PROMOTION**

Renseignements et vente :

01 79 95 12 92

"A nossa boa e rica cozinha portuguesa"



Crónica de Victor Ferreira

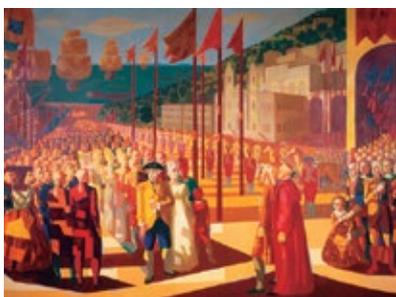
Para continuarmos a nossa longa viagem ao reino das especiarias, condimentos, ervas aromáticas, legumes e vegetais, hoje vamos viajar até ao Brasil para falar de uma espécie de peixe que se identifica com os hábitos alimentares dos portugueses e dos brasileiros, o Bacalhau.

O Bacalhau e os Brasileiros

Os portugueses levaram para o Brasil já na época dos descobrimentos, o hábito de comer bacalhau. Em 1807, a mudança D. João VI com a sua Corte para a Colónia Brasileira e a respectiva comitiva composta de 14 navios, 15 000 pessoas, permitiu após a sua instalação, o desenvolvimento do Brasil em todos os sectores.



O bacalhau foi pouco a pouco introduzido na alimentação dos brasileiros e a sua difusão iria continuar apesar de Portugal ter declarado a independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822 por D. Pedro I. Até então, o bacalhau era importado exclusivamente de Portugal "Porto", mas em 1842 é ele que vai permitir o desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e a Noruega, com a chegada oficial do primeiro carregamento de bacalhau Norueguês. Começava assim e definitivamente a grande epopeia, deste peixe sagrado, que se tornou também popular junto dos brasileiros.



Os Intelectuais e o Bacalhau

É a eles, que se deve a criação do movimento académico à volta do fiel amigo "o Bacalhau".

Os Intelectuais da época, "1890" liderados por Machado de Assis, grande personagem da literatura brasileira, reuniam-se sempre aos domingos nos restaurantes do Rio de Janeiro, para comer um autêntico "Bacalhau do Porto" e discutir os problemas brasileiros.

Com estes encontros, nasceu o movimento académico no Brasil à volta do "fiel amigo" e a marca da união do homem à mesa, em torno de longas conversas.

O Bacalhau e o Povo Brasileiro

Durante muitos anos, o bacalhau foi um alimento barato, sempre presente nas casas das camadas populares e naturalmente, como em Portugal às sextas-feiras, dias santos e festas familiares, em todas as mesas brasileiras.

Após a segunda Guerra Mundial, com a escassez de alimentos na Europa, o preço do bacalhau aumentou substancialmente, diminuindo consideravelmente o seu consumo no país e mudando radicalmente o perfil do consumidor. O seu consumo nas casas pobres concentrou-se na Páscoa e no Natal.

A Igreja omnipresente

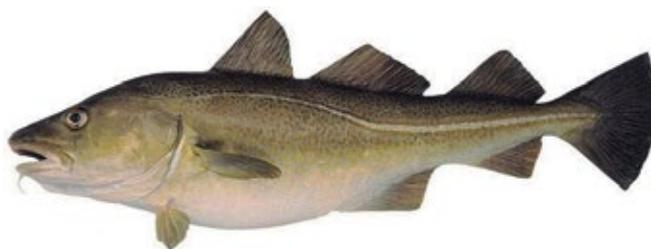
Como em Portugal, a igreja teve um papel muito importante na sua aceitação junto do povo, toda a Comunidade Cristã o adotou como alimento durante os períodos de preceitos religiosos e jejum, continuando depois a utilizá-lo na alimentação geral.

A Participação do Bacalhau na Culinária Brasileira

Atualmente está introduzido na alimentação e na cultura culinária brasileira, existem centenas de receitas e métodos exclusivamente realizadas no Brasil.

Nenhum brasileiro morre, sem comer bacalhau

Também como em Portugal, o bacalhau desperta paixões e provoca iniciativas de confraternização o que levou à criação de clubes, academias ou núcleos de amadores do bacalhau, com destaque para a Academia do Bacalhau Brasileira, que é uma das mais importantes das quase 60 Academias espalhadas pelo Mundo.



O Cod Gadus Morhua, bacalhau do Atlântico Norte, foi também para os brasileiros o melhor e o mais apreciado de todos, a tal ponto, que desde a sua chegada ao Brasil e quando atingia mais de 3,5 quilos, recebia a dominação popular de Bacalhau do Porto, "Imperial em Portugal" nome pelo qual, ainda hoje é conhecido e que lhe foi dado

quem sabe...
...sabe!

O Restaurante Cantinho da Ronha,
de Manuela & Carlos Guerreiro, Lda - Faro
"Tenho o GRESILVA há mais de 15 anos
e foi o melhor investimento que fiz,
não dá problemas. Não há melhor,
é fundamental na minha cozinha"
Carlos



GRESILVA

Inovação em
Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

[f gresilvagrills](#) [g gresilva_grills](#)



Experiência comprovada ao serviço da restauração portuguesa



Capacidade 180 pessoas



06 26 35 61 08
34, rue Benoit Franchon 94500 Champigny sur Marne

certamente, por ser importado na época, do primeiro grande entreposto de bacalhau em Portugal, situado no Porto.

Curiosidades

Sabia que?

Um bom bacalhau Seco e salgado, não deve ter muito sal aparente, nem humidade, no momento da compra, se pegar na peça inteira pela parte da cabeça, a cauda deve ficar direita, se pender é porque tem muita água, humidade, sendo por esse motivo de menos boa qualidade. Deve também, fazer atenção à sua cor, se for avermelhada ou tiver um pó fino cinzento, branco ou amarelado é sinal de ter sido mal conservado, o que também diminui a sua qualidade.

Atenção às promoções com preços inferiores, em cartões ou pacotes fechados, geralmente é neles que são introduzidos os bacalhaus com alguns destes defeitos citados.



Variedades de Bacalhau

- **Imperial**, "do Porto no Brasil" bem cortado, bem escovado "sem o sal" e bem curado, é o melhor dos melhores.
- **Universal**, com algumas manchas e alguns defeitos, mas que não comprometem a sua qualidade.
- **Popular**, com manchas e com falta de alguns pedaços, provocada pelo arpão no momento da pesca.

Como demolhar o Bacalhau

No Brasil o tempo necessário para demolhar o bacalhau é o mesmo que em Portugal:

- Postas normais 24 horas, com mudança da água 3 X 8
- Postas grossas 40 horas mudança 4X10.
- Postas muito grossas 48 horas mudança 6X8 .

Mas existem algumas diferenças no seu tratamento. As mais significativas são:

- Por o recipiente no frigorífico, durante o processo de dessalga.
- Após o retirarem da água, deixam-no submerso no leite ou no azeite com ervas, durante algum tempo, para fazer realçar o seu sabor. Pessoalmente e por experiência própria, este tipo de dessalga do bacalhau, não é a melhor ou a mais adaptada a esta complexa operação, de hidratação do peixe seco e salgado.

O meu conselho para o que deve fazer:

Coloque todas as postas num recipiente, abra a torneira e retire com a água todo o sal aparente sobre o bacalhau.

Depois mude a água, coloque as postas com a pele para baixo e deixe um fio ou uma gota de água a cair para dentro do recipiente.

Após 24 horas as postas finas podem ser retiradas, mude a água e depois esteja atento, entre as 36, ou 48 horas. Retire-as em função da altura do bacalhau e após as ter provado, retirando uma lasca do interior da posta.

Este método pessoal, que consiste a não deixar estagnar a água completamente, não permite que as partículas existentes no sal e no iodo, não entrem em estado de putrefação, nem transmitem odores desagradáveis ao bacalhau.

Cozer, assar ou fritar o bacalhau

Curiosamente, são os brasileiros que melhor compreenderam o interesse de nunca se confeccionar o bacalhau com violência:

- cozer na água a ferver
- Assar num lume muito intenso ou forno muito quente
- fritar em azeite a ferver.

Vejamos: Como todos nós sabemos, é o processo de salga e seca do peixe, que lhe dá o nome de bacalhau, em Portugal as pessoas nun-



ca se preocuparam em saber o que é que este tipo de conservação transmite ao peixe como valor, para além da sua boa conservação e das suas qualidades nutritivas. Se considerarmos que o sal lhe retira a água e

o condimenta, que o sol o seca, fixa o iodo e as proteínas, aromas existentes nos tecidos gordurosos da sua carne, então facilmente compreendemos que a água a ferver, derrete e retira a gordura, graças à qual estes elementos existentes no peixe são protegidos, exatamente como retiraria as nódulos gordurosos existentes num tecido. Acontece a mesma coisa, quando se assa em lume forte, em forno muito quente ou se fritar em azeite a ferver.

O melhor exemplo está no bacalhau dito confitado, o bacalhau coze lentamente no azeite a uma temperatura de 90 graus e durante cerca de uma hora, este método ancestral, permite guardar todas as proteínas e aromas existentes no peixe.

Os brasileiros, quando a água está prestes a atingir a fervura, baixam ou apagam o lume e mergulham o bacalhau, deixando-o ficar cerca de 10 a 15 minutos "segundo a altura das postas". O bacalhau guarda assim todas as proteínas, os aromas e o sabor.

Não podemos esquecer, que o sal e o sol durante o processo de salga e seca, já cozeram o bacalhau, exatamente como a acidez do limão ou do azeite coze qualquer fatia de peixe fresco ou de carne. Quando se utiliza azeite ou óleo a ferver, para fritar o bacalhau, deve-se fazê-lo, pondo o bacalhau alguns segundos na frigideira de cada lado para "caramelizar" e depois terminar de o cozer, na salamandra ou forno alguns minutos.

Se o deixar na frigideira, deve pôr o lado da pele para baixo, para que coza "unilateralmente".

Um pouco de História

Muitas das receitas culinárias tornaram-se famosas graças ao nome da personalidade a quem ela foi dedicada pelo seu criador.

Os exemplos mais conhecidos no Mundo Culinário:

Chateaubriand, Rossini, Madeleine, Parmentier, Brillat-Savarin, Saint Honoré entre muitos outros a quem foram dedicadas receitas geralmente porque o cozinheiro/a que as inventou conhecia o gosto da pessoa ou por uma outra razão, mas sempre baseada nos seus hábitos culinários. Em Portugal, algumas das mais famosas receberam o nome de pessoas célebres, mas em alguns casos, ficou o nome de quem as inventou:

- Bacalhau à Brás: receita com nome de um taberneiro do Bairro Alto que a confeccionou.

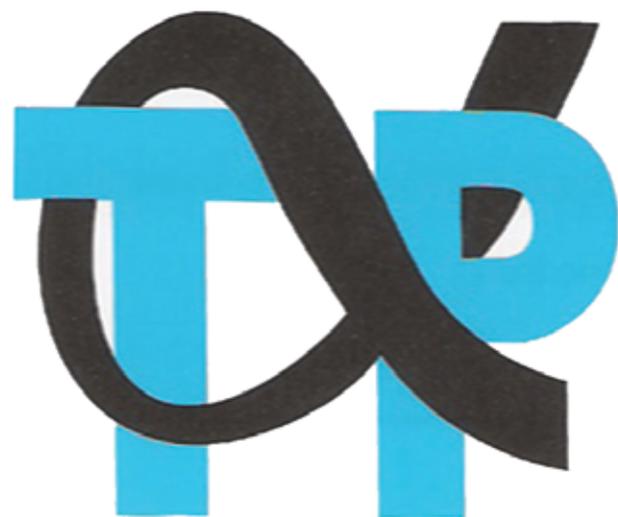
- Bacalhau à Gomes de Sá, esta receita não tem nada a ver com o nosso querido amigo Gomes de Sá, mas com o filho de um rico comerciante de Bacalhau (1926) José Luís Gomes de Sá que abriu um restaurante depois da família ter aberto falência.

- Bife à Marrare

Este bife hoje vulgarmente chamado "Bife à Café" era a especialidade do célebre Café de Lisboa — O Marrare das sete portas. Foi o seu proprietário que o criou para os aficionados e os marialvas da época, no princípio do século.

Por agora chega de referências, que não têm outro objetivo que o de fazer compreender aos leitores da Lusopress Magazine a razão por que ao longo da minha carreira confeccionei e dediquei aos meus clientes, amigos e familiares algumas das minhas receitas.

Muito obrigado ao amigo Deputado Carlos Gonçalves por ter aceite dar o nome a uma delas.



ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois
77170 BRIE COMTE ROBERT

Tél.: 01 64 05 29 66

Télécopie: 01 64 05 82 01

f.dacunha@alphatp.com

alpha.tp@alphatp.com



Uma receita, um nome, um Amigo

Esta receita foi criada exclusivamente em honra de um Grande Senhor da Comunidade Portuguesa de França — o Deputado Carlos Gonçalves, a quem solicitei, a autorização para lhe atribuir o seu nome. A minha escolha como sempre baseia-se no facto de manter a viva a tradição, muito pouco utilizada pelos Chefs de Cozinha Portugueses, de criar e dedicar uma das suas receitas a personalidades que frequentam ou frequentaram o seu Restaurante.

O Deputado Carlos Alberto Gonçalves, teve uma ligação particular comigo e o meu último Restaurante La Safranée sur Mer, não só pela sua presença e o carinho que nos testemunhou, mas também porque graças à sua intervenção recebemos algumas grandes personalidades políticas do nosso país e da nossa Comunidade de França, particularmente em 1995 o Senhor Professor Marcelo Rebelo de Sousa, actual Presidente da República Portuguesa.

Geralmente a elaboração das receitas dedicadas a personalidades públicas, são inspiradas da sua história e do seu gosto pessoal, este mês tenho muito prazer de a partilhar com os leitores da Lusopress Magazine para podermos homenagear o nosso querido Deputado Carlos Gonçalves.

Receita do mês

Bacalhau à Deputado Carlos Gonçalves

Para 4 pessoas

800 gr. de Lombo de Bacalhau com pele, 400 gr. de grão de bico, 200 gr. Espinafres frescos, 50 gr. de Sal Rosa do Himalaia, 1 Courgete (abobrinha), 4 Tomates (aperitivo), 2 ovos 20 cl de creme liquido (natas), 3 dl. de Azeite, 4 dentes d'Alho, 1 Pimento Encarnado, Sal e Pimenta.

Preparação:

Corte em três nacos (200gr.) por pessoa o Lombo de Bacalhau. Retire a pele de quatro deles e reserve.

Ponha numa caçarola o grão de bico a cozer (mesmo sendo de conserva) para fazer um puré.

Corte o Pimento em pedaços (ver foto), guarde as aparas para cortar em pequenos dados.

Corte a courgete às rodelas, coloque numa frigideira com um fio de Azeite em lume brando até alourar, tempere, retire e reserve.

Recomece a operação com os espinafres, retire e reserve. Termine com os pedaços do pimento e junte os quatro tomates.

Passa a varinha mágica no grão até fazer puré, junte os ovos e mexa bem, deite as natas, bata bem e tempere.

Guarde e reserve em banho Maria.

Apresentação:

Utilize um molde redondo ou um bol ponha algumas colheres de puré e cubra com os espinafres.

Coloque prato, retire o bol e rodeie com meias luas de courgetes (abobrinha). Ponha os três nacos de Bacalhau num espeto de madeira entrelaçados com pimento e rodelas de courgete. Disponha-a em diagonal e faça uma corôa com o tomate e pimentos.

Decore com pequenos dados de pimentos, tiges de ciboulette e Sal Rosa ou Branco.

Aqueça ligeiramente um pouco de azeite com alho picado no momento de servir e cubra o Bacalhau.

Pode acompanhar com:

Vinho Branco CHÍCHARO da Adega do Alveirão- Ribatejo que pode encontrar no Saveurs du Portugal em Achères

Bom apetite e até à próxima

Victor Ferreira

publicidade
institucional

publicidade

institucional

SÓ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21
Fax: 01 69 51 17 54



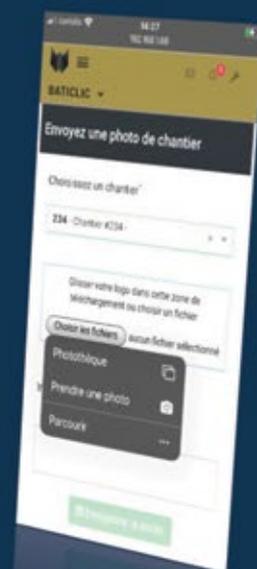
Surveillez la vie et la santé de votre entreprise en temps réel



BATICLIC

Logiciel Bâtiment

30 Avenue de la Liberté
83120 Sainte Maxime
Tel. : 04 94 95 71 36
Email : support@wbat.fr



Powered by WBAT



IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

WWW.RADIOALFA.NET



BLUETOOTH

**Importers - Exporters of Mobile Phones,
accessories and open market distributors
Europe**

**Smart Phones, Tablets, Game consoles,
Audio accessories from all relevant manufacturers**

Best pricing and availability

Perfect logistics performance

Cordiality, reliability and professionalism

More than 20 years of EMEA market expertise

FRANCE

Bluetooth EURL: N° 6, avenue de la Resistance, 94430 - Chennévieres-sur-Marne - France
Tel: +33 145 93 44 43 Fax: +33 145 93 45 09 Email: contact@bluetoothlda.com

PORTUGAL

Bluetooth Lda: Rua Ville de Langon, n°. 60, 1°. Dt. Frit. 4410-234 Canelas - Portugal
Email : info@bluetoothlda.com

REG OFFICE: Rua dos Penedos - Varzea, 4540-730 Arouca - Portugal
Tel : +351 227 126 331 Fax : +351 227 141 145

A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ | PENICHE | LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur
www.lsf-sa.pt



**LUIS SILVERIO
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987

RADIO ALFA

PRÉSENTE LE FESTIVAL DE LA GASTRONOMIE **PORTUGAISE**

Semaine du 18 au 27 mars 2022

18^{ème}
ÉDITION



Chef
Manuel Teixeira

Chef
Antonio Vieira

Chef
Manuel Almeida

Chef
Rui Mingatos

DÉJEUNER OU DÎNER
RÉSERVATION AU
01 45 10 98 60

En partenariat
avec



SALLE VASCO DE GAMA
1 rue Vasco de Gama
94460 Valenton

PASS SANITAIRE
OBLIGATOIRE

INOVA

communication

Inova-communication est un acteur de référence dans la mise en œuvre de solutions, télécom & réseaux ainsi que pour les services qui y sont associés.



Téléphonie



Informatique



Internet



Domotique



Audiovisuel



Copieur

06 59 01 17 14 - 01 64 54 98 99

23 avenue Scotte, 91700 Sainte-Geneviève-des-Bois - France

contact@inova-communication.com

inova-communication.com

M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette

93220 Les Pavillons-Sous-Bois

01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr



BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux
(Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



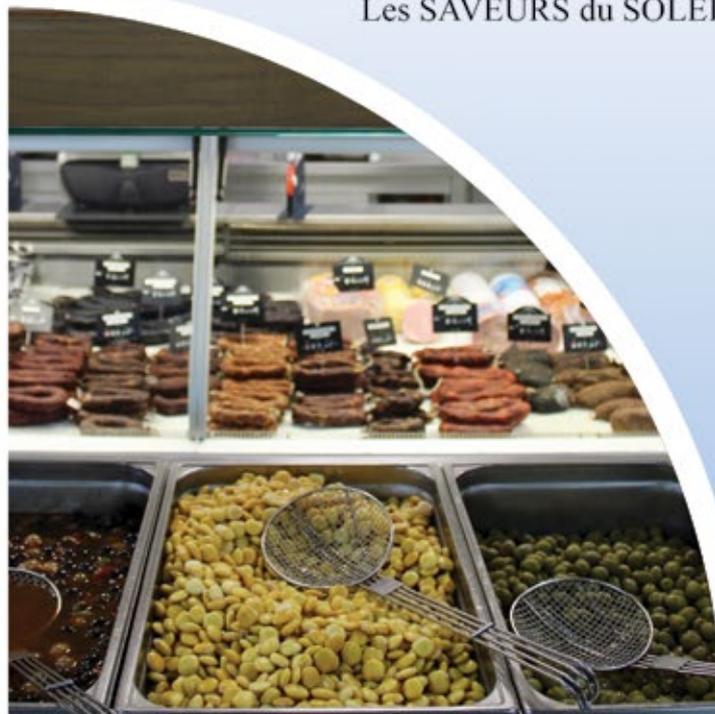
Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr

VENHA DESCOBRIR O SEU NOVO SUPERMERCADO
INTEIRAMENTE RENOVADO
MAIS ESCOLHA A PREÇOS SEMPRE BAIXOS



Les SAVEURS du SOLEIL



7, rue des Grives - ZAC La Fosse aux Loups
95100 ARGENTEUIL

Aberto de terça feira a sexta feira
das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H30
sábado das 08H30 às 19H30 sem interrupção
domingo das 08H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H30
ENCERRA À SEGUNDA FEIRA

SOS BOITES MOTEURS

L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

*Le spécialiste
de la boîte de vitesse
manuelle et automatique
reconditionnée*

*La référence
du moteur et de
la boîte d'occasion
sur toute la France*



6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57

Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48

sosboitesmoteurs@orange.fr

www.sosboitesmoteurs.com



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

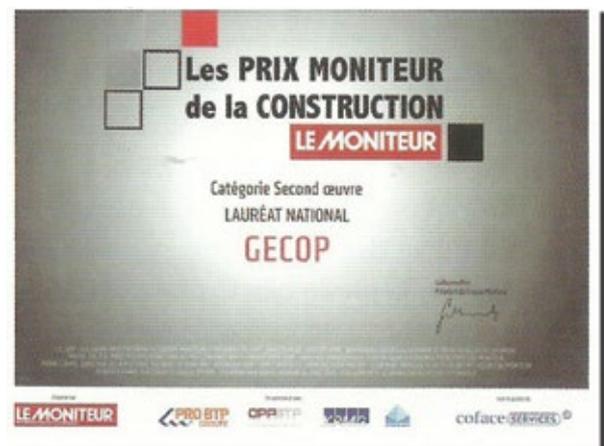
Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

**Lauréat du Prix MONITEUR National
et Région IDF de la construction
« Catégorie second œuvre »**

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES



10, rue Volta - 94140 Alfortville - Tél 01 49 77 57 12 · Fax 01 49 77 56 61 · email : service.travaux@gecop94.fr

1º FESTIVAL

POPROCK PORTUGUÊS

CONCERTO ACÚSTICO

SÁBADO
16 ABRIL 2022

20H00



ANTÓNIO M RIBEIRO
UHF

OLAVO BILAC
SANTOS E PECADORES

100 LIMIT
WWW.100LIMIT.ONLINE

SALA VASCO DA GAMA
1 RUE VASCO DA GAMA
94460 VALENTON

BILHETES
UNICAMENTE DISPONIVEIS
EM PRÉ VENDA

INFO & RESERVAS
+33 (0)6 28 47 37 83



LUSOMEDIA RADIO ALFA

Salle
Vasco
da
Gama



**CARREIRO** (21/3 a 20/4)

Amor - Grande propensão para o romance e para a aventura a dois.

Trabalho e Dinheiro - É possível que venha a sentir pouca paciência para as exigências do dia a dia, e para as reuniões de trabalho. Aguarde pois este estado de espírito é passageiro. **Saúde e Bem-estar** - Energia e estado geral de saúde dos melhores (se não estiver a sofrer de alguma doença já existente), não sendo de admirar que se sinta mais optimista e cheio de força.

TOURO (21/4 a 20/5)

Amor - Os filhos podem adquirir uma importância fundamental na sua vida que poucas outras coisas podem igualar, podendo serem o veículo para poder brilhar e ver-se reflectida no mundo e na vida. **Trabalho e Dinheiro** - Mais activo na busca da concretização dos sonhos e da segurança material pessoal, este tende a ser um período que busque a sua independência monetária de forma enérgica. **Saúde e Bem-estar** - Espere-o, muito provavelmente, uma vitalidade reforçada e um estado de saúde mais favorecido.

**GÉMEOS** (21/5 a 20/6)

Amor - Tenha alguma atenção para não se deixar abusar pelos outros. Esta não é a melhor altura para iniciar uma relação amorosa pois a pessoa que você deseja pode não ser exactamente o que pensa dela. **Trabalho e Dinheiro** - Muita energia direccionada para a comunicação e para a afirmação pessoal, pelo que no local de trabalho deve ter cuidado porque os outros têm as suas próprias opiniões. **Saúde e Bem-estar** - A sua forma de condução poderá estar um pouco agressiva e um pouco impaciente durante este mês.

CARANGUEJO (21/6 a 20/7)

Amor - O seu espírito vai estar em alta e a sua atitude mental mais positiva, o que vai atrair as amizades e beneficiar a sua popularidade. Mais preocupado com o bem estar dos outros, a sua família vai achá-lo mais afável e mais próximo do que habitual. **Trabalho e Dinheiro** - Grande capacidade de aplicar a sua energia física e anímica de forma disciplinada e persistente com vista a alcançar um determinado objectivo. Esta é uma boa fase para fazer investimentos.

Saúde e Bem-estar - Se sofre de alguma doença. Este será um período em que vai sentir melhoras e um maior equilíbrio.

**LEÃO** (21/7 a 22/8)

Amor - Esta vai ser um mês de descobertas de novas sensações, a sua energia vai estar mais voltada para o contacto com o mundo externo.

Trabalho e Dinheiro - A sua atenção vai estar voltada para investimentos em obras de arte e administração dos seus bens em geral, principalmente aqueles que são partilhados com o cônjuge. **Saúde e Bem-estar** - É conveniente fazer um check-up para ver o estado geral do seu corpo. Aconselhável ida ao ginecologista para exame de rotina. Evite os doces e os chocolates.

**VIRGEM** (23/8 a 22/9)

Amor - Se estiver envolvido amorosamente com alguém, vai desejar estar mais perto da pessoa que ama. **Trabalho e Dinheiro**

-Vai sentir uma maior necessidade de investir mais em si, na sua formação pessoal e quem sabe iniciar outra vez os estudos. **Saúde e Bem-estar** - A dificuldade em lidar com os obstáculos e as frustrações podem gerar dores de cabeça.

**BALANÇA** (23/9 a 22/10)

Amor - Novas relações de amizade ou um novo amor podem entrar na sua vida durante este período. Esta é a altura de sair de si próprio e abrir os seus horizontes ao encontro dos outros. Se for viajar esta é uma semana promissora.

Trabalho e Dinheiro - Período de grande actividade intelectual e capacidade de expressão o que é vantajoso para o lançamento de um novo projecto. **Saúde e Bem-estar** - Aproveite a ocasião para valorizar o seu aspecto físico. Cuide do seu corpo e da sua aparência.

**ESCORPIÃO** (23/10 a 21/11)

Amor - Vai sentir um forte impulso para viajar e para descobrir informações que lhe permitam compreender a vida e a si próprio. Muito provavelmente irá conhecer alguém que observa o mundo e a vida da mesma forma que você.

Trabalho e Dinheiro - O mundo da publicação, das línguas e dos estudos universitários vão assumir um papel muito importante durante este período. Muito possivelmente vai considerar reiniciar os estudos como forma de valorização e progressão da sua carreira. **Saúde e Bem-estar** - Se fizer desporto tome precauções para não ter uma distensão muscular. Faça pequenos exercícios físicos que ajudem a favorecer a elasticidade e a flexibilidade do seu corpo.

**SAGITÁRIO** (22/11 a 21/12)

Amor - As actividades profissionais vão prender muito da sua atenção pelo que deve tomar cuidado para não descurar a sua vida sentimental. **Trabalho e**

Dinheiro - A sua capacidade de concentração e de análise estarão beneficiadas durante este mês, no entanto, o seu desejo de ter o controlo de tudo no seu local de trabalho não são o melhor caminho para conseguir realizar as suas ambições. **Saúde e Bem-estar** - Para poder descontraí-lo do dia-a-dia agitado com que se vai deparar aconselha-se que faça pequenas pausas de 5 minutos ao longo do dia, para fazer pequenos exercícios de relaxamento e descontração.

**CAPRICÓRNIO** (22/12 a 20/1)

Amor - Vai sentir vontade de se libertar mais e de experimentar novas coisas. Fugir da rotina e das responsabilidades do dia-a-dia vão ser uma necessidade muito presente durante esta fase.

Trabalho e Dinheiro - Boa altura para mostrar aos outros as suas potencialidades e capacidade de liderança. **Saúde e Bem-estar** - Período de altos e baixos, em que tão depressa se sentirá com muita vitalidade, como num outro momento se sentirá cansado, o que lhe tirará a vontade de fazer seja o que for.

**AQUÁRIO** (21/1 a 19/2)

Amor - Muito possivelmente vai sentir menos paciência para ouvir as queixas do seu companheiro. Procure ter calma para mais tarde não se arrepende. **Trabalho e**

Dinheiro - A sua capacidade para criar amizades vai estar potenciada durante esta fase. **Saúde e Bem-estar** - A sua vitalidade tenderá a aumentar e a sentir-se com mais força e energia para enfrentar os desafios.

**PEIXES** (20/2 a 20/3)

Amor - O seu afecto vai estar mais voltado para as suas amizades, muito provavelmente o parceiro amoroso sairá do grupo de amigos íntimos ou

será apresentado por eles. **Trabalho e Dinheiro** - Vai sentir maior disponibilidade para se entregar à sua vida profissional. O seu interesse por novos conhecimentos vai estar aumentado, pelo que pode vir a abraçar uma nova carreira profissional. **Saúde e Bem-estar** - Este mês espera-o, muito provavelmente, uma vitalidade reforçada e um estado de saúde mais favorecido. Maior resistência às doenças.



Votre partenaire
propreté

Véritable acteur de
référence dans le
secteur du nettoyage et
services associés

Nous recrutons

NOS FILIALES :

GRUPE SAINES NETTOYAGE
www.saines-nettoyage.fr

GRUPE ARMOR NET OUEST
www.armor-net-ouest.fr

AMP – 2M NETTOYAGE
www.2m-nettoyage.fr

SAINES EUROCLEAN
www.saines-euro-clean.fr

AMP – HYES

NANT'NET
www.nantnet.com

SERENET
www.serenet.fr

LNY 85

SIAL
www.sial-france.fr



SIEGE SOCIAL :

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN – 44 100 NANTES
02 40 58 60 00 – contact@costa-expansion.fr

CNE marca 12 e 13 de março para repetição das eleições no círculo da Europa

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) deliberou que a repetição da votação presencial no círculo da Europa terá lugar dias 12 e 13 de março e os votos por via postal serão considerados se recebidos até 23.

Este calendário foi divulgado por Vera Penedo, da CNE, em conferência de imprensa, na Assembleia da República, adiantando que os resultados no círculo da Europa serão publicados no dia 25 de março.

De acordo com a CNE, a Assembleia da Apuramento dos resultados no círculo da Europa terá lugar no dia 23 de março e, atendendo à experiência dos últimos anos, o edital será afixado na madrugada do dia seguinte, 24.

Se não houver recursos, que têm como prazo limite a manhã de 25, uma sexta-feira, os resultados finais serão publicados nesse dia.

O Tribunal Constitucional decidiu, por unanimidade, declarar a nulidade das eleições legislativas em 151 assembleias de voto do círculo da Europa em que houve mistura de votos válidos com votos inválidos, não acompanhados de cópia do documento de identificação, e determinar a sua repetição.

Na conferência de imprensa, Vera Penedo, tendo ao seu lado mais dois membros da CNE, João Tiago Machado e João Almeida, afirmou que, na repetição do ato eleitoral no círculo da Europa, “o universo de eleitoral será o mesmo, as candidaturas são as mesmas, quem se inscreveu para votar presencialmente poderá fazê-lo e quem votou por via postal repetirá o voto por via postal”.

Depois, justificou a razão do calendário deliberado pela CNE para a repetição das eleições no círculo da Europa, após consulta à Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, começando por referir que “colocar o material necessário para a votação física no mesmo local onde esta ocorre não é o mesmo que remeter centenas de milhar de subscritos a outros tantos destinatários individuais”.

“Acréscimo que estes destinatários terão de os devolver à origem”, disse.

Segundo a CNE, de acordo com o que foi apurado junto da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, o tempo mínimo necessário para a produção de todo o material eleitoral, tendo em vista o voto por via postal, é de sete dias, acrescentando mais quatro dias para expedição e nove dias para garantir a distribuição nos países de destino.

“Para assegurar o mínimo de igualdade de oportunidades, deve ser salvaguardado um lapso de tempo para resposta dos eleitores antes da data da votação, que deve incluir um mínimo de três dias úteis. A lei assegura um prazo de dez dias após a votação para serem recebidos os votos por via postal, que, neste caso, deverá também ser respeitado”, declarou Vera Penedo.

Face a este quadro de procedimentos obrigatórios, a votação presencial ficou marcada para os próximos dias 12 e 13 e os votos por via postal serão considerados se recebidos até 23 de março, inclusive.

O Tribunal Constitucional considerou que “os votos remetidos por via postal cujos boletins não tenham sido acompanhados de fotocópia do documento de identificação do eleitor inserida no interior do envelope branco”, como impõe a lei eleitoral, “devem ser considerados nulos”.

“Em consequência da adoção de procedimentos anómalos nas operações de contagem dos votos em cerca de cento e cinquenta secções de voto, tais boletins de voto – em número que se desconhece – foram inseridos em urna, juntamente com boletins que haviam sido acompanhados de fotocópia do documento de identificação do eleitor, o que impossibilitou a segregação de uns e os outros”, assinala o tribunal. No acórdão, acrescenta-se que “é perfeitamente possível que a decisão de declarar nulos todos os votos no universo em que se tenha verificado a confusão entre votos válidos e inválidos tenha influído no resultado geral da eleição no círculo, medida pela distribuição de mandatos”. Em causa está um universo de mais de 157 mil declarados nulos, com votos válidos e inválidos misturados em urna, contra cerca de 36 mil contabilizados no apuramento geral no círculo da Europa, que resultaram num deputado para o PS e outro para o PSD.

CNE afirma que a sua posição sobre cópia de documento de identificação foi “truncada”

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) con-

siderou que alguns partidos “truncaram” o seu parecer de 2019, interpretando-o incorretamente como uma dispensa de cópia de documento de identificação para se aceitar o voto por via postal.

Esta posição foi transmitida pelos membros da CNE João Almeida e João Tiago Machado, em conferência de imprensa, na Assembleia da República.

“Os votos sem serem acompanhados por documento de identificação devem ser considerados nulos. Da posição transmitida pela CNE em setembro de 2019, só retira a conclusão de que não é precisa a cópia de documento de identificação quem não ler nem o princípio nem o fim do parecer. Só pode entender isso quem ler o bocadinho que lhe aproveita”, respondeu João Almeida.

Na sequência desta resposta, os membros da CNE foram confrontados pelos jornalistas com a ata em que representantes dos partidos decidiram para este ato eleitoral que se aceitassem votos por via postal sem estarem acompanhados por documento de identificação.

João Tiago Machado respondeu: “Não estivemos presentes nessa reunião, não tomámos conhecimento dessa reunião e não tivemos nada a ver com isso”.

“Usaram uma informação truncada nossa. A resposta era para efeitos de descarga de votos e não para a contabilização de votos como votos válidos. Como dia a lei – e isso é claro -, quando essa condição da cópia do cartão do cidadão não está reunida, o voto é nulo”, frisou o membro da CNE.

João Tiago Machado disse depois que a resposta sobre o que levou a generalidade dos partidos a seguir essa interpretação não cabe à CNE.

“Esse acordo entre partidos não nos diz respeito”, completou.

Neste ponto, João Almeida salientou que uma das missões da CNE é “assegurar a igualdade de tratamento dos cidadãos face a todos os atos” no processo eleitoral.



®

FREZITE

Serras de Precisão ao Serviço da Indústria



www.frezite.com

Especialistas em
Ferramentas de Corte



ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

Sede social

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 · Fax : 01 60 04 14 25 · E-mail : contact.bailly@alfy.ma.fr

Agence Amiens-Croixrault

Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

Agence Alençon - Argentan

Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

Agence Bordeaux - Coutras

Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Chartres - Le Coudray

Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

Agence Cholet - La Tassoualle

Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

Agence Compiègne - Verberie

Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

Agence Concarneau - Rédéne

Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

Agence Dijon - Orville

Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Epinal - Chavelot

Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lyon

Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Mantes-la-Jolie

Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe

Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Nantes - Vigneux de Bretagne

Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

Agence Nice

Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Nîmes - Saint-Ambroix

Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Orléans - Marcilly-en-Villette

Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

Agence Rennes - Doumloup

Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

Agence Sens - Saint-Clément

Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

Agence Toulouse - Saint-Gaudens

Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Versailles - Plaisir

Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lisbonne

Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Tunis

Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ www.alfy.ma.fr

INSTALLATION ET REMPLACEMENT
DE BANDES TRANSPORTEUSES
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES
DE CONVOYAGE
SERVICE 24h/24

La garantie
de votre productivité